

**Jorge Bastos Moreno:** Doc do Globoplay mostra estilo único com que jornalista retratava a política e cativava amigos

SEGUNDO CADERNO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 2023 ANO XCVIII - Nº 32.721 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R\$ 5,00

TORNEIRA FECHADA

INÊS249

# Crise nas empresas e juros altos freiam crédito e ameaçam o crescimento

Desconfiança com efeito Americanas faz captação de recursos pelo mercado corporativo derreter 64%

Ao contrário de 2022, quando as empresas brasileiras atingiram o ápice na captação de recursos, o mercado de crédito privado vem derretendo este ano. Houve queda de 64% nas captações em fevereiro ante janeiro. Os juros altos associados à crise em corporações como a Americanas são os principais fatores aponta-

dos para os recursos minguarem. Investidores pedem juros maiores para comprar papéis, enquanto empresas adiam a emissão de títulos de dívida em meio à percepção de alta de risco. Quadro pode afetar o desempenho da economia num ano em que a previsão já é de crescimento abaixo de 1%. **PÁGINA 15**

Entrevistado na faixa



— Basta, Bolso!

MÍRIAM LEITÃO

**País tem agora uma agenda pela mulher**

PÁGINA 16

CORA RÓNAI

**Presentes que têm potencial de constrangimento**

SEGUNDO CADERNO

## Vídeo comprova ‘carteirada’ de enviado do Planalto

Gravações do posto da Receita em Guarulhos registraram como Jairo da Silva, assessor enviado ao local em 29 de dezembro pelo Planalto, tentou liberar as joias retidas desde 2021. Jairo sugere ao auditor da Receita que o recebe falar ao telefone com o coronel Mauro Cid, ajudante de ordens do presidente Bolsonaro, e com o então secretário da Receita, Júlio César Gomes, o que é recusado. Outro vídeo, de 2021, mostra a chegada das joias na bagagem de um assessor do ex-ministro Bento Albuquerque, que afirma que eram presentes para Michelle Bolsonaro. **PÁGINA 4**



REPRODUÇÃO

## Salário desigual para mulher terá multa alta, propõe governo

Projeto de lei para garantir equidade salarial prevê penalidade equivalente a dez vezes a maior remuneração paga pela empresa. **PÁGINA 18**

## TCU avalia ordenar que Bolsonaro devolva joias

Procurador também pede apuração sobre conjunto destinado a Michelle, apontando “verdadeira extravagância” do caso. **PÁGINA 4**

## Estacionamento desaba sobre shopping em Osasco



FÁBIO VIEIRA/METRÓPOLES

Apesar da imagem impressionante, o desabamento de parte do estacionamento do Osasco Plaza Shopping, na Grande São Paulo, sobre área perto da praça de alimentação não fez vítimas, segundo a administração do local, o mesmo onde 42 pessoas morreram em 1996 em explosão causada por vazamento de gás. O centro comercial está interditado e teve cassado seu alvará de funcionamento. **PÁGINA 14**

## Na capital, mulher morre dentro de carro que ficou submerso

PÁGINA 14

## Proposta que endurece lei de imigração sofre pesadas críticas no Reino Unido

Projeto do governo conservador, que facilita a expulsão de imigrantes ilegais e os impede de pedir abrigo, é acusado de violar os direitos humanos e comparado ao nazismo. **PÁGINA 19**

## Narrativa que minimiza violência do ataque ao Capitólio divide republicanos

Deputados do partido de Trump endossaram versão apresentada em reportagem da rede conservadora Fox News, enquanto principais senadores da sigla a condenaram. **PÁGINA 20**



BEN STANSALL/AFP

**Barreira.** Novo texto visa impedir a travessia ilegal pelo Canal da Mancha, que cresceu

DOCE PROBLEMA

## Consumo regular do suco de laranja pode ser prejudicial

Bebida popular concentra 10% dos açúcares da fruta, e seus benefícios geram discussão entre médicos. Mais saudável é comer a laranja. **PÁGINA 21**



CORAÇÃO FEMININO EM RISCO

## Com sintomas atípicos, mulheres têm doença cardíaca negligenciada

PÁGINA 22

FESTA DO SAMBA

## Estandarte de Ouro entrega seus prêmios

Com show de Diogo Nogueira, a tradicional premiação realizada pelos jornais O GLOBO e Extra reunirá hoje os melhores da Sapucaí escolhidos pelos jurados em 18 categorias. Ainda há ingressos para a festa. **PÁGINA 24**



# Opinião do GLOBO

## Lula precisa condenar ditadura na Nicarágua

Diplomacia do Brasil demorou a reagir. A voz do presidente teria outro peso na luta pela democracia

É conhecida a tolerância — para não dizer apoio — dos governos petistas a ditaduras tidas como “amigas”. Na América Latina, isso tem se traduzido na inexplícável vista grossa para os crimes cometidos pelos governos de Cuba, Venezuela e Nicarágua. É notável, por isso, a volta-face da diplomacia brasileira em relação ao regime nicaraguense. Demorou, é verdade, mas, se a guinada representar mesmo mudança de rumo, merecerá aplauso.

Na reunião do Conselho de Direitos Humanos da ONU, em Genebra, o representante brasileiro, Tovar Nunes, registrou pela primeira vez preocupação “com o relato de sérias violações dos direitos humanos e restrições ao espaço democrático naquele país [Nicarágua], particularmente execuções sumárias, detenções arbitrárias e tortura contra dissidentes políticos”.

Governos de diversas inclinações ideológicas — como Argentina, Uruguai, Colômbia, Chile, Equador ou México — já haviam aceitado acolher nicaraguenses cuja cidadania foi cassada pela ditadura de Daniel Ortega e sua mulher, a vice Rosario Murillo — medida arbitrária destinada a perseguir

opositores. Agora, e só agora, o Brasil também se juntou ao grupo.

A decisão é significativa porque, ainda na semana passada, o Brasil se recusou a assinar, como fizeram 54 países, uma declaração condenando os crimes cometidos pela ditadura nicaraguense. E também porque o vínculo de Ortega com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva é antigo. Em 1980, Lula visitou Ortega, então líder da Revolução Sandinista que depôs o ditador Anastasio Somoza em 1979. Derrotado nas eleições de 1990, Ortega voltou ao poder em 2007. Por meio de reformas constitucionais, interveio no Judiciário, no Legislativo, mudou o sistema eleitoral e se consolidou como ditador. Tem perseguido adversários com violência e prisões arbitrárias. Na prática, tornou-se um clone de Somoza.

Entre as vítimas do regime de exceção está a estudante de medicina brasileira Raynéia Lima, assassinada em 2018 em Manágua. O assassino confesso está livre e, de acordo com organizações humanitárias, recebe salário do governo. A Igreja Católica é um dos principais alvos da ditadura. Pelo menos 11 padres já foram presos. Ortega também tem cassado a cidadania de

adversários. No início de fevereiro, deportou 222 presos políticos com perda de cidadania, sob a acusação de “traição à pátria”. Há três semanas, voltou a tornar apátridas outros 94 opositores.

“Lula conhece muito bem a Nicarágua, e isso torna o seu silêncio ainda mais difícil de entender”, afirmou ao GLOBO o escritor e ex-líder sandinista Sergio Ramírez, hoje exilado na Espanha. Ele lembra a participação de Lula num Congresso da Frente Sandinista depois da derrota de 1990: “Naquele momento, em que discutíamos se nosa frente deveria fazer um giro autoritário, o discurso de Lula foi a favor da democracia”. Ortega era contra.

Lula sabe que a Nicarágua não resgatará a democracia sem pressão externa. O Itamaraty se pronunciou em Genebra, mas falta o peso do presidente no repúdio à ditadura. Ele tem de ser coerente não apenas com o que falou décadas atrás, mas também com sua atitude de respeito às instituições e à Justiça no Brasil. Lula liderou uma coalizão contra o risco autoritário representado por Jair Bolsonaro e foi alvo de uma tentativa de golpe no início do governo. Como democrata, não pode mais ter nenhuma tolerância com “ditadores amigos”.

## Além de coibir a filtragem racial, cabe ao STF julgar porte de drogas

Tribunal discute validade de provas usadas para condenar homem considerado suspeito pela cor da pele

Em maio de 2020, a Polícia Militar paulista prendeu em Bauru Francisco Cícero dos Santos Júnior, com 1,53 grama de cocaína. Não por causa de uma investigação sobre drogas, mas por ele ter chamado a atenção dos policiais pela cor da pele. Os próprios agentes disseram que o julgaram suspeito por ser negro. Francisco terminou condenado por tráfico, apesar da quantidade ínfima de cocaína que levava. Não é novidade que diversos Franciscos, presos em razão da cor e condenados por delitos tratados noutros países como contravenção ou caso de saúde, contribuem para a superlotação das penitenciárias brasileiras.

Graças a um recurso da Defensoria Pública, o STF começou a julgar a validade de provas obtidas por meio de visão preconceituosa e discriminatória da cor do acusado, chamada “perfilamento racial” ou “filtragem racial”. Para os defensores, as provas obtidas assim deveriam ser consideradas ilícitas. Não será um julgamento com repercussão geral, que estabelece jurispru-

dência, mas certamente servirá de referência a processos similares.

Por enquanto, apenas o relator, ministro Edson Fachin, votou por invalidar as provas contra Francisco. Os ministros Dias Toffoli, Alexandre de Moraes e Nunes Marques seguiram a divergência aberta pelo ministro André Mendonça, que considerou inválidas as provas obtidas em abordagem discriminatória, mas não viu evidência de perfilamento racial no caso específico de Francisco. O ministro Luiz Fux pediu ontem vista do processo e prometeu devolvê-lo na semana que vem, quando o plenário estiver completo.

A questão do perfilamento racial é crítica num país onde jovens negros são o principal alvo da polícia e formam a maioria da população carcerária. É inconcebível, numa sociedade que se pretende civilizada, que a cor da pele justifique uma abordagem policial. Nos Estados Unidos, o racismo da polícia também está sob escrutínio desde o assassinato de George Floyd, negro asfixiado em 2020 por um policial branco (depois julgado e condenado).

O caso de Francisco também levanta outra questão relevante: a punição por tráfico de quem porta pequenas quantidades de droga. Três ministros — Gilmar Mendes, Luís Roberto Barroso e Edson Fachin — já votaram por descriminalizar a posse para consumo próprio noutro processo, que trata de um homem detido em São Paulo com três gramas de maconha. Relator do caso, Gilmar votou pela inconstitucionalidade do artigo da Lei das Drogas que estabelece penas nessas situações, quando deveria prever sanções administrativas ou cíveis. Fachin e Barroso acompanharam o relator e foram além, ao apresentar proposta sobre quanta maconha a lei deveria considerar consumo próprio, sem prever punição.

A falta desses parâmetros na Lei das Drogas se soma ao racismo da polícia para multiplicar casos como o de Francisco. Não faltam exemplos no exterior para ajudar o Congresso a aprimorar a legislação brasileira. O Supremo deveria não apenas concluir o julgamento do perfilamento racial, mas também retomar o da Lei das Drogas.

## Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/  
cartas@oglobo.com.br

## MERVAL PEREIRA



blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira  
editoria.artigos@oglobo.com.br



## Transtorno de imagem

A esquerda brasileira, confrontada com a realidade, revela-se anacrônica e hipócrita. O presidente do Chile, o esquerdista Gabriel Boric, tem deixado explícita essa diferença ao assumir posições independentes em relação à Nicarágua, chamando claramente Daniel Ortega de ditador, e solidarizando-se com os opositores perseguidos e destituídos da nacionalidade nicaraguense.

O Brasil, por seu lado, recusou-se a assinar um documento da ONU em que 54 países repudiam as perseguições políticas, a falta de liberdade de imprensa e de livre pensamento e os abusos aos direitos humanos que caracterizam hoje a Nicarágua como uma ditadura.

Boric enviou pelo Twitter “um abraço afetuoso” aos escritores Gioconda Belli e Sergio Ramírez, à ativista feminista Sofia Montenegro e ao jornalista Carlos Fernando Chamorro Barrios, todos perseguidos pela ditadura nicaraguense.

O escritor Sergio Ramírez, que participou ativamente da Revolução Sandinista, tendo sido o primeiro vice de Ortega depois do movimento, está exilado na Espanha. Ele participou no ano passado das comemorações dos 125 anos da Academia Brasileira de Letras e acusou o governo da Nicarágua de perseguir os intelectuais ao fechar a Academia Nicaraguense da Língua e várias instituições culturais.

Após sofrer críticas no plano internacional, e mesmo internamente, até no próprio PT, o governo apresentou na Organização das Nações Unidas (ONU) documento em que expressa, em linguagem cautelosa, preocupação com denúncias “de graves violações de direitos humanos e de restrições ao espaço democrático” e colocou-se à disposição para acolher os dissidentes da ditadura, o que já havia sido feito pelo governo também de esquerda de Alberto Fernández na Argentina.

**Esquerda brasileira finge não notar que os guerrilheiros que derrubaram ditaduras tornaram-se ditadores**

Dentro do PT, o membro do Diretório Nacional do partido Alberto Cantalice publicou tuítes classificando de ditaduras os governos de Venezuela, Cuba e Nicarágua, provocando reação de seus correligionários. Foi desqualificado como representante do PT e retirou Cuba do rol das ditaduras, alegando que o país tem uma história de luta contra os Estados Unidos que deve ser levada em conta.

Não é preciso ser um direitista radical para constatar que Cuba é uma ditadura. Foi o que o Prêmio Nobel José Saramago fez após o governo cubano ter fuzilado três cidadãos que tentaram fugir da ilha. Já o presidente Lula foi capaz de, em 2010, visitando Cuba, comparar um preso político que morreu devido a uma greve de fome a criminosos comuns.

Lula já disse que teve muito orgulho de abraçar Ortega na comemoração da Revolução Sandinista. A esquerda brasileira finge não notar que os guerrilheiros que derrotaram governos ditatoriais como os de Fulgencio Batista, em Cuba, ou Anastasio Somoza, na Nicarágua, tornaram-se ditadores tão sanguinários quanto os que derrubaram.

Também no campo econômico há posturas distintas. Enquanto Lula critica a autonomia do Banco Central, culpando-a pela alta dos juros, o governo chileno exalta o mecanismo, que existe por lá há 33 anos. Comentando o livro “Lessons from the land of high inflation”, que afirma que os governos da América Latina estão questionando a independência dos seus bancos centrais, o ministro da Fazenda do Chile, Mario Marcel, declarou que “o governo chileno valoriza muito os 33 anos de independência de seu Banco Central”. Ele ressalta que “a atual administração vem colaborando com o Banco Central na luta contra a inflação, articulando uma das mais rigorosas consolidações fiscais do mundo, saindo de um déficit total de 8% do PIB em 2021 (sob um governo de direita) para um superávit de 1,2% do PIB em 2022”.

Em termos ideológicos, o ministro Marcel foi direto: — Na minha opinião, apoiar a independência do Banco Central não é de maneira nenhuma distanciado de políticas progressistas, já que a inflação é a maior causa da desigualdade econômica.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho  
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho



é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghbi Kachar

DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp

EDITORES EXECUTIVOS: Leticia Sander (Coordenadora),  
Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista  
e Paulo Celso Pereira

EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero

EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP  
20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

Princípios editoriais do Grupo Globo: [http://glo.bo/pri\\_edit](http://glo.bo/pri_edit)

EDITORES

**Política:** Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br  
**Brasil:** Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br  
**Rio:** Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br  
**Economia:** Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br  
**Mundo:** Henrique Gomes Batista - henrique.batista@oglobo.com.br  
**Saúde:** Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br  
**Segundo Caderno:** Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br  
**Esportes:** Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br  
**Fotografia:** André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br  
**Capa do site:** Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br  
**Acervo e Qualificação:** William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS

**Boa Viagem:** Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br  
**Rio Show:** Inês Amorim - ines@oglobo.com.br  
**Ela:** Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br  
**Bairros:** Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS

**Brasília:** Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br  
**São Paulo:** Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

[www.portaldoassinante.com.br](http://www.portaldoassinante.com.br) ou pelos  
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)  
0800-0218433 (demais localidades)  
WhatsApp: 21 4002 5300  
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL

com débito automático no cartão de crédito,  
ou débito automático em conta-corrente

(preço de segunda a domingo)  
para RJ, MG, SP e ES: R\$ 159,90  
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

**VENDAS EM BANCA**  
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R\$ 5,00  
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R\$ 7,00  
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

**FALE COM O GLOBO:**  
**Geral** (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333  
**Assinaturas** 4002-5300 ou [oglobo.com.br/assine](http://oglobo.com.br/assine)

**AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS:** Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

**PUBLICIDADE** Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e funérbres: (21) 2534-4333. Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501



FSC  
www.fsc.org  
FSC® C122409

A parte do mundo  
fazendo a diferença



CARBON  
FREE



\_ SEG \_ Fernando Gabeira \_ Demétrio Magnoli (quizenal) \_ Miguel de Almeida (quizenal) \_ Edu Lyra (quizenal) \_ Irapuá Santana (quizenal) \_ Washington Olivetto (quizenal)  
\_ TER \_ Merval Pereira \_ Carlos Andreazza \_ **QUA** \_ Vera Magalhães \_ Elio Gaspari \_ Bernardo Mello Franco \_ Roberto DaMatta (quizenal) \_ **QUI** \_ Merval Pereira \_ Malu Gaspar  
\_ SEX \_ Vera Magalhães \_ Flávia Oliveira \_ Pedro Doria \_ Bernardo Mello Franco \_ **SÁB** \_ Carlos Alberto Sardenberg \_ Eduardo Affonso \_ Pablo Ortellado \_ **DOM** \_ Merval Pereira \_ Dorrit Harazim \_ Bernardo Mello Franco

MALU GASPAR

blogs.oglobo.globo.com/opiniao  
malu.gaspar@oglobo.com.br



As joias e a coroa

Quando a história definitiva do governo passado for escrita, caberá ao incrível caso das joias sauditas um capítulo especial. O episódio, com seus detalhes surreais, virou tema obrigatório nas conversas de bar de Brasília, em parte pela desfaçatez, em parte pelo amadorismo. Apesar de não ser surpreendente, é difícil se acostumar com a ideia de termos sido governados por uma turma de aloprados de farda que acham normal carregar diamantes de R\$ 16,5 milhões escondidos na mochila —pedras preciosas que deveriam ser patrimônio público, mas que, se não fossem os auditores da Receita Federal, teriam ido parar na casa de algum Bolsonaro.

Na hora de falar a sério, porém, o que preocupa os gabinetes do Planalto é bem menos folclórico e muito mais valioso. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), resumiu a situação num discurso cheio de recados, na Associação Comercial de São Paulo:

— Teremos um tempo para que o governo se estabilize internamente, porque hoje o governo ainda não tem uma base consistente nem na Câmara nem no Senado para enfrentar matérias de maioria simples, quanto mais matérias de quórum constitucional.

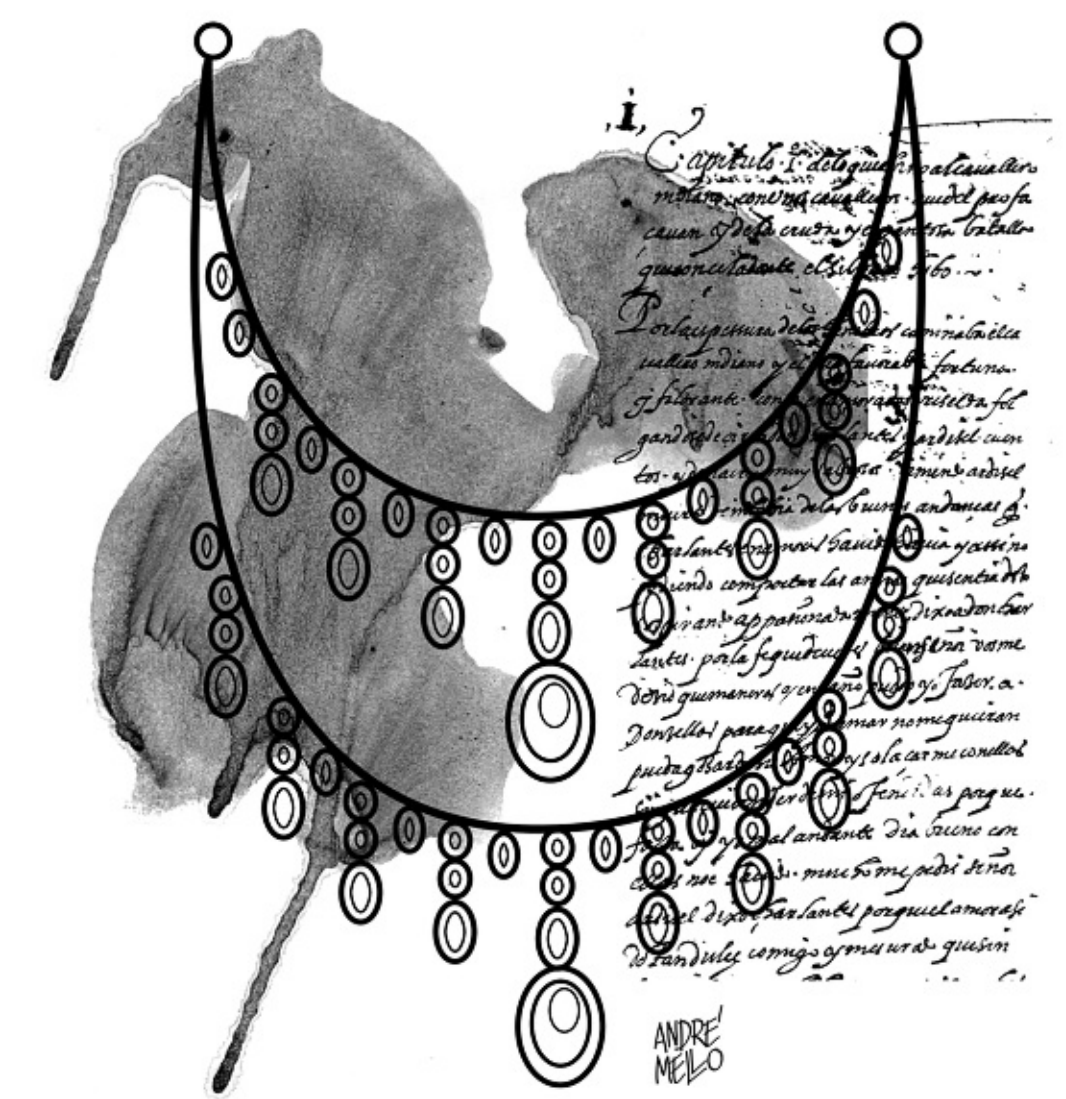
Só que, para Lira, esse “tempo” está acabando.

— O rumo, nós precisamos defini-lo agora em março — afirmou.

E, como em política não existe vácuo, o próprio Lira já foi dando o seu “rumo”:

— Temos um governo que foi eleito, muito embora com margem de votos mínima, que precisa entender que, do último governo para hoje, nós temos o BC independente, nós temos agências reguladoras, lei das estatais, um Congresso que hoje tem uma atribuição mais ampla, e que isso precisa ser negociado com bom senso, com muita conversa, com amplitude, com clareza, com transparência, mas com rumo.

Não é preciso ser ph.D. em política para captar a mensagem. Em menos de cinco minutos, Lira disse a Lula que seu governo 1) está sem rumo 2) não tem poder para aprovar nada no Congresso sem ele e 3) também



não pode se dar ao luxo de fazer o que bem entender, porque foi eleito por margem pequena de votos, e o Brasil mudou muito desde a última vez em que o PT ocupou o poder.

Por muito menos, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, foi espinafrado publicamente por Lula, Gleisi Hoffmann e inúmeros petistas nas redes sociais. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, apanhou a valer por ter proposto o fim do desconto dos impostos federais sobre os combustíveis. Ao ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, a presidente do PT afirmou que o partido não aceitaria o “estelionato eleitoral” de nomear membros do Centrão para o conselho da Petrobras. E ainda defendeu o afastamento do ministro das Comunicações, Jucelino Filho (União-MA), também ele um membro do Centrão, cuja maior liderança é o próprio Arthur Lira.

O jornal O Estado de S. Paulo revelou que Jucelino destinou recursos do Orçamento para asfaltar uma estrada que leva à fazenda de sua família no Maranhão, além de usar um jato da FAB para ir a São Paulo participar de eventos de cavalos de raça — incluindo a inauguração de uma estátua em memória do saudoso Roxão, quarto de milha de um ex-sócio. Depois disso, Lula chegou a afirmar que,

se o ministro não conseguisse “provar sua inocência”, não poderia ficar no governo.

A conversa fatal entre Lula e Jucelino, porém, aconteceu algumas horas depois de Lira ter disparado seus recados para o governo. Resultado: depois de um longo papo entre o presidente e seu ministro a portas fechadas no Palácio do Planalto, assessores palacianos anunciaram que Jucelino ficaria no cargo, com uma única condição: que seu partido entregasse os votos de que o governo precisa no Congresso. O que foi dito sobre o dinheiro do Orçamento? E sobre o tour dos cavalos? O presidente afinal se convenceu da inocência de Jucelino? Ninguém disse nada sobre isso.

Da mesma forma, Lula, Gleisi e todo o PT se calaram sobre o discurso de Lira. O mesmo Lula que na campanha eleitoral disse que Bolsonaro era refém do Congresso e que Lira se comportava como “imperador do Japão” agora está constatando que não é tão fácil assim acabar com esse poder. Bem mais fácil fingir que não ouviu o que todo mundo ouviu e se concentrar no caso das joias sauditas — que, claro, precisa ser esclarecido e só deve terminar com a punição dos responsáveis. Só não vai levar o atual governo a encontrar seu rumo.

ARTIGO

Fruto da Funai anti-indígena

DINAMAM TUXÁ  
E LEILA SARAIVA

Do cenário de guerra visto em território ianomâmi, o que mais revolta é a tentativa de destruição de seus modos de vida. Com altos índices de malária e desnutrição, rios contaminados, invasões e até saque da ajuda humanitária, o número de vítimas só aumenta. Soma-se, à morte física, a morte do espírito, já que alguns corpos, de indígenas sequestrados, nem sequer passam pelos rituais funerários. Não há outra palavra que não genocídio.

O “garimpo infinito”, como disse a ministra Sonia Guajajara, não é obra do acaso. Se há vilas de garimpeiros dentro da terra indígena, elas resultam da cumplicidade do aparato estatal, de seu estímulo e mesmo proteção à cadeia do garimpo. Em dossiê — publicado em 2022 pelo Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc) e pela Indigenistas Associados (INA) —, vemos que a Funai, autarquia responsável pela defesa dos direitos indígenas no Brasil, tornou-se no último governo uma fundação anti-indígena. A gestão de Marcelo Xavier ocupou-se em fazer o órgão trabalhar contra sua missão institucional, transformando-o numa máquina de promoção dos interesses de setores opostos, entre eles os garimpeiros.

A violação dos direitos indígenas, a militarização do órgão, o assédio vivido por servidores, os entraves burocráticos que dificultaram o atendimento das terras e, em especial, o incentivo à exploração econômica das terras indígenas — tudo documentado no dossiê — são causas diretas do massacre.

Depois das primeiras denúncias dos efeitos do garimpo na Terra Yanomami, Xavier defendeu que a entrada de interesses econômicos como o garimpo garantia a “autonomia da vontade” dos povos. Dias depois, diante da repercussão dos horrores, como estupros e crianças sendo sugadas por dragas de garimpo enquanto nadavam no rio, ele chegou a dizer que os garimpeiros eram tão vítimas quanto os indígenas.

A atuação de parlamentares que defendem a criação de “cooperativas de garimpo” ou “remoção humanizada” dos garimpeiros também espalha no ar a sensação de impunidade. Relações espúrias entre Estado e crime organizado do garimpo evidenciam a urgência em identificar, punir e jamais deixar esquecer os responsáveis por tais atrocidades.

É necessário citar o papel da gestão da Funai nos últimos quatro anos. Os efeitos de suas ações não se restringem às mortes dos ianomâmis, mas suas ações atingem todo o país, como demonstram os assassinatos de duas lideranças pataxós na Bahia e de quatro líderes guajajaras no Maranhão, em janeiro deste ano, além de milhares já ameaçados.

Herdeira do Serviço de Proteção ao Índio, a Funai sempre teve algo de anti-indígena, pois foi pensada para ser feita por brancos para os “índios”. Agora, como Fundação Nacional dos Povos Indígenas, vivemos a oportunidade de essa relação se transformar: quem sabe, a política indigenista se torne também política indígena. O fato de o órgão passar a ser presidido, pela primeira vez, por uma indígena, assim como a criação do Ministério dos Povos Indígenas (também comandado por uma indígena) nos dá alguma esperança.

**Dinamam Tuxá**, doutorando em Direito, é coordenador executivo da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil, **Leila Saraiva**, doutoranda em antropologia, é assessora política do Instituto de Estudos Socioeconômicos

ARTIGO

Reforma política por mais presença das mulheres

DÉBORA THOMÉ  
E MALU GATTO

Agora vamos começar este texto mencionando estratégias fáceis para aumentar o número de mulheres na política. As pesquisas, entretanto, mostram resultados bastante enfáticos. Só há uma saída para que mais candidatas sejam eleitas no Brasil: a mudança das regras eleitorais combinada à melhoria das que já existem.

Março é sempre um mês de reflexões sobre as mulheres e sua ausência de poder, com conversas e palestras para discutir estratégias que reduzam as brechas de gênero quando se trata de ocupar cargos de decisão.

No Brasil, as mulheres ocupam apenas 17,7% das cadeiras do Congresso. Mesmo depois de 30 anos de cotas, que reservam 30% das candidaturas, estamos, nesse aspecto, na lanterna da América Latina.

Diante desse cenário e de outras hipóteses — como a dupla jornada de trabalho — mostraremos insuficientes para explicar a lacuna, faremos um levantamento para identificar o que nos deixa tão aquém na comparação. A pesquisa +Representatividade — Reformas Políticas, que desenvolvemos para o Instituto Update, mapeou dificuldades e oportunidades impostas pelas regras eleitorais para a presença maior de mulheres na política.

Comparada aos outros países latino-americanos, a cota brasileira tem problemas no desenho. Mesmo que o sistema proporcional favoreça mais mulheres eleitas, o fato de termos a lista aberta dificulta a eficiência da regra. Fal-

tam ainda mecanismos que garantam a competitividade das candidaturas femininas, como no Chile, ou leis que exijam o cumprimento estrito das regras, como no México. O Brasil também está atrasado na proporção de candidaturas que reserva: muitos países da região — como Argentina, Costa Rica e Bolívia — já têm leis de paridade, definindo que 50% das candidatas devem ser mulheres.

Partindo desse mapeamento, fomos buscar como o Congresso brasileiro lidou com a possibilidade de fortalecimento das regras eleitorais, realizando um levantamento desde 1999. Durante o período, foram apresentados 140 projetos de lei relacionados à representação política dos grupos marginalizados. A maior parte (65,7%) abordava as mulheres.

Dessas 140 propostas, podemos categorizar três como de baixo impacto, 19 como de médio impacto e 107 com potencial para alto impacto positivo. Do total, nove foram aprovadas. Entre as de alto impacto, apenas quatro (3,7%). É muita energia usada em novos projetos — a maioria em tramitação — que não conseguem concluir seu ciclo, consumindo esforços do Legislativo sem efetivar a mudança.

Esse levantamento, assim como as análises em profundidade dos casos do Brasil, do Chile e da Costa Rica, nos permite identificar alguns pontos. Um deles é que as mudanças nas regras que beneficiem as mulheres só têm chance de

sucesso dentro de outras grandes reformas. Os deputados homens podem votar contra si mesmos, mas fazem isso enfraquecendo o desenho das reformas políticas. Os projetos precisam contar com o apoio suprapartidário. Deve ser uma agenda de muitos, e não apenas de mulheres ou da esquerda.

Em outra frente, entrevistas com atores da sociedade civil indicaram ser necessário que organizações feministas incorporem essa agenda e a tornem prioritária. A judicialização, que tem sido o caminho preferido de atuação, não necessariamente é o melhor no médio prazo.

Se queremos chegar mais perto da paridade política, algumas correções de rumo precisam ser feitas: garantir que mulheres recebam a parte do Fundo de Campanha a que têm direito, expandir o escopo das cotas de gênero, incluindo as eleições majoritárias, e punir os partidos que não cumprem as cotas em seus cargos de liderança.

Já sabemos que as mulheres estão bastante preparadas; portanto o problema se encontra muito mais nas regras do jogo, que continuam mantendo seu viés de gênero e prejudicando a entrada de mais e diversas mulheres na política institucional. Se não priorizarmos uma reforma política sólida nesta legislatura, a cada março, por décadas, continuaremos ainda voltando a este assunto.

**Débora Thomé** é pesquisadora do Cepesp/FGV e coordenadora da pesquisa +Representatividade — Reformas Políticas, do Instituto Update, **Malu Gatto** é professora da UCL-Londres e coordenadora da pesquisa +Representatividade — Reformas Políticas, do Instituto Update





# ‘EXTRAVAGÂNCIA’ DAS JOIAS

## Procurador do TCU pede apuração, e ministros avaliam ordenar que Bolsonaro devolva presentes

MANOEL VENTURA, LUÍSA MARZULLO E BRUNO GÓES  
politica@oglobo.com.br  
BRASÍLIA E RIO

Além de investigações já em andamento na Polícia Federal (PF), Controladoria-Geral da União (CGU) e Receita Federal, o Tribunal de Contas da União (TCU) também vai se debruçar sobre o episódio das joias presenteadas pelo governo da Arábia Saudita ao ex-presidente Jair Bolsonaro e sua mulher, Michelle Bolsonaro. O subprocurador-geral junto ao TCU, Lucas Furtado, acionou a Corte ontem pedindo apuração sobre o conjunto avaliado em R\$ 16,5 milhões apreendido pelo Fisco e, como mostrou a colunista Malu Gaspar, apontou a “verdadeira extravagância” do caso. Já em relação ao segundo estojo, que está no acervo pessoal de Bolsonaro, ministros do TCU avaliam determinar a devolução, com base no entendimento de que bens dados por governos não são itens pessoais — especialistas ouvidos pelo GLOBO também põem em dúvida a tese da defesa do ex-presidente de que as joias configuram um presente de “caráter pessoal”.

Em ofício direcionado à presidência do TCU, o subprocurador afirmou que, caso haja a comprovação de que recursos públicos foram usados em benefício pessoal “restará evidente a sobreposição de interesses particulares ao interesse público”. Furtado afirma ainda que Bolsonaro foi eleito, em 2018, “defendendo, entre outras, as plataformas de austeridade e transparência pública”.

“Se o procedimento de quem gere recurso público é



Entrega. O ex-presidente Jair Bolsonaro e a ex-primeira-dama Michelle: ministros do TCU avaliam determinar a devolução de presente dado pelo regime saudita

inadequado e resulta em evidente ineficácia administrativa, abre-se o caminho para aplicação das sanções legais cabíveis”, acrescentou Furtado, pedindo também a apuração da via-gem de um sargento da Marinha para tentar reaver joias retidas, “em possível deturpação de interesse privado sob o interesse público”.

Em 26 de outubro de 2021, um assessor do então ministro Bento Albuquerque tentou entrar no país com um conjunto contendo um colar, anel, relógio e um par de brincos de diamante sem declarar ao Fisco. A informação foi publicada pelo Estado de S. Paulo, na última sexta-feira. O episódio envolveu várias tentativas subsequentes de liberar os itens na alfândega no Aero-

porto de Guarulhos, em São Paulo, onde o material acabou apreendido por não ter sido devidamente declarado. Um segundo pacote — com relógio, caneta, abotoaduras, anel e um tipo de rosário — entrou no país na bagagem pessoal do ex-titular de Minas e Energia, ficou sob a guarda da pasta e foi entregue a Bolsonaro em 29 de novembro de 2022.

**PEDIDO DE DEVOLUÇÃO**

Em entrevista à CNN, o ex-presidente afirmou que incorporou ao seu acervo privado o estojo: “Não teve nenhuma ilegalidade. Segui a lei, como sempre fiz”, disse, negando que tivesse conhecimento do conjunto destinado à esposa. “Eu não pedi, nem recebi esses outros presentes”, pontuou.

Ministros do TCU avaliam determinar que Bolsonaro devolva as joias. Essa determinação pode acontecer antes mesmo do fim do processo, considerando que já há um entendimento do tribunal de que bens dados por governos não são itens pessoais do presidente. Presentes oferecidos por cidadãos, empresas e entidades costumam permanecer com o ocupante do Planalto, o que não é o caso dos recebidos de governos.

Esse entendimento foi firmado num acórdão de 2016, quando o TCU mandou Lula e Dilma Rousseff devolverem presentes que eles ganharam quando estavam na chefia do Executivo. Naquela ocasião, o relator do caso, ministro Walton Alencar, deu como exemplo uma es-

meralda como item que não poderia ficar com um presidente da República.

“Não é razoável pretender que, a partir do título da cerimônia, os presentes, valiosos ou não, possam incorporar-se ao patrimônio privado do Presidente da República, uma vez que ele os recebe nesta pública qualidade”, afirmou.

O relator do caso agora é o ministro Augusto Nardes, visto como aliado de Bolsonaro. Caso os fatos sejam confirmados, o subprocurador-geral junto ao TCU pede a responsabilização de toda a cadeia de envolvidos.

Na terça-feira, o advogado Frederico Wassef divulgou uma nota alegando que Bolsonaro agiu dentro da lei, declarando “os bens de caráter personalíssimo recebidos em

viagens, não existindo qualquer irregularidade em suas condutas”. Além da manifestação do TCU, especialistas também divergem da tese:

— Personalíssimo é diretamente ligado à pessoa, não é algo que o presidente recebe enquanto chefe de Estado. Os presentes institucionais são dados ao país e, por isso, pertencem ao acervo do governo. O valor das joias é muito considerável e não poderia entrar nessa categoria, até pelo código de ética do funcionalismo público — afirma o advogado Thiago Varela, professor da PUC-Rio, citando ainda a norma que limita o recebimento de itens considerados “brindes”, ou seja, com valor até R\$ 100.

A visão é reiterada pela especialista em Direito Civil Constitucional Roberta Toledo Barcellos, da Uerj.

— Especificamente sobre joias, o TCU disse que pedras preciosas dadas a chefes de Estado não são presentes pessoais, e sim patrimônio da União — diz.

**FLÁVIO: “É PERSONALÍSSIMO”**

O argumento de que os presentes recebidos do regime saudita configuram bens de caráter “personalíssimo” também foi citado ontem pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do ex-presidente.

— Na minha opinião, (a caixa de joias) é personalíssima, independentemente do valor. O TCU está tendo esse entendimento agora. A Comissão de Ética falou que não tinha problema. Ele (Bolsonaro) foi seguindo o que foi sendo pedido. Não tem nenhum dolo da parte dele, de maldade, ou ato de corrupção — disse Flávio Bolsonaro ao GLOBO.

# ‘Tem que tirar tudo, tem que levar’, disse emissário a fiscal

Militar cita ‘urgência’: em outro vídeo, ex-ministro afirma que joias são para Michelle

Enviado de Jair Bolsonaro ao Aeroporto de Guarulhos, em 28 de dezembro de 2022, o sargento da Marinha Jairo Moreira da Silva tentou, de diversas maneiras, convencer o auditor da Receita Federal que o atendeu a entregar as joias apreendidas. Os diálogos foram registrados em vídeos obtidos pelos jornalistas Arthur Guimarães e Andréia Sadi, da TV Globo.

A conversa indica que a principal estratégia do sargento foi dar um ar de necessidade imediata para a solução do imbróglio. Logo no início, Jairo fala ao celular com o então ajudante de ordens de Bolsonaro, Mauro Cid. Ele tenta passar o aparelho ao fiscal, que diz que não pode falar ao telefone.

Ao ser informado sobre a necessidade de apresentar um documento para reaver as joias, o militar pondera que a retirada “é de urgência, com certeza”. O sargento alega que a pressa seria pela troca iminente na chefia do Executivo, dali a apenas quatro dias:

— Isso aqui faz parte da passagem, não pode ter nada do antigo para o próximo. Tem que tirar tudo, tem que levar. Não pode, é burocrático.

O auditor, porém, reforça a necessidade de um rito:

— Tem que ter o ato de destinação de mercadoria, porque é uma incorporação. Não tendo, não teria como liberar.

Jairo, então, fala a Cid que será preciso de um documento e diz ao fiscal que está sen-

“Isso aqui faz parte da passagem, não pode ter nada do antigo para o próximo. Tem que tirar tudo, tem que levar”

**Jairo Moreira da Silva**, sargento da Marinha ao tentar liberar joias

“Tem que ter o ato de destinação de mercadoria, porque é incorporação. Não tendo, não teria como liberar”

**Auditor da Receita**, explicando a necessidade de documentação



**Tentativa.** Sargento Jairo Moreira da Silva no diálogo com auditor da Receita



**Conversa.** O ex-ministro Bento Albuquerque é questionado sobre os presentes no Aeroporto de Guarulhos

do providenciado.

Outro vídeo, exibido ontem pelo Jornal Nacional, mostra a tentativa do ex-ministro de Minas e Energia Bento Albuquerque de reaver as joias ao voltar da viagem à Arábia.

— Isso tudo vai entrar para a primeira-dama — disse Bento, em referência a Michelle

Bolsonaro, apontada como destinatária dos presentes.

Uma segunda caixa de joias, trazida pelo próprio ex-ministro, passou cerca de um ano em um cofre no ministério e acabou sendo entregue pessoalmente a Bolsonaro.

As cenas foram registradas em 26 de outubro de 2021. A gravação tem início quando os auditores, ao fiscalizar um pacote do passageiro Marcos André dos Santos Soeiro, assessor de Bento, encontram uma estátua de cavalo com as patas quebradas e o conjunto com colar, anel, relógio e um par de brincos de diamante da marca Chopard.

Em seguida, Soeiro explica a origem do presente e, como não consegue liberá-lo, chama o ministro, que já havia passado pela alfândega. Bento retorna e ouve a explicação de que as joias foram retidas por não terem sido devidamente declaradas, mas que, caso se tratasse de fato de um presente para o Estado, a liberação poderia ser feita posteriormente sem tributo.



artplan

# PAPO DE IRMÃO

Oi The Town,

Estou vendo que você já está a mil por hora, cabeça cheia de ideias, coisas pra resolver e, de repente, chego eu querendo assunto. Mas, por favor, não vem com papo que sou de outra geração, beeeeem mais velho que você, que nasci em outra cidade e tal. Se não quiser conversar tudo bem, mas grava aí o que vou dizer pois é importante. Irmão mais velho é assim, quem tem sabe. O público vem sempre em primeiro lugar. É claro que a gente busca os melhores artistas do mundo, mas o mais importante sempre vai ser o público. Quando montamos um esquema especial de transporte – você vai ter trem 24h! – é para que ele possa ir e vir numa boa. Quando fazemos questão de ter banheiros de verdade, ligados à rede pública, ou colocamos grama sintética no terreno é pra que ele aproveite cada minuto do evento com conforto. Vai se preparando pra receber algumas críticas, alguém pode até dizer que você devia se chamar Rock in Rio São Paulo, que somos iguaizinhos. Releva. Com o tempo vão ver que não somos iguais, só temos o mesmo DNA. Na Cidade do Rock ou na Cidade da Música, a gente busca excelência e qualidade em tudo. É genético. Como faço no Rio, você também vai movimentar São Paulo. Vai atrair turistas, encher hotéis, bares, restaurantes, o impacto econômico na cidade deve ser algo em torno de R\$ 1.7 bilhão, e, nessa primeira edição, já soube que vai gerar 19 mil empregos. Você vai ser bom pra cidade e pra quem vive nela. Mesmo com esses números, muitas vezes você vai achar que faz muito pouco. Esquece isso! Você faz parte de uma cadeia produtiva que transforma alegria em recursos para o Estado, que transforma emoção em esperança. Falando em esperança, já soube que você vai revitalizar uma favela em parceria com a Gerando Falcões, a Gerdau e a Prefeitura de São Paulo. Sério, acredita em mim, isso vai te dar ânimo para realizar os próximos The Town. O problema é que você subiu o sarrafo tão alto com Bruno Mars, Foo Fighters, Maroon 5, Post Malone, que vai ser difícil superar. Mas, como a gente faz mais que música, quem sou eu pra duvidar. Fique firme no propósito de promover ações que constroem um mundo melhor, mais justo, solidário, que preserva a natureza e respeita a diversidade, um mundo com mais oportunidades para todos. E olha, constrói sua Cidade da Música para que cada cantinho surpreenda. Estou supercurioso com o jazz da São Paulo Square, com os ritmos e a arte urbana do Factory. Do Skyline e do The One nem vou falar. Acompanho as notícias na mídia e nas redes cheio de orgulho. Se conselho fosse bom, irmão mais velho vendia. Mas pode acreditar. Vai ter hora de querer desistir. Dá muito trabalho botar de pé um festival do seu tamanho, um monte de coisas pra resolver, questões que muitas vezes nem dependem de você. Então, vamos combinar. Quando achar que vai desanimar meliga, manda mensagem, sinal de fumaça, o que for. Mas vai em frente, acredita no sonho. Você já viu que vale a pena. E desculpe o spoiler, mas quando o público pisar no seu gramado, o cansaço vai sumir e você vai esquecer todos os perrengues. Já fiz 22 edições e até hoje abrir os portões ainda mexe comigo. Ver o público entrar correndo, feliz, sabendo que vai viver ali grandes momentos é um negócio que, enfim, melhor ficar calado. Em setembro você vai sentir como é bom saber que não sonhou sozinho.

Vai por mim e qualquer coisa estou aqui.

Abração,

Rock in Rio.





# Como Brasil e mundo regulam presentes oficiais

Norma no país mudou três vezes desde 1991, mas aperfeiçoamentos sobre caráter ‘personalíssimo’ não avançaram. Reino Unido e Argentina impõem limites de valores, e nos EUA chefe de Estado deve pagar caso deseje ficar com item após deixar o cargo

LUÍSA MARZULLO, MARCELO REMÍGIO E MARLEN COUTO  
politica@oglobo.com.br

Ao longo da história brasileira, a legislação pouco definiu o protocolo para presentes recebidos de autoridades estrangeiras. Foi apenas em 1991 que uma lei foi criada e, mesmo assim, não tinha como objeto os itens, mas a memória do país, deixando brechas para a subjetividade. Entretanto, historiadores ouvidos pelo GLOBO afirmam que, no período anterior ao governo de Fernando Collor, o entendimento mais comum era o de que os presentes deveriam ser revertidos para a União.

A lei 8.394/1991 foi criada

no intuito de proteger o patrimônio privado dos presidentes da República. A norma legisla sobre os documentos do acervo privado do mandatário. De acordo com o texto, os itens integram o patrimônio cultural brasileiro, e a União teria, por isso, preferência em caso de venda. A lei não cita presentes em nenhum de seus artigos e diz que o Poder Executivo iria regulamentá-la em 120 dias, o que só ocorreu de fato em 2002, quando Fernando Henrique Cardoso o fez por meio do decreto de nº 4.344/2002.

Foi só então que a expressão “troca de presentes” apareceu na legislação brasileira. No entanto, havia uma exceção: foram considerados

da União os documentos produzidos em “cerimônias de troca de presentes, nas audiências com chefes de Estado e de Governo por ocasião das ‘visitas oficiais’ ou ‘viagens de Estado’ do presidente da República ao exterior, ou quando das ‘visitas oficiais’ ou ‘viagens de Estado’ de chefes de Estado e de Governo estrangeiros ao Brasil”.

A ambiguidade nos textos fez com que, por anos, os membros do Estado brasileiro interpretassem que o dispositivo abrangesse os bens recebidos nas trocas de presentes. Sendo assim, todos os presentes nessas trocas eram públicos, enquanto os demais se tornariam patrimônio privado do presidente.

Esta questão se tornou um incômodo apenas em 2016, quando o Tribunal de Contas da União se manifestou.

**MUDANÇA E DEVOLUÇÃO**

Em 2016, o TCU, por meio do acórdão de número 2255/2016, reformulou o entendimento sobre a legislação com base no princípio de moralidade. A partir deste ofício, todos os documentos bibliográficos e presentes recebidos pelos presidentes nas audiências com chefes de Estado, em visitas ou viagens, são patrimônio da União. Por este motivo, os então ex-presidentes Lula (PT) e Dilma Rousseff (PT) tiveram que devolver 472 bens.

Com a nova regra, o proce-

dimento a ser seguido pelo chefe do Executivo em exercício foi determinado pelo TCU: os bens recebidos em viagem devem ser registrados no Departamento de Documentação Histórica do Gabinete Pessoal do Presidente da República, acoplado à Diretoria de Documentação Histórica (DDH/PR). Um servidor vinculado ao mandatário deve preencher os dados de identificação do item no formulário padrão para que ele possa ser devidamente catalogado como parte da União.

No formulário elaborado pelo DDH/PR, a natureza do futuro acervo é definida. Há, inclusive, um campo que questiona se o objeto foi fruto

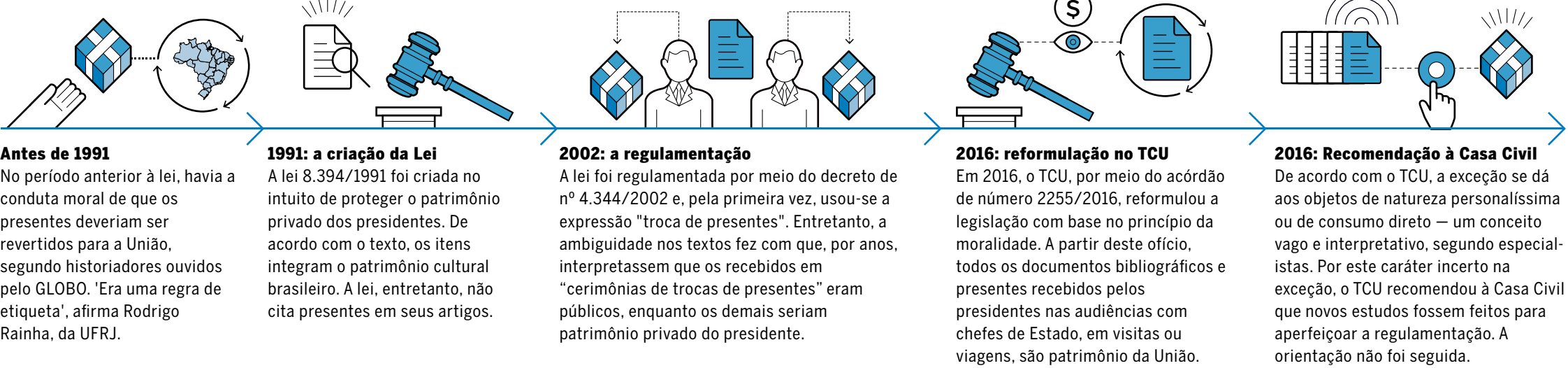
de uma troca de presentes e é preciso explicar como ele foi recebido (em cerimônia ou de forma protocolar). Em seguida, o Gabinete Pessoal deve verificar se as informações conferem. Irregularidades podem acarretar pena de responsabilização pela omissão no cumprimento de dispositivo legal.

A exceção se dá apenas aos objetos de natureza pessoalíssima ou de consumo direto — um conceito vago e interpretativo, segundo especialistas. Por ter este caráter incerto nas exceções, o TCU recomendou à Casa Civil que novos estudos fossem feitos para aperfeiçoar a regulamentação e os casos de exceção pudessem ser firmados. A orientação não foi seguida.

## O PRESENTE É DE QUEM?

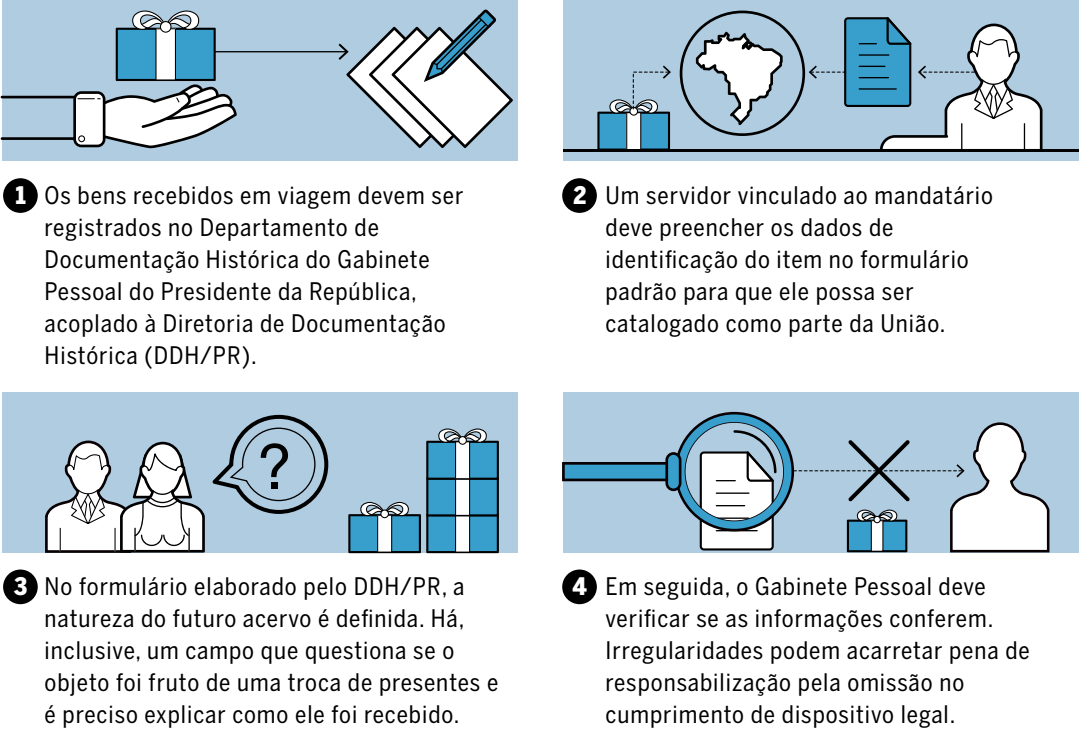
Como a lei no Brasil foi evoluindo, o procedimento atual e as regras em outros países

### A LEGISLAÇÃO NO BRASIL

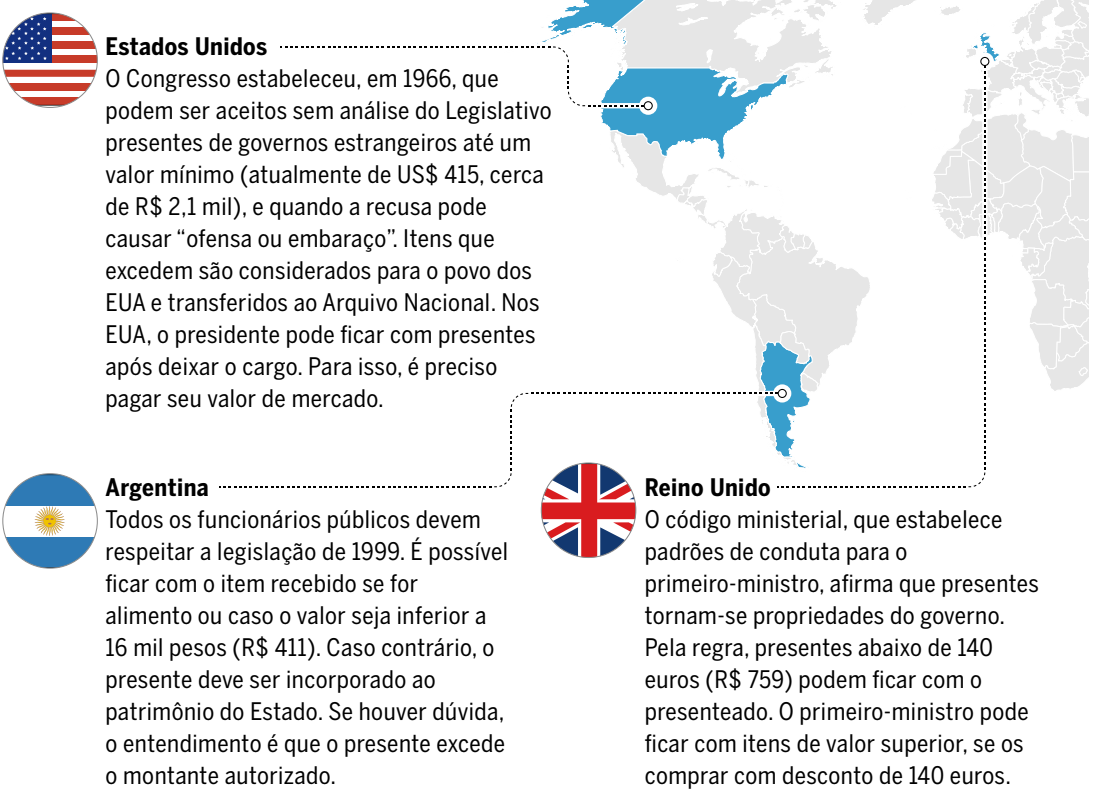


### PROCEDIMENTO CORRETO

O que deve ser seguido pelo chefe do Executivo determinado pelo TCU



### PELO MUNDO



### MIMOS DESDE O IMPÉRIO

Prática foi trazida pela Corte Portuguesa e seguiu durante a República

No século XIX, preocupado em engrossar o patrimônio do país, **Dom João VI** reunia o que recebia em um dos cômodos do Palácio da Quinta da Boa Vista. A lista era variada: caixões, múmias, **trono**, livros, doces e joias.



No Império, o casal Pedro I e Leopoldina ganhava pães, bolos e doces nas cerimônias do beija-mão; o filho, **Dom Pedro II**, em visita ao Egito, trouxe um **sarcófago** com uma múmia da sacerdotisa e cantora Sha Amin Em Su, que morreu em 750 a.C..



O ex-presidente **Epitácio Pessoa** recebeu críticas públicas por aceitar, em 1919, uma condecoração do rei belga, Alberto I, o que não era permitido pela Constituição de 1891.



**Getúlio Vargas** gostava de ganhar livros e seu acervo permanece até hoje no Museu da República no Catete, no Rio.



Foi durante o governo Vargas que o **Rolls-Royce da Presidência**, presente do empresário Assis Chateaubriand, foi incorporado ao patrimônio da União.

O ex-presidente Ernesto Geisel tinha, em seu acervo, busto, escultura de granada e uma chave simbólica do México. Quando presidente da Petrobras, chegou a receber uma espécie de punhal do governo saudita.



Em seus dois primeiros governos, o presidente **Lula** somou mais de 1,4 milhão de presentes. Entre as lembranças está uma espada de ouro ornamentada com rubis ofertada pela Arábia Saudita. Entre as curiosidades, um par de chifres e uma Cruz de Caravaca.



# Jair Renan ganha cargo no Senado em gabinete de ex-auxiliar do pai

Filho do ex-presidente Bolsonaro foi nomeado assessor de Jorge Seif, que comandou a Secretaria de Aquicultura e Pesca. Salário vai ser de R\$ 9,5 mil

FERNANDA ALVES E GABRIEL SABÓIA  
politica@oglobo.com.br  
RIO DE JANEIRO

O filho ‘04’ do ex-presidente Jair Bolsonaro, Jair Renan, foi nomeado para um cargo no Senado. Ele vai trabalhar no gabinete do ex-secretário da Pesca no governo do pai, o senador Jorge Seif (PL-SC), e terá um salário de aproximadamente R\$ 9,5 mil — o valor líquido da remuneração para o posto é de R\$ 7,7 mil. A nomeação de Renan foi publicada ontem no Diário Oficial.

O quarto filho de Bolsonaro atua como influenciador nas redes sociais e, desde o início do ano, tem viajado por diversos estados do país. O último destino foi Santa Catarina, de onde publicou um post na praia na última terça-feira.

Jorge Seif, enquanto titular da Secretaria de Aquicultura e Pesca, foi alvo de críticas por uma viagem junto a integrantes do antigo governo de Bolsonaro a Dubai. De acordo com o ex-secretário, a viagem foi um “trabalho-passeio”, que tinha como o intuito promover o turismo no Brasil.

A mulher do senador, Catiene Seif, foi empossada como secretária-adjunta de Turismo na administração de Jorginho Mello, governador de Santa Catarina, também aliado do ex-presidente.

## ORIENTAÇÃO DE BOLSONARO

O ex-presidente Jair Bolsonaro mantém contato e tem dado orientações aos deputados do PL, seu partido, na temporada que está passando nos Estados Unidos. Na maior parte das vezes, Bolsonaro procura os correligionários para tratar sobre pautas de costumes. Na semana retrasada, porém, entrou em ação para pedir que os parlamentares se mobilizassem contra o aumento de preço dos combustíveis implementado pelo atual governo.

O líder do PL na Casa, deputado Altineu Côrtes (RJ), afirma que os contatos de Bolsonaro são feitos diretamente com os integrantes da bancada, sem passar pela liderança. Como revelou a colunista do GLOBO Bela Megale, o ex-titular do Palácio do Planalto também passou a articular sua tropa para botar de pé uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar responsabilidades a respeito dos ataques do dia 8 de janeiro. O plano é tentar implicar autoridades federais por omissão:

— A distância é só física. Muitos deputados falam com Bolsonaro por telefone semanalmente. O Valdemar Costa Neto, presidente do partido, também fala com ele toda semana. Eu não tenho tido contato com ele, falo mais com o (senador) Flávio e (deputado) Eduardo.

De acordo com Côrtes, o ex-presidente divide as orientações. Costuma acionar Flávio para levar questões relacionadas ao partido e ao Senado e Eduardo quando precisa tratar de temas relativos à Câmara.

— Com o Flávio, debatemos os assuntos do partido; com Eduardo, da Câmara. As opiniões do Bolsonaro sobre a ban-

cada se concentram sobre as pautas de costume, mas, recentemente, os aumentos dos combustíveis e a volta dos impostos pautaram as conversas dele — resume Altineu Côrtes.

A permanência de Bolsonaro nos EUA, longe do dia a dia

da política nacional, tem gerado críticas de aliados, que cobram a presença do ex-presidente para engrossar a oposição ao presidente Lula. Ontem, Flávio chegou a publicar nas redes sociais que o pai voltaria ao Brasil neste mês: “Bolsonaro vem aí”. Minutos depois, ele apagou a postagem.

Questionado se a distância física mantida por Bolsonaro não irrita a bancada, Côrtes disse apenas acreditar que ele retornará até o final de março. (Colaborou Mariana Muniz)



Indicado. Jair Renan atuará em gabinete de senador catarinense bolsonarista

# LIVE



## E agora, BRASIL?

## A reforma tributária e os desafios econômicos do Brasil

Para o atual governo federal, a reforma tributária é um dos pontos fundamentais da agenda em 2023. Há consenso de que a malha de tributos no Brasil precisa ser simplificada, mas o tema ainda será discutido no Congresso Nacional. A fim de abordar essa questão crucial para o desenvolvimento do país, convidamos o atual ministro da Fazenda. **Não perca!**



**FERNANDO HADDAD**

Ministro da Fazenda

### MEDIAÇÃO



**MÍRIAM LEITÃO**

Colunista do GLOBO



**FERNANDO EXMAN**

Chefe da Redação em Brasília do Valor Econômico

## 13 DE MARÇO | 10H ÀS 12H

Acompanhe ao vivo esse importante debate.

Transmissão: **Valor**    **O GLOBO**  

Realização

Patrocínio

**O GLOBO**

**Valor** ECONÔMICO

**CNC** · **Federações**

Sistema Comércio



# Rui Costa vira o quarto ministro com mulher em tribunais de contas

Indicação de Aline Peixoto foi aprovada pela Assembleia Legislativa da Bahia, em articulação que teve papel decisivo do auxiliar de Lula e gerou atritos no PT

FERNANDA ALVES  
fernanda.lima@oglobo.com.br

A enfermeira Aline Peixoto, mulher do ministro da Casa Civil, Rui Costa, teve a indicação aprovada ontem para ocupar a vaga de conselheira do Tribunal de Contas

dos Municípios da Bahia (TCM-BA). Em articulação que teve a atuação direta de Costa, ex-governador do estado, ela contou com 40 votos a favor na Assembleia Legislativa — 19 apoiaram seu adversário, o ex-deputado estadual Tom Araújo, en-

quanto quatro votaram nulo. Aline, que precisava do endosso de 32 parlamentares para ser eleita, será a quarta companheira de ministros do governo Lula a ocupar o posto de conselheira em tribunais de contas. Mesmo prometendo inde-

pendência em sua atuação no TCM-BA, a enfermeira não se dissociou do marido durante a campanha para conquistar os votos dos deputados. Costa se encontrou mais de uma vez com parlamentares no último mês e participou de uma reunião



Campanha. Aline Peixoto e Rui Costa: ministro atuou para eleger mulher

de secretariado do atual governador, Jerônimo Rodrigues, na semana passada.

Para se candidatar ao posto de conselheira, a mulher do ministro valeu-se de sua trajetória como gestora pública em unidades de saúde do estado, onde atuou como assessora especial da Secretaria de Saúde da Bahia entre 2012 e 2014. Posteriormente, ela assumiu a presidência das Voluntárias Sociais da Bahia de 2015 a 2022. A entidade é presidida sempre pela primeira-dama do estado. Ela terá um salário de cerca de R\$ 42 mil.

### DIVERGÊNCIAS NA BASE

Mesmo contando com o apoio do marido, o nome de Aline para o TCM enfrentou uma forte oposição e, até mesmo dentro do PT, a candidatura da ex-primeira-dama foi criticada. Entre os políticos que se posicionaram contra a indicação está o também ex-governador da Bahia e atual líder do governo Lula no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), aliado de Costa. Durante o carnaval, o senador defendeu ao portal “BNews” que a vaga no TCM ficasse com um parlamentar, em referência à candidatura de Tom Araújo. A mulher de Wagner, Fátima Mendonça, fez coro ao marido e cutucou a candidatura de Aline: “Eu digo que é desnecessário”, questionou, em entrevista ao site “Bahia Notícias”.

Antes da votação, deputados de oposição discursaram no plenário e questionaram a ligação de Costa com a nomeação da mulher como conselheira.

—O TCM exerce o controle exatamente sobre os gastos dos municípios. Temos que ter uma pessoa competente para exercer a função e que isso não seja imposto por conta de uma força política, de influência política, desrespeitando não apenas a legalidade, mas nos colocando em uma situação de imoralidade — disse o deputado estadual Leandro de Jesus (PL-BA).

Durante sabatina na Comissão de Constituição de Justiça, na segunda-feira, Aline se emocionou ao discursar e se defendeu das críticas — “muitas foram de cunho pessoal, verdadeiras agressões a uma mulher”, disse. Com a indicação aprovada, ela se juntará a outras mulheres de ministros de Lula que também chegaram a vagas de conselheiras. Rejane Dias, mulher de Wellington Dias, ministro do Desenvolvimento Social, foi eleita para o Tribunal de Contas do Piauí. Renata Calheiros, casada com Renan Filho (MDB), vai ocupar uma vaga no Tribunal de Contas de Alagoas. E a ex-deputada estadual Marília Góes, casada com o ministro do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, está hoje no Tribunal de Contas do Amapá.



UFC

Combustíveis aditivados de série

Patrocinadora Oficial  
do Estandarte de Ouro

APRESENTA



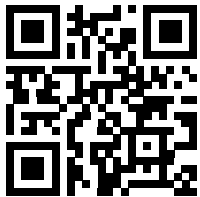
## ESTANDARTE DE OURO

O GLOBO EXTRA

## É hoje! Não perca a festa de premiação dos melhores da Avenida.

Eles arrasaram no **Sambódromo**, e hoje é dia de reconhecer o talento desses grandes artistas da Sapucaí. Uma noite muito especial com a participação dos vencedores das **Escolas de Samba** e um show de Diogo Nogueira.

### 09 DE MARÇO ÀS 20H VIVO RIO



Vendas no site  
sympla.com.br ou  
acesse o QR-code



ATRAÇÃO ESPECIAL  
DIOGO NOGUEIRA

### GARANTA JÁ O SEU INGRESSO

<b>*Setor 1</b> (Mesa Vip Open Bar e Food)	<b>R\$ 2.500</b> Mesa com 4 lugares
<b>Setor 2</b> (Mesa Compartilhada)	Inteira: <b>R\$ 200</b> (individual) Meia: <b>R\$ 100</b> (individual)
<b>Setor 3</b> (Pista)	Inteira: <b>R\$ 150</b> (individual) Meia: <b>R\$ 75</b> (individual)
<b>Setor 4</b> (Pista Superior)	Inteira: <b>R\$ 100</b> (individual) Meia: <b>R\$ 50</b> (individual)

\*Venda habilitada somente para grupo de 04 pessoas

Crédito: Fotos Agência O Globo- Fabio Rossi e Domingos Peixoto

Patrocínio

Rádio Oficial

Realização

INVEST.Rio

Rio  
PREFEITURA

rádio ((Globo  
98.1 FM

O GLOBO

EXTRA



# Petistas veem ação combinada de Gleisi e Lula

Posições da presidente do PT ao se contrapor a ministros têm gerado reclamações nos bastidores da Esplanada dos Ministérios, mas interlocutores do chefe do Executivo avaliam que ação acabou por ajudá-lo com aliados

SÉRGIO ROXO  
sergio.roxo@sp.oglobo.com.br  
BRASÍLIA

Sem cargo no governo, a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, tem cumprido um papel de porta-voz de posições mais radicais da legenda, o que tem motivado reclamações nos bastidores da Esplanada do Ministérios. Em ao menos dois episódios recentes, nas suspeitas envolvendo o ministro Juscelino Filho (Comunicações) e na discussão sobre a desoneração de combustíveis, Gleisi se contrapôs a ministros, gerando ruídos entre aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Diante da sua proximidade com o presidente, contudo, lideranças do PT não descartam que as manifestações de Gleisi sejam previamente combinadas para ajudar Lula a exercer um papel de mediador de conflitos. Ou seja, na avaliação desses petistas, quando critica a volta da cobrança de impostos sobre a gasolina — o que gerou fricções com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad — ou pede a saída de Juscelino, por exemplo, a dirigente partidária teria agido com a anuência de Lula.

Não por acaso, segundo a leitura desse grupo, ela foi contrariada nas duas ocasiões, reforçando a imagem que Lula tenta passar de que seu governo não é do PT, mas da frente ampla que o ajudou a se eleger. No caso envolvendo Juscelino, por exemplo, a presidente do partido havia afirmado, em entrevista ao portal Metrôpoles, que o ministro deveria “pedir um afastamento para poder explicar, justificar, se for justificável o que ele fez”, em meio a suspeitas de uso indevido de diárias e voos oficiais em eventos particulares. Coube ao ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, sair em defesa do aliado, ba-



Conversa alinhada. Lula e Gleisi no aniversário do PT: presidente do partido ficou fora da Esplanada, mas mantém influência sobre as ações do governo



Atrito. Gleisi divergiu de Haddad sobre desoneração dos combustíveis



Cobrança. Gleisi defendeu saída de Juscelino, que foi mantido no cargo

tendo de frente com a colega de partido. Na segunda-feira, Lula se reuniu com Juscelino e decidiu mantê-lo no cargo, num gesto considerado um “voto de confiança” ao União Brasil.

O episódio se junta ao da volta da cobrança de impostos sobre os combustíveis na semana passada, em que Gleisi postou no Twitter que a retomada da cobrança dos tributos seria “descumprir compromisso de campanha”. A desoneração, determinada

pelo ex-presidente Jair Bolsonaro em meio à campanha eleitoral, já havia sido prorrogada no início do ano. Quatro dias depois da defesa da presidente do PT por uma nova prorrogação, Haddad, anunciou o fim da desoneração, apesar das alíquotas terem ficado menores do que as cobradas anteriormente.

Para auxiliares diretos de Lula, apesar de ter sofrido reveses nas duas ocasiões, Gleisi pode atrapalhar as relações do governo

com aliados. O entendimento, porém, é que a sua defesa do afastamento de Juscelino, de uma “formatoria”, nas palavras de um assessor, acabou obrigando o União Brasil a assumir a indicação do ministro das Comunicações.

Depois da manifestação de Gleisi, as bancadas do partido na Câmara e no Senado divulgaram nota para defender o ministro.

Entre integrantes da executiva do PT, há uma avalia-

ção de que Gleisi não deveria ter entrado no assunto.

— A presidente do PT tem direito de se manifestar, mas nossas visões sobre aliança com os partidos são totalmente opostas. Em alguns, como esse (a defesa do afastamento de Juscelino), ela extrapola e prejudica a articulação para formar a base do governo — afirma o deputado Washington Quaquá (RJ), um dos vice-presidentes do PT.

Aliados de Gleisi argumentam que Lula pediu a ela que permanecesse na presidência do PT, em vez de assumir um ministério, justamente para defender publicamente as posições do partido em relação aos temas que envolvem o governo. Na época em que anunciou que a aliada ficaria de fora do primeiro escalão, o petista disse que ela desempenharia um papel até “mais importante” do que o de um ministro. Como mostrou O GLOBO, apesar de não ocupar uma cadeira no Executivo, a comandante do partido participou do processo de escolha de titulares das pastas, atua na indicação a cargos de segundo escalão mesmo de personagens sem vínculo com o PT e debateu até a futura composição da diretoria da Petrobras.

## DUELO DE FORÇAS

Na avaliação desses aliados, por estar fora da Esplanada, Gleisi tem liberdade para assumir posições que não poderia abordar se fizesse parte da equipe de Lula. Por esse entendimento, se estivesse em algum ministério, aí sim as suas manifestações poderiam ser tratados como posicionamentos do governo.

Procurada, a presidente do PT não quis falar sobre a decisão do governo de manter Juscelino à frente do Ministério das Comunicações. Em entrevista à GloboNews, Glesi disse que, ao se posicionar, o partido ajuda o governo a se “manter no rumo necessário para cumprir os compromissos assumidos na campanha”.

— Um governo de coalizão, naturalmente, tem disputa de linha. Os outros partidos e agentes se posicionam, então o PT precisa se posicionar também. Não no sentido de fazer oposição, mas de trazer o governo para perto daquilo que o partido acredita.

artplan

DIVERSÃO  
TIROLESA,  
RODA-GIGANTE,  
MONTANHA-RUSSA  
E UM MUNDO  
DE ATRAÇÕES.

FALTAM 5 DIAS

DOS MESMOS CRIADORES DO ROCK IN RIO

THE TOWN CARD

IZA JÃO  
LUDMILLA  
RACIONAIS & OSH  
E MUITO MAIS

GARANTA SEU LUGAR E ESCOLHA  
DEPOIS O DIA QUE QUER IR

VENDAS: 14 DE MARÇO ÀS 19H

THETOWN.TICKETMASTER.COM.BR

INTEIRA: R\$ 770,00 – MEIA: R\$ 385,00

NÃO COBRAMOS TAXA DE SERVIÇO

O pagamento poderá ser feito por cartão de crédito ou PIX. Serão aceitos a maioria dos cartões de créditos emitidos no Brasil e o valor poderá ser parcelado em até 6x (seis vezes) sem juros. Já os clientes que efetuarem o pagamento com cartões de crédito Itaú, Credicard ou Iti poderão parcelar a compra em até 8x (oito vezes) sem juros.

16

O parcelamento em até 8x (oito vezes) sem juros é válido até o fim da cota de ingressos The Town Card disponibilizada para venda pela organização do evento por meio da plataforma de vendas oficial e apenas para pagamento com cartões de crédito Itaú, Credicard ou Iti. As condições de parcelamento são válidas para aquisição de até o total de 04 (quatro) The Town Cards por CPF para o evento, podendo, destas 04 (quatro) ingressos, no máximo 01 (um) dos ingressos ser de meia-entrada. A classificação etária do evento é 16 (dezesseis) anos. A entrada de menores de 16 (dezesseis) anos será permitida desde que estejam acompanhados dos pais ou responsáveis legais.

Patrocinador Master

Heineken

Cidade de São Paulo

TikTok

Multi Show

O Globo

Itaú

Porto Seguro

vivo

RIACHUELO

Walla

Sebrae

Coca-Cola



# Dois meses depois, PGR já denunciou quase mil por atos

Em nova leva, Procuradoria acusou 24 extremistas de incitarem ação; Moraes concedeu liberdade a 149 mulheres

DANIEL GULLINO  
E MARIANA MUNIZ  
politica@oglobo.com.br  
BRASÍLIA

A Procuradoria-Geral da República (PGR) apresentou ontem novas denúncias contra 24 pessoas acusadas de incitar os atos de vandalismo às sedes dos três Poderes, em Brasília, no dia 8 de janeiro. Na última sexta-feira também foi apresentada denúncia contra uma pessoa acusada de invadir o Palácio do Planalto. Com isso, o número total de acusados pelas ações golpistas chegou a 937.

Os 24 extremistas são acusados pelos crimes de incitação equiparada pela animosidade das Forças Armadas contra os Poderes Constitucionais e associação criminosa, cuja pena máxima, em caso de condenação, pode atingir três anos e três meses de reclusão. Como a sanção possível em caso de

condenação não alcança o patamar de quatro anos, a PGR pediu a revogação das prisões preventivas.

Para a pessoa acusada de execução dos atos, considerado crime grave, praticado com violência e grave ameaça, cujas penas máximas podem superar 20 anos de reclusão, a PGR pediu a manutenção da prisão cautelar. As denúncias são assinadas pelo coordenador do Grupo Estratégico de Combate aos Atos Antidemocráticos, Carlos Frederico Santos.

O plenário do Supremo Tribunal Federal ainda vai avaliar se recebe ou não as denúncias oferecidas pela PGR contra essas pessoas.

**LIBERDADE CONCEDIDA**

Ontem, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, concedeu liberdade provisória a 149 mulheres que haviam sido presas por suspeita de participação nos atos gol-



Manifestação antidemocrática. Quase mil pessoas já foram denunciadas pela invasão aos Três Poderes e depredação do patrimônio público, em 8 de janeiro



Parecer favorável. Ministro Alexandre de Moraes concedeu liberdade a 149

pistas. Elas terão que cumprir medidas cautelares, como a utilização de tornozeleira eletrônica.

A maioria das beneficiadas foi acusada de incitação ao crime e associação criminosa. Atendendo a parece-

res favoráveis da PGR, Moraes considerou que elas não são executoras principais ou financiadoras dos atos e que não há risco para o andamento do processo caso estejam em liberdade.

De acordo com informações do Supremo, o ministro Alexandre Moraes concluiu a análise dos pedidos de liberdade apresentada por presas, após ter dado prioridade a esses casos devido à semana do Dia Internacional da Mulher.

Quatro delas são acusadas de crimes mais graves, como associação criminosa armada, abolição violenta do

Estado Democrático de Direito e golpe de Estado. Entretanto, Alexandre de Moraes considerou que havia situações excepcionais, como doenças e responsabilidade por crianças com necessidades especiais.

**PEDIDOS NEGADOS**

Por outro lado, o ministro negou 61 pedidos de liberdade provisória, por considerar que a manutenção da prisão preventiva é necessária para garantir a instrução processual e a garantia da ordem pública. Do total de 498 mulheres presas pelos atos, 407 já foram liberadas.

LIVE

HERPES ZOSTER

HOJE, às 10h

Nos últimos dois anos, foi registrado no Brasil o aumento de casos do herpes zoster, e é muito provável que grande parte da população já tenha entrado em contato com o vírus.<sup>1 2</sup> Nem sempre a doença se manifesta, mas é preciso estar atento a sintomas que podem se agravar.<sup>2</sup> Reunimos especialistas para você tirar todas as dúvidas e conhecer melhor o herpes zoster. Essa live é realizada pelo Glab, estúdio de conteúdo para projetos especiais da Editora Globo.

**Maisa Kairalla**  
Médica geriatra da Universidade Federal de São Paulo e da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia

**Silvia Ruiz**  
Jornalista e influenciadora

**Luís Fernando Correia**  
Jornalista e comentarista de saúde da CBN e Globo

MEDIAÇÃO

PARTICIPE!  
ACOMPANHE AO VIVO EM:

Patrocínio

Realização

MATERIAL DIRIGIDO AO PÚBLICO EM GERAL. POR FAVOR, CONSULTE SEU MÉDICO.  
NP-BR-HZU-BNNR-230002 - MARÇO/2023  
Referências 1.MAIA, Célia Márcia Fernandes et al. Increased number of Herpes Zoster cases in Brazil related to the COVID-19 pandemic. International Journal of Infectious Diseases, v. 104, p. 732-733, 2021. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Herpes (Cobreiro). Disponível em: <https://www.gov.br/saude/ptbr/assuntos/saude-de-a-a-z/h/herpes-cobreiro> Acesso em: 02 de Março de 2023.



CORRIDAS DE CAVALOS COM EMOÇÃO E DIVERSÃO É AQUI

# TRÍPLICE COROA

ARARAS BLOOD & POWER

GP Diana, G1  
GP Francisco Eduardo  
e Linneo Eduardo de Paula Machado, G1

## 12/MAR

DOMINGO, 14h-20h

Praça Santos Dumont, 31 - Gávea  
ENTRADA FRANCA

**Páreo de Joquetas,**  
gastronomia **Grupo Irajá,**  
recreação e brinquedos  
gratuitos **Animasom.**



Mate Leão no galão, biscoito Globo, cachorro quente Geneal, picolé Oggi, balões de cavaleiros, cama elástica, tobogã, muro de escalada, oficina de artes, bolhão de sabão e os personagens Wandinha, Moana, Capitão América e Thor.

Jockey, um programa ao ar livre para toda a família com estacionamento próprio, segurança e no coração da Zona Sul.

PATROCÍNIO

ARARAS  
blood & power



ANIMASOM



# PL leva comissão para fiscalizar Planalto após acordo com Lira

Partido deve indicar bolsonarista Bia Kicis. No Senado, Pacheco mantém oposição distante do controle dos colegiados

BRUNO GÓES E GABRIEL SABÓIA  
politica@oglobo.com.br  
BRASÍLIA

Cobiçada pelos petistas, a Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara será comandada pelo PL, de Jair Bolsonaro — a sigla deve indicar a bolsonarista Bia Kicis (DF) para a chefia. O presidente da Casa, Arthur Lira (PP), confirmou o acordo para que o colegiado fique com o partido em contrapartida à escolha do PT por controlar a Comissão de Comissão de Justiça (CCJ) no primeiro ano de governo. No lado petista, a tendência é que o posto seja destinado a Rui Falcão (SP). No Senado, a escolha dos presidentes de comissões excluiu oposicionistas do comando.

A confirmação de que a Comissão de Fiscalização e Controle ficará com os bolsonaristas representa uma derrota aos petistas: na última semana, diante das notícias de que o chefe da inteligência da Receita Federal no início do governo

Bolsonaro, Ricardo Pereira Feitosa, acessou e copiou dados fiscais sigilosos de opositores do ex-presidente, a comissão se tornou prioridade para os petistas. É por meio dela, por exemplo, que a Câmara pode fazer requerimentos de informações ou convocar nomes ligados a investigações para depor. Na prática, os petistas perdem parte do poder de investigar a gestão Bolsonaro.

Outra comissão que era almejada tanto por petistas, quanto por bolsonaristas, a de Finanças e Tributação, ficará com o União Brasil. Partido de Lira, o PP reduziu os pedidos nos últimos dias: a legenda pleiteava as comissões de Saúde e Transportes. Entretanto, a expectativa é de que fique com a Saúde e opte, em sua segunda pedida, pela Defesa do Consumidor. Lira ainda tenta alinhar o destino de oito das 30 comissões. Algumas ainda são alvos de disputa entre partidos, como as de Meio Ambiente e Cultura. O colegiado de



Negociação. O presidente da Câmara, Arthur Lira, ontem durante sessão: comissões permanentes foram definidas

## Jaques Wagner rebate presidente da Câmara

> O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), rebateu o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e afirmou que Planalto tem uma base “consolidada” na Casa, com pelo menos 50 parlamentares. Lira disse na segunda-feira que o governo “não tem hoje uma base consistente”.

> — Essa é uma opinião dele, eu respeito como presidente da Casa, mas na hora que a gente for votar uma matéria é que a gente vai conferir. A gente tem aqui no Senado uma coisa consolidada, não vejo problema

aqui — disse Wagner.

> Num evento na Associação Comercial de São Paulo, Lira afirmou que o governo precisará de um tempo para se “estabilizar internamente”:

> Jaques Wagner pondera que não há “linearidade” no apoio ao governo e que a adesão oscila segundo a proposta.

> — São mais de 50 senadores na base. Mas o que estou falando é que tudo depende da matéria. Essa linearidade não existe. (Jeniffer Gualarte e Bruno Góes)

Minas e Energia é alvo de disputa entre PSD e União Brasil.

Já no Senado, foram eleitos ontem 13 presidentes de comissões permanentes, em processo marcado pela exclusão da oposição do comando dos colegiados. Em movimento articulado pelos aliados do presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), PP, PL, Republicanos e Novo, que formam um bloco, ficaram sem nenhuma presidência. O movimento foi visto como uma retaliação pela tentativa de de Rogério Marinho (PL-RN) se eleger presidente da Casa em fevereiro.

Reconduzido, Davi Alcolumbre (União-AP) estará à frente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), a mais importante. Ele terá o desafio, além de apaziguar a relação

# Deputadas vão acionar Nikolas no Conselho de Ética

No Dia Internacional da Mulher, deputado bolsonarista fez discurso transfóbico e, em tom de deboche, afirmou que se ‘sentia mulher’

GABRIEL SABÓIA, JAN NIKLAS E KATHLEN BARBOSA  
politica@oglobo.com.br  
BRASÍLIA E RIO

O deputado federal bolsonarista Nikolas Ferreira (PL-MG) será acionado no Conselho de Ética da Câmara, após usar peruca para fazer um discurso transfóbico ontem, Dia Internacional da Mulher, na Câmara. Na tribuna, em tom de deboche, afirmou que se “sentia mulher” tendo “lugar de fala” para discursar sobre a efeméride. Em seguida fez ataques às mulheres transexuais.

O discurso levou a deputada Tabata Amaral (PSB-SP) a pedir a palavra e anunciar que, ao lado da bancada do PSB, acionaria o Conselho de Ética. A

parlamentar chamou o deputado do PL de “moleque”:

— Estamos falando de um homem que no Dia Internacional das Mulheres tirou nosso tempo de fala para fazer uma fala preconceituosa, criminosa, absurda e nojenta. A transfobia ultrapassa a liberdade de discussão que é garantida pela imunidade parlamentar.

Já a deputada federal Sâmia Bomfim (PSOL-SP) disse que irá protocolar uma notícia-crime no Supremo Tribunal Federal (STF) contra Nikolas por transfobia. “Em pleno 8 de março esse sujeito acha que pode cometer crimes e sair impune. Não passará!”, publicou a parlamentar em seu Twitter.

O presidente da Câmara, Ar-

thur Lira (PP-AL), também criticou o comportamento do deputado, ao afirmar que “o plenário não é palco para exibicionismo e muito menos discursos preconceituosos”.

— O deputado Nikolas Ferreira merece minha repreensão pública por sua atitude no dia de hoje. A todas e todos que se sentiram ofendidas e ofendidos minha solidariedade — disse Lira.

Durante a fala, Nikolas disse que as mulheres estão perdendo espaço para homens que se sentem mulheres:

— Hoje, me sinto mulher. Deputada, Nicole. As mulheres estão perdendo espaço para homens que se sentem mulheres. Para vocês terem ideia



Transfobia. Nikolas Ferreira será alvo de representação no Conselho de Ética

do perigo que é isso, eles estão querendo colocar a imposição de uma realidade que não é a realidade — disse Nikolas.

O bolsonarista ressaltou

que estava defendendo o direito de “um pai não querer que um marmanjo de dois metros de altura entre no banheiro da filha sem ser consi-

derado um transfóbico”.

— Eu posso ir para a cadeia caso seja condenado por transfobia, porque eu, no Dia Internacional das Mulheres, há dois anos, parabeneizei as ‘mulheres XX’. Ou você concorda com o que estão dizendo ou, caso contrário, você é um transfóbico — completou.

Nikolas pregou que o feminismo não teria feito nada pela igualdade entre os gêneros.

O deputado já é investigado desde fevereiro por injúria racial contra a também parlamentar Duda Salabert (PDT-MG). O Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) acatou um pedido do Ministério Público sobre o caso e determinou que a 5ª Vara Criminal de Belo Horizonte analise a queixa-crime da deputada de 2020. À época, o deputado usou um pronome masculino para se referir à Duda, que é uma mulher transexual.

# Filho de Picciani ganha cargo em ministério controlado pelo MDB

Herdeiro do ex-presidente da Alerj vai ocupar secretaria da pasta das Cidades

ALICE CRAVO  
alice.cravo@bsb.oglobo.com.br  
BRASÍLIA

O ex-deputado federal Leonardo Picciani (MDB-RJ) foi nomeado ontem secretário nacional de Saneamento Ambiental, cadeira vinculada ao Ministério das Cidades, comandado pelo seu correligionário Jader Filho. Picciani era o nome defendido pela bancada do MDB da Câmara para assumir o posto.

Como o GLOBO mostrou, o MDB, juntamente com o União Brasil, comanda 54% da verba disponível na Esplanada. O caixa robusto tem motivado uma intensa disputa de políticos por cargos de segundo e terceiro escalões na estrutura dessas pastas.

Leonardo Picciani é filho de Jorge Picciani, que presidiu a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro e morreu em 2021 em de-

corrência de um câncer na bexiga. Jorge Picciani era o aliado de primeira hora do ex-governador Sergio Cabral e foi investigado pela Lava-Jato por corrupção. Ele foi preso em 2017 e condenado em 2019 a 21 anos de prisão pelo Tribunal Regional Federal da 2ª Região.

Leonardo Picciani foi ministro do Esporte no governo de Michel Temer, que assumiu após o proces-



Cadeira. Leonardo Picciani vai atuar em ministério comandado pelo MDB

so de impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT), sucessora de Lula. O então parlamentar, no entanto, votou contrário à abertura do processo contra a ex-presidente.

A confirmação da indica-

ção do nome de Picciani é peça importante na definição de apoio da bancada do MDB — hoje com 42 parlamentares — ao governo. Deputados afirmaram reservadamente ao GLOBO que a escolha dos ocupantes das

secretarias de Habitação, Mobilidade Urbana e Saneamento Ambiental definiria a participação ou não da legenda na base.

**DISPUTA INTENSA**

A principal disputa do MDB no Ministério das Cidades era pela Secretaria da Habitação, que ficou com Hailton Madureira de Almeida, nome preferido do próprio ministro. O posto é considerado a joia da coroa por ser responsável pelo programa Minha Casa, Minha Vida. A bancada do partido, contudo, defendia a indicação do ex-deputado Maurício Quintella (MDB-AL). Por outro lado, Picciani era o nome favorito dos parlamentares para a Secretaria de Saneamento Ambiental.



# Laje e carros desabam em shopping com passado de acidentes

Não houve feridos, mas prefeitura de Osasco cassa alvará de empreendimento, onde 42 morreram em explosão em 1996

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS, PAULO ASSAD E LUCIANO FERREIRA  
brasil@oglobo.com.br  
SÃO PAULO E RIO

Parte do estacionamento do Osasco Plaza Shopping, na Região Metropolitana de São Paulo, desmoronou na tarde de ontem e caiu no pavimento inferior, perto de uma praça de alimentação. Não houve feridos, segundo a administração do centro comercial.

Além da queda de cinco veículos, o acidente espalhou estilhaços e rompeu a tubulação de água.

O superintendente do Osasco Plaza, David Trinda-de Júnior, afirmou que estava no local no momento do incidente a estrutura do edifício não foi afetada:

— Foi uma laje de estacionamento para seis vagas, construída há 10 anos. Começou a fazer barulho e soltou gesso à tarde. A segurança isolou a área.

O Osasco Plaza tem um estacionamento coberto, com 840 vagas, e outro ao ar livre, com 360 vagas. A área que que desabou ficava no

pavimento descoberto.

— A Defesa Civil isolou o shopping, que só vai ser reaberto quando for constatada a segurança do local — ressaltou Trindade.

De acordo com os bombeiros, a área foi isolada momentos antes, em função de um gotejamento.

**DESABAMENTO EM 2004**

O prefeito de Osasco, Rogério Lins (Podemos), afirmou que cassou o alvará de funcionamento do shopping. Lins ressaltou que o alvará e o auto de vistoria pelo Corpo de Bombeiros estavam regulares e válidos.

— Mas como aconteceu esse incidente, tomamos medidas extremas. Para voltar a funcionar, só com laudo técnico integral de toda a estrutura do prédio — disse.

Em nota, o Osasco Plaza afirma que a administração busca identificar as causas do ocorrido e dar o suporte necessário aos lojistas e frequentadores.

Em 11 junho de 1996, véspera do Dia dos Namorados, uma explosão no Osasco

Plaza deixou 42 mortos e 472 feridos. O shopping foi inaugurado em abril de 1995 e é um empreendimento da B7 Participações, com administração própria.

À época, concluiu-se que um vazamento de gás no subsolo do edifício causou o acidente. Em 1999, a Justiça de São Paulo condenou cinco pessoas pela explosão, entre elas um dos proprietários e um administrador. Em fevereiro de 2005, o Superior Tribunal de Justiça absolveu o administrador e o proprietário.

Em 2004, houve um desabamento de parte de uma parede no mesmo shopping. Não houve feridos. Hoje, o Osasco Plaza recebe mensalmente cerca de 3 milhões de visitas, de acordo com a página oficial do empreendimento, e tem 48 mil metros de área construída.

**MORTES EM SÃO LUÍS**

Um incêndio que atingiu as salas de cinema no Rio Anil Shopping, em São Luís, na tarde de terça-feira, deixou duas jovens mortas e 13 feri-



Começou com gotejamento. Carro que estava em laje de estacionamento do Osasco Plaza Shopping que desabou

## Chuva mata mulher em SP

- > Uma forte chuva causou a morte de uma mulher em Moema, na Zona Sul de São Paulo, além de vários alagamentos na capital paulista no fim da tarde de ontem. A mulher estava em um carro que ficou submerso. Bombeiros retiraram a vítima do veículo, mas não conseguiram reanimá-la.
- > De acordo com o Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas da prefeitura, a cidade teve ao menos 36 alagamentos. Os bombeiros informaram que foram chamados 13 vezes por causa de desabamentos e 66 vezes devido a quedas de árvores.

- > Na região da Berrini e do Itaim Bibi, na Zona Sul, vias importantes ficaram intransitáveis. Passageiros não conseguiram deixar a estação Brooklin do Metrô, também na Zona Sul, por conta de uma enchente. Na Zona Oeste, parte do forro do teto da faculdade Insper caiu por conta do volume de água.
- > O temporal na cidade começou por volta de 16h30. De acordo com a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), São Paulo tinha mais de 1.000 quilômetros de vias paradas por volta das 19h30 da noite. Foi a maior taxa já registrada na cidade. (Nicolas Iory)

dos. Evellyn Gusmão Gomes Silva, de 16 anos, e Yasmin Gomes Campos, de 21, estavam na sala de exibição no momento em que as chamas começaram.

O corpo de Evellyn foi localizado por volta das 22h30 de terça-feira. Yasmin foi localizada na madrugada de ontem pelos bombeiros.

Segundo o Corpo de Bombeiros do Maranhão, o fogo pode ter sido provocado por uma manutenção no teto do shopping durante a exibição de filmes, o que seria irregular. A Polícia Civil vai investigar o acidente.

Em nota, o Rio Anil Shopping lamentou o incêndio e disse que mobilizou todos os esforços necessários para prestar assistência e solidariedade às vítimas, às famílias e aos clientes.

O RIO TEM GRANDES ESCOLAS DE SAMBA  
O RIO TEM O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA  
O RIO TEM O ESTANDARTE DE OURO



Um movimento:



Apoio:





# TRAVA NO CRÉDITO

## Juros altos e crise em empresas fazem minguar fonte de captações

VITOR DA COSTA  
vitor.santos@oglobo.com.br

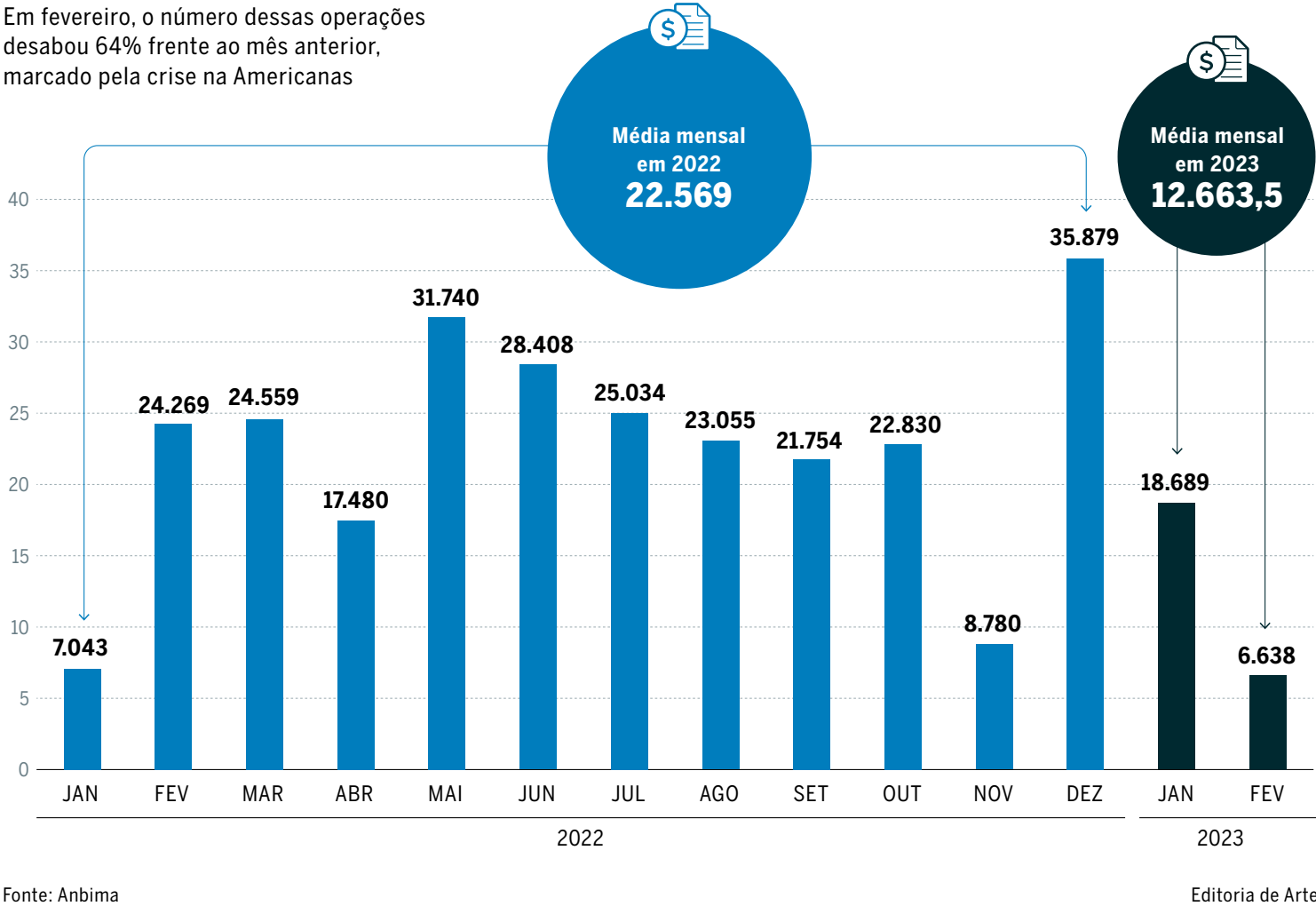
Depois de um 2022 de recordes na captação de recursos por empresas brasileiras, o mercado de crédito privado ficou mais restrito. O patamar mais alto de juros e a crise em várias empresas, principalmente a Americanas, forçaram as empresas a adiarem as emissões em meio à percepção de aumento de riscos e com investidores pedindo juros maiores para emprestar recursos. Sem captar recursos, as empresas não conseguem investir — o que significa produção menor e menos empregos. Isso acaba afetando o desempenho da economia, num momento em que a expansão projetada por analistas de mercado, segundo o Boletim Focus, é de 0,85% para este ano, bem abaixo dos 2,9% de 2022.

Em fevereiro, o volume de debêntures (títulos de crédito privado) foi de apenas R\$ 6,63 bilhões. É um tombo de 64% frente aos R\$ 18,69 bilhões captados em janeiro. Em 2022, as empresas brasileiras conseguiram em média R\$ 22,57 bilhões por mês via emissão de debêntures, o maior patamar desde 2012. Analistas já esperavam um freio nas captações este ano, mas os resultados ficaram aquém do previsto. Especialistas destacam ainda que a cautela não predomina apenas no mercado de emissão de dívida corporativa, uma vez que o crédito bancário também tem demonstrado desaceleração, com as instituições financeiras mais seletivas na hora de emprestar recursos para as empresas.

**RECOMENDAÇÃO: AGUARDAR** Além do rombo na Americanas — que, em janeiro deste ano, revelou inconsistências contábeis de R\$ 20 bilhões —, que gerou impactos em série no mercado, o fato de haver outras empresas em dificuldade, como Lojas Mari-

### AS EMISSÕES DE DEBÊNTURES NOS ÚLTIMOS MESES

Em fevereiro, o número dessas operações desabou 64% frente ao mês anterior, marcado pela crise na Americanas



Fonte: Anbima

Editoria de Arte

sa e Light, acendeu o sinal amarelo entre os agentes. O responsável pelo banco de investimento do Bradesco BBI, Felipe Thut, avalia que o mercado está em compasso de espera: —O investidor fica super-seletivo, olha menos emissões e quer uma taxa maior. Do lado dos emissores (as empresas), esperam um melhor momento de mercado. As companhias não querem estampar um preço mais alto por um período maior de tempo. Elas tiram um pouco o pé do acelerador e esperam para ver se esse prêmio (os juros cobrados pelos financiadores) acaba voltando. O cenário de crédito mais restrito pode, na avaliação de analistas, antecipar a decisão do Banco Central (BC) de reduzir os juros básicos da economia brasileira, que estão em 13,75% desde agosto do ano passado. Para Fernando Siqueira, he-

“O BC também é responsável pela estabilidade do sistema financeiro. Se entrarmos em uma situação muito caótica, tem que atuar para resolver isso. Entre as medidas, reduzir juros pode fazer parte do processo”

**Fernando Siqueira**, head de research da Guide ad de research da Guide, pode haver um corte na Taxa Selic já na primeira reunião do segundo semestre: —O BC também é responsável pela estabilidade do sistema financeiro. Se entrarmos em uma situação muito caótica de empresas e bancos

quebrando, tem que atuar para resolver isso. Entre as medidas, reduzir juros pode fazer parte do processo. Já o economista da Mirae Asset, Julio Hegedus, avalia que, ainda que a crise do crédito seja uma justificativa técnica para o BC reduzir os juros, tem maior peso a definição do novo arcabouço fiscal. Como a perspectiva é que a equipe econômica divulgue a regra em breve, Hegedus sugere que o corte de juros possa começar em junho. A dificuldade maior das companhias para captar recursos é agravada por um movimento de resgate, por parte de investidores, de recursos de fundos que aplicam em títulos de dívidas de empresas. Já no ano passado era possível perceber um resgate nos fundos de ações, mas o evento envolvendo a Americanas levou a saques em aplicações que investem em crédito privado. Com isso, os gestores des-

ses fundos precisam arcar com as perdas, passando a cobrar um prêmio maior para comprar os papéis ofertados nas emissões ou sequer demonstrando interesse nelas. — Como a maioria dos fundos não é de liquidez imediata, muita gente pede o resgate para ver o que vai acontecer no mercado — diz o CEO da securitizadora Iosan, Richard Ionescu. Segundo Thut, do Bradesco BBI, a sugestão dada às empresas tem sido esperar um momento mais oportuno de mercado. Nos casos em que as companhias precisam do dinheiro a curto prazo, o executivo explica que elas têm recorrido a um “empréstimo-ponte” com os bancos. Quando o cenário melhorar, podem fazer a emissão e pagar o débito bancário. O responsável pela área de emissão de dívida local e internacional do UBS, Samy Podlubny, também tem re-

comendado maior paciência às empresas que não precisam dos recursos de forma imediata. Outro reflexo do mercado mais restrito é a preocupação dos emissores em encurtar os prazos. — Quanto mais longas são as operações, mais caro é o custo do dinheiro. Elas (empresas) tendem a reduzir os prazos das operações para não ficar pagando um custo muito alto por um tempo muito longo — diz Podlubny. E, com os juros altos, as empresas acabam gastando mais com o serviço da dívida, o que impacta a geração de caixa. O momento negativo não significa, porém, que não tenha havido emissões. A Rede D’Or, por exemplo, anunciou uma emissão de debêntures de cerca de R\$ 1 bilhão. Já a Petz teve de alterar seu planejamento inicial. Inicialmente planejada para janeiro, sua emissão de debêntures foi adiada para fevereiro. Ainda assim, a tendência é que boa parte das operações que saiam sejam encarteiradas pelos próprios bancos, ou seja, sequer sejam distribuídas para outros investidores. — São operações mais de perfil de encarteiramento do que de venda, e a gente espera que essa tendência vá sendo revertida ao longo do tempo — diz Podlubny.

**FATOR EXTERNO** E as captações no mercado externo, que vinham sendo vistas pelas empresas como uma alternativa — em fevereiro, a Braskem levantou US\$ 1 bilhão —, podem secar. Em depoimentos na Câmara e no Senado americanos ontem e na terça-feira, o presidente do Federal Reserve (Fed, o BC americano), Jerome Powell, sinalizou que os juros podem subir mais do que o previsto. O Fed considera que a economia ainda está aquecida, já que, em janeiro, a inflação ficou em 6,4% (em 12 meses), enquanto o índice de desemprego ficou em 3,4%, menor nível desde 1969. Após as declarações de Powell, analistas como os do CME Group já estimam que os juros encerrem o ano no intervalo de 5,5% a 5,75%. Atualmente, estão entre 4,5% e 4,75%. — A torneira de crédito está sendo fechada pelos bancos centrais — diz Maurício Muniz, sócio da Brio Investimentos — Para empresas que procuram acesso a capital externo, atrapalha. (Colaborou Letycia Cardoso)

## ‘Risco sacado’, cerne da crise da Americanas, está desaparecendo

Bancos vêm relutando em renovar ou estender essa linha de crédito

CAPITAL  
RENNAN SETTI  
rennan.setti@oglobo.com.br

Estão se confirmando os temores de que, após o escândalo da Americanas, o chamado “risco sacado” desapareceria da prateleira dos bancos. Esse tipo de operação foi declarado de maneira indevida no balanço da varejista e está no cerne do seu rombo de R\$ 20 bilhões, mas é de vital importância para grande parte da cadeia de fornecedores

do PIB brasileiro — que agora sofre mais um dos efeitos colaterais da crise da Americanas, justamente no momento de juros mais apertados em anos. Segundo observadores do setor bancário, praticamente todos os bancos relevantes do país estão relutando em renovar ou estender a linha de “risco sacado”. A operação é (ou era) corriqueira e permite a antecipação de valores que os fornecedores têm a receber — o banco paga a eles na hora, e a companhia (geralmente varejistas

e indústrias) se compromete a quitar o débito com a instituição financeira no futuro com juros. Embora o “risco sacado” fosse particularmente apreciado pelo setor bancário brasileiro, que considerava a linha de baixíssimo risco, o protagonismo da operação no escândalo da Americanas deixou os bancos arreduados. Até porque o caso obrigou as instituições a provisionarem bilhões nos seus balanços e entrarem na fila de credores de uma recuperação judicial que po-



**Respingou no varejo.** Crise na Americanas, que contabilizou de forma inadequada as operações de “risco sacado”, deixou bancos arredios

de vir a se arrastar por anos. Na terça-feira, a propósito, o diretor financeiro da rede de drogarias Pague Menos, Luiz Novais, queixou-se em teleconferência de que, atualmente, os “bancos têm certa restrição para conces-

são” do “risco sacado”. Quem acompanha o varejo está convencido de que o estrangulamento do “risco sacado” pode ter consequências sistêmicas para a cadeia de fornecedores, que já enfrenta um ce-

nário de restrição de crédito e tem pela frente um PIB em ritmo arisco.

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: [blogs.oglobo.globo.com/capital](https://blogs.oglobo.globo.com/capital)



SEG \_ Rachel Maia (quizenal) \_ Ricardo Henriques (quizenal) \_ **TER** \_ Miriam Leitão \_ **QUA** \_ Zeina Latif \_ **QUI** \_ Miriam Leitão \_ **SEX** \_ Fabio Giambiagi (quizenal) \_ Rogério Furquim Werneck (quizenal) \_ **SÁB** \_ Carlos Góes (mensal) \_ Alvaro Gribel (quizenal) \_ **DOM** \_ Miriam Leitão

# MÍRIAM LEITÃO

  
blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao  
miriamleitao@oglobo.com.br  
Com Ana Carolina Diniz



## A luta da mulher por igualdade

Hoje é o dia seguinte. Ontem, falou-se o tempo todo sobre a mulher a partir dos ângulos mais diversos. As decisões que o governo anunciou foram excelentes. Do projeto sobre equiparação salarial ao incentivo às meninas na ciência, do dia Marielle Franco de combate à violência política às medidas para a dignidade de mulheres e meninas pobres no seu período menstrual. A questão de gênero tem enorme complexidade, ela se desdobra em várias frentes de problemas a enfrentar. Nos outros 364 dias, mulheres passarão por dores e dificuldades, muitas morrerão vítimas de feminicídio, mas o país pelo menos tem agora uma agen-

da de combate à discriminação da mulher. O alívio de ontem era ver que no lugar da ministra da mulher defensora da submissão da mulher ao homem, temos a ministra Cida Gonçalves alertando que há um feminicídio a cada sete horas e que “isso tem que parar”. Em vez de ter um presidente que diz que mulher tem que ganhar menos porque engravida, o presidente Lula afirma que “nada, absolutamente nada, justifica a desigualdade de gênero”. Em vez de haver um veto presidencial à distribuição de absorventes femininos às mulheres e meninas carentes, temos a aprovação dessa política. É a agenda do país voltando ao ponto onde deveria estar, onde já esteve, e do qual se desviou quando caímos no túnel fundo do retrocesso. O governo anterior hostilizava a mulher. Bolsonaro nos ofendia. Muitas mulheres foram pessoalmente alvo das suas grosserias. Cada pessoa atingida sabe as cicatrizes que carregado do tempo da selvageria governamental. Além de escolher suas vítimas, Bolsonaro também fazia o ataque indiscriminado e coletivo ao gênero feminino. Contudo, Bolsonaro não está só. Mi-lhões no Brasil descarregam na mulher, das formas sutis até as mais violentas, o peso do preconceito. Essas agressões aumentam quando são autorizadas pela palavra de um governante. A proposta de uma legislação que puna a de-liberada desigualdade salarial entre pessoas que desempenham as mesmas funções e com

as mesmas qualificações foi defendida duran-te a campanha pela senadora Simone Tebet. Ela fez um programa econômico liberal, mes-mo assim continha esse projeto. A luta pelo fim da discriminação contra a mulher no mer-cado de trabalho é um avanço civilizatório. Haverá muitos argumentos contrários, com o pretexto de que estão ajudando a mu-lher. Dirão, os beneméritos, que não pode haver tal lei porque o empregador não dará a vaga à mulher, para não correr o risco de uma ação trabalhista. Que isso aumentará a inse-gurança jurídica, pre-judicando exatamente a mulher. São falsos argumentos. Quando foi aprovada a licença maternidade, ou quando ela foi estendida também se usou essa tese. Quando se discutia as cotas raciais para a universidade pública no Brasil, alguns dizi-am que ela provocaria o racismo, como se ele já não fosse uma das tristes raízes do Bra-sil. Até no debate da abolição era possível encontrar as vozes que diziam que os escravizados ficariam desamparados. Eles fica-ram sim, mas a solução seria criar políticas públicas de reparação e não a manutenção da escravidão.

Há uma longa caminhada pela frente e a desi-gualdade de gênero não terminará por conces-são de governo algum. Foram as sufragistas que garantiram o direito de voto, aprovado há me-nos de um século. O 8 de março é resultado de um movimento de trabalhadoras. A lei Maria da Penha veio do martírio de mulheres e da luta contra a violência. A pressão do movimento fe-minista levou a avanços, mas eles acontecem principalmente nas administrações democrá-ticas que são capazes de ouvir. A capacidade multiplicadora de um governo é enorme. Em cada órgão estão sendo estudadas medidas ou criadas instâncias de debates de inclusão e di-versidade. No Itamaraty, onde ontem entrevis-tei a embaixadora Maria Laura da Rocha, secre-tária geral do Ministério, foi designada uma alta representante para as questões de gênero, foi lançada uma campanha para estimular mais mulheres na carreira e voltam os comitês de dis-cussão de temas de gênero e raça. Negar a existência de qualquer problema, sempre foi a estratégia para eternizá-lo. Há en-grenagens que perpetuam as situações de privi-légio e discriminação. O debate, a visibilidade, a luta sempre pavimentaram o caminho de redu-ção de injustiças e desigualdades. Nesse 8 de março, algumas pedras se moveram na direção certa. Hoje é o dia seguinte. E em todos os dias seguintes haverá trabalho a fazer na luta da mu-lher por igualdade.

# Petroleiras tentam barrar imposto de exportação

Shell, Total, Equinor, Repsol e Petrogal recorrem à Justiça contra alíquota de 9,2% para vendas ao exterior de petróleo bruto, anunciada com a reoneração parcial de combustíveis. Empresas citam risco para a atratividade do país para investimentos

BRUNO ROSA E FERNANDA TRISOTTO  
economia@oglobo.com.br  
RIO E BRÁSILIA

Shell, Total, Equinor, Repsol e Petrogal entraram em conjunto ontem com pedido de liminar na Justiça Federal do Rio contra a cobrança de imposto de exportação de petróleo bruto anunciada pelo governo. Semana passada foi institu-ída, por meio de medida pro-

visória (MP), cobrança de alíquota de 9,2% sobre as ex-portações de petróleo por quatro meses como forma de compensar a reoneração par-cial de gasolina e etanol. Em nota, a Shell, uma das maiores produtoras privadas de petróleo do país, disse que vê “com preocupação” a taxa-ção das exportações. “A medi-da, que foi anunciada sem diá-logo significativo com a in-

dústria, traz incerteza sobre novas decisões de investi-mentos, afetando a competi-tividade do Brasil no setor de exploração e produção”, afir-mou a companhia. **EFEITO FINANCEIRO** Para a petroleira, o imposto sobre as exportações terá “efeito financeiro” sobre os negócios da companhia no país. A Shell lembrou ainda

que o Congresso “poderá optar por interromper a vi-gência da cobrança deste imposto sobre exportação ou renová-lo para além dos quatro meses atuais.” A Equinor disse que a ação conjunta busca endereçar uma preocupação da indús-tria em relação à atratividade do país para investimentos, que demandam previsibili-dade jurídica e regulatória.

O Instituto Brasileiro de Pe-tróleo (IBP) lembrou recente-mente que as exportações de petróleo são o terceiro item mais importante da balança comercial brasileira, respon-sáveis por um superávit de US\$ 65 bilhões nos últimos quatro anos. “Desse modo, a tributação das vendas externas, mes-mo de forma temporária, pode impactar a competi-ti-

vidade do país a médio e lon-go prazos, além de afetar a credibilidade nacional no que tange a estabilidade das regras”, afirmou o IBP. Ontem, o secretário extra-ordinário da Reforma Tribu-tária do Ministério da Fazen-da, Bernard Appy, lembrou que a proposta de unificação dos impostos não vai taxar exportações e se referiu a isso como boa prática tributária.

# Por que é tão difícil escolher o novo conselho da Petrobras?

Governo muda lista de nomes de indicados pela segunda vez em poucos dias

Pela segunda vez em pou-cos dias, a Petrobras mu-dou a lista de indicados da União para a nova composi-ção do Conselho de Admi-nistração da estatal, que se-rá definida em assembleia de acionistas em 27 de abril. Mas o que explica a dificul-dade de escolher executivos para um cargo que tem uma das melhores remunera-ções da esfera pública? Empresa de capital misto, que tem a União como con-troladora, a Petrobras infor-mou em seu último balanço que, entre abril de 2022 e março de 2023, reservou até R\$ 2,5 milhões para pagar onze membros do conselho. O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silvei-

ra, encaminhou ao conse-lho, na terça-feira, nova lista de indicados, adiantou a co-lunista do GLOBO Malu Gaspar. Fontes ouvidas pelo GLOBO apontam que novas alterações ainda estão em estudo, já que há dificulda-de no governo para chegar a um consenso. O problema vem da difi-culdade de compatibilizar requisitos técnicos para a escolha de um conselheiro, previstos na Lei das Estatais, e interesses políticos na for-mação do novo governo e sua relação com partidos no Congresso. Um executivo da estatal atri-bui o “vaivém” da lista às tra-mas políticas que passam pela relação que o governo Lula

tenta construir com partidos de Centro como União Brasil e PSD, que indicou Silveira. Jun-te-se a isso os interesses do PT, partido do novo presidente da Petrobras, Jean Paul Prates. Fontes a par das negocia-ções dizem que chama a atenção a forte aliança com o PSD, que tem dado a pala-vra final nas escolhas. O apetite de partidos políticos já acendeu o alerta no corpo técnico que está nos cargos mais altos da Petrobras. A influência de Silveira na formação da lista tem sido in-terpretada como uma espé-cie de “ataque” a Prates e aos diretores que ele escolheu, que ainda vão tomar posse. Na mais recente mudança, foi indicado Efraim Pereira da



GUIOTO MORETO/6-11-2018

**Dilema.** Governo tenta equacionar requisitos técnicos e interesses políticos na relação com partidos no Congresso

Cruz no lugar de Carlos Edu-ardo Turchetto Santos, ex-presidente da Companhia Mineira de Açúcar e Alcool, uma das maiores produtoras de biocombustíveis do país. Efraim é ex-diretor da Agência Nacional de Energia

Elétrica (Aneel). Foi ainda diretor das Centrais Elétricas de Rondônia (Ceron) e da Companhia de Eletricidade do Acre (Eletroacre). Segun-do fontes, Efraim seria indica-ção da cota do União Brasil. Semana passada, Wagner

Victor, ex-presidente da Ce-dae, foi retirado da lista. Ele foi substituído por Bruno Moretti, nome ligado ao PT, após pressão de parte do par-tido do presidente, que tem forte ligação com sindicatos de petroleiros. (Bruno Rosa)

## INDICADORES

**IBOVESPA**  
**+2,22%**  
no dia  
**-7,49%**  
em fevereiro

IMPOSTO DE RENDA			
Março de 2023			
BASE DE CÁLCULO (R\$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR	
Até 1.903,98	Isento	-	
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80	
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R\$ 354,80	
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13	
Acima de 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36	

DÓLAR		
	COMPRARS	VENDARS
Comercial (Ptax)	5,1381	5,1387
Turismo esp. (BB)	4,93	5,42
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,47
EURO		
Comercial (Ptax)	5,4217	5,4244
Turismo esp. (BB)	5,26	5,80
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,76

Deduções: a) R\$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionis-tas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R\$ 1.903,98; c) contribui-ção mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspon-dente à faixa. O parcelamento do IRPF se encerrou em 30 de dezembro.

OUTRAS MOEDAS			
			VENDA R\$
Libra esterlina			6,0854
Franco suíço			5,4575
Iene japonês			0,0374
Peso argentino			0,0256
Peso chileno			0,0063
Yuan chinês			0,7388
Outras moedas estrangeiras podem ser consulta-das nos sites <a href="http://www.xe.com">www.xe.com</a> / <a href="http://uicc.com">uicc.com</a> e <a href="http://www.oanda.com">www.oanda.com</a> .			

INSS			
Março de 2023			
Trabalhador assalariado			
SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALÍQUOTA (%)		
Até 1.302,00	7,5		
De 1.302,01 a 2.571,29	9		
De 2.571,30 a 3.856,94	12		
De 3.856,95 até 7.507,49	14		
Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)			

ÍNDICES				
IPCA IBGE	(12/93-100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	6508,40	+0,53%	0,53%	5,77%
Dezembro	6474,09	+0,62%	5,79%	5,79%
IGP-M FGV	(8/94-100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	1162,761	-0,06%	0,15%	1,86%
Janeiro	1163,465	+0,21%	0,21%	3,79%
IGP-DI FGV	(8/94-100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	1143,861	+0,06%	0,06%	3,01%
Dezembro	1143,225	+0,31%	5,03%	5,03%

**Trabalhador autônomo**  
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salá-rio-base. Contribuição mensal mínima de R\$ 260,40 (para o piso de R\$ 1.302,00) e máxima de R\$ 1.501,49 (para o teto de R\$ 7.507,49)  
**SALÁRIO MÍNIMO**  
Março  
R\$ 1.302,00 R\$ 1.238,11  
\* Piso para empregado doméstico, entre outros.

POUPANÇA		
ATÉ 03/05/12		
05/04	0,7125%	
06/04	0,7400%	
07/04	0,7393%	
A PARTIR DE 04/05/12		
04/04	0,6751%	
05/04	0,7125%	
06/04	0,7400%	
07/04	0,7393%	
<b>SELIC</b>	<b>13,75%</b>	

**OUTROS ÍNDICES**  
**BOLSA DE VALORES:**  
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IBVX-2: [www.b3.com.br](http://www.b3.com.br)  
**CDB/CDI/TBF:**  
[www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br)  
[www.cetip.com.br](http://www.cetip.com.br)  
**Taxa Básica Financeira (TBF):**  
[www.bcb.gov.br](http://www.bcb.gov.br). Clicar em “Estatísticas” e, posteriormente, em “Séries temporais”

**FUNDOS DE INVESTIMENTO:**  
[www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br). Clicar em “Fundos de investimento”  
**IDTR:** [www.fenaseg.org.br](http://www.fenaseg.org.br). Clicar na barra “Serviços” e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados  
**ÍNDICES DE PREÇOS:**  
FGV: [www.fgv.br](http://www.fgv.br). IBGE: [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)  
Anbima: [www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br)



# Resort em Maricá terá escola de hotéis mais conceituada do mundo

Suíça EHL, de Lausanne, formará executivos em gastronomia, hospitalidade e negócios em Maraey, complexo de hotéis na região

GLAUCE CAVALCANTI  
glauce@oglobo.com.br

O Rio de Janeiro, mais especificamente Maricá, será endereço da primeira universidade com a chancela da Escola de Hotelaria de Lausanne (EHL), considerada a melhor do mundo em educação executiva para hospitalidade. Ficará no Maraey, complexo turístico e residencial com quatro hotéis cinco estrelas que está perto de começar a ser construído na Costa do Sol.

A Maraey Hospitality University irá se tornar uma instituição certificada pela escola suíça EHL. Será a primeira, dentre 12 já em operação no mundo, na América Latina.

Vai oferecer cursos de bacharelado, MBA e profissionalizante nas áreas de gastronomia, hospitalidade e negócios. O foco é formar executivos para essa indústria.

## RESORT DO ROCK IN RIO

A EHL é a primeira no ranking mundial de universidades elaborado pela QS, consultoria do setor de ensino superior, na categoria Hospitalidade e Gestão de Lazer. As conversas entre o complexo e a EHL tiveram início há seis anos, conta Emilio Izquierdo, CEO do empreendimento:

— Entendemos que o Brasil tem um enorme potencial turístico. Impulsioná-lo e de forma sustentável tem de ser uma prioridade. Ter a universidade certificada pela EHL em Maraey é uma mensagem muito boa para o Rio e para o Brasil. É um projeto de alta qualificação em hotelaria, gastronomia e negócios com apelo para estudantes e profissionais da área de toda a América Latina.

O grupo que toca o empreendimento em Maraey,

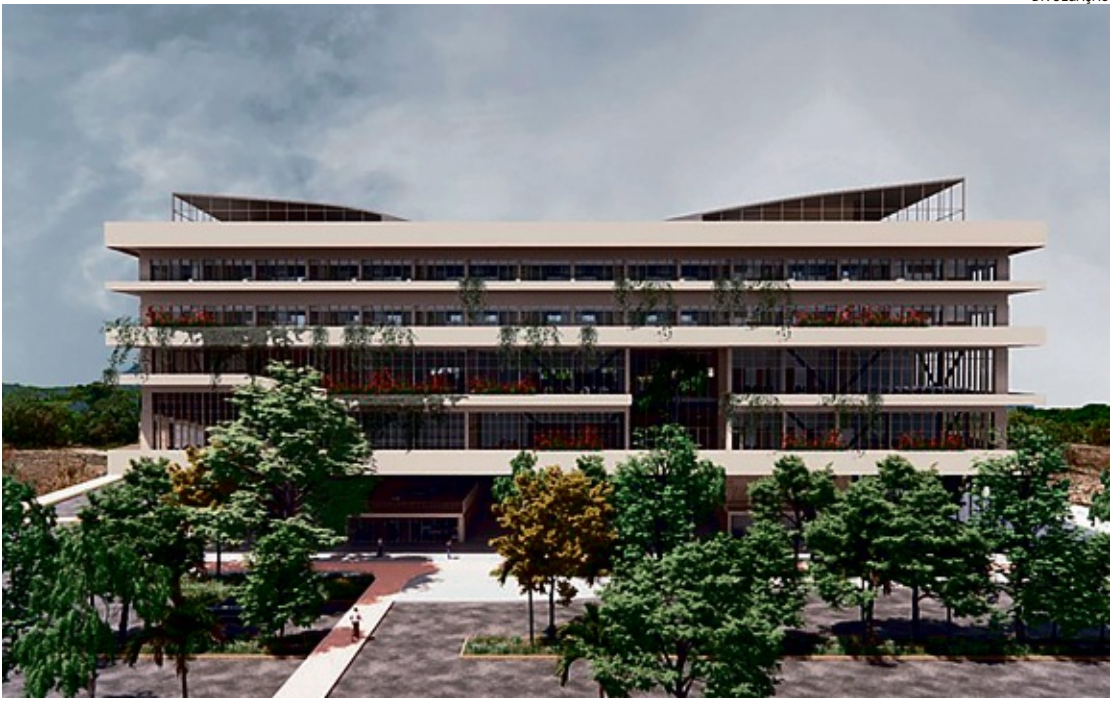
IDB Brasil, é controlado por espanholas como a Abacus, de incorporação imobiliária, e a Cetya, de matéria-prima para construção pesada.

O anúncio da escola de hotelaria vem após a divulgação das bandeiras que irão operar três dos quatro hotéis de Maraey.

O complexo turístico fechou acordo com a americana Marriott International. E receberá a primeira unidade da Ritz-Carlton Reserve na América do Sul, além de um dos poucos hotéis JW Marriott

operando com regime *all-inclusive* (com tudo incluído na diária), além do primeiro resort da marca Rock in Rio, Autograph Collection, estreia da marca do festival na hotelaria. Haverá um condomínio residencial de alto padrão, campo de golfe e centro hípico.

Os três hotéis somarão R\$ 2,3 bilhões em investimento, diz Izquierdo. Juntos, somarão 1.100 quartos e, quanto estiverem em operação, devem gerar 3.500 empregos diretos. Na fase de obras, a estima-



Referência. Projeto do prédio da universidade de Maraey, que terá aulas práticas, teóricas, restaurantes e residência estudantil

tiva é superar 16 mil, entre diretos e indiretos.

Já a universidade contará com aporte de R\$ 130 milhões, com um prédio exclusivo, instalações para aulas práticas e teóricas, além de restaurante, biblioteca e residências estudantis. Ao todo, poderá receber 700 alunos ao ano.

Uma equipe da escola suíça

está no Rio esta semana para uma série de encontros com autoridades, gerentes de hotéis e entidades, além de representantes do meio acadêmico.

## LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Em paralelo, Izquierdo destaca que a Prefeitura de Maricá contará com um centro de formação técnica para hotela-

ria, preparando mão de obra para atuar no setor.

Izquierdo, do Maraey, diz que as obras de infraestrutura, como redes de esgoto e energia, serão iniciadas nas próximas semanas. O projeto levou mais de uma década para sair do papel em razão de entraves do ponto de vista ambiental.

É que Maraey ocupará 840 hectares — o que seria comparável a duas Copacabanas — localizada em uma área de proteção ambiental de Maricá. Com isso, teve sucessivas negativas ao avanço do empreendimento de órgãos do governo, incluindo o Instituto Estadual do Ambiente (Inea), num primeiro momento, a Justiça de Maricá e associações ambientais.

O argumento era que não seria possível erguer o empreendimento em área de restinga e proteção ambiental sem impacto negativo para a proteção da fauna e da flora, podendo comprometer ainda os mais de oito quilômetros de praia do terreno e o sistema lagunar.

— Foram aproximadamente 13 anos para obtermos o licenciamento. Isso pediu constante aprimoramento do projeto, feito com apoio de órgãos competentes, universidades, especialistas. Agora, temos todas as autorizações outorgadas para darmos início às obras — afirma Izquierdo.

Ele estima que a obra dos hotéis terá início no fim de 2023, e a operação, dois anos depois. Já as obras da universidade começam em 2024, com inauguração entre seis a 12 meses após a abertura dos resorts.

## PARA O SEU SUCESSO: UM BANCO DIGITAL ÁGIL E PARCEIRO.

Não importa qual seja a sua ideia de sucesso, o Banco Master existe para ajudar você a chegar lá.

Conheça o Banco Master. Acesse [bancomaster.com.br](https://bancomaster.com.br)



@bancomasteroficial



SEU SUCESSO, NOSSA MAIOR CONQUISTA

## ENTREVISTA

André Mack, DIRETOR NA ÉCOLE HÔTELIÈRE DE LAUSANNE (EHL)

## ‘TEMOS FILHOS DE PRÍNCIPES E PRINCESAS NA EHL, E LAVAR LOUÇA É A PARTE DIVERTIDA’

GLAUCE CAVALCANTI glauce@oglobo.com.br

A Escola de Hotelaria de Lausanne (EHL), na Suíça — primeira no ranking mundial de universidades da QS, consultoria do setor de ensino superior, na categoria Hospitalidade e Gestão de Lazer — poderá ajudar o Brasil a evoluir para o “próximo nível” na indústria de turismo, diz André Mack, diretor executivo de consultoria em serviços da EHL. Ele trabalha no grupo que prepara a implementação da universidade de Maraey, em Maricá. E frisa que a indústria de hospitalidade é geradora de emprego, entrada para outras carreiras e impulsionadora de negócios.

### Por que ter filial no Brasil?

Não é filial. Certificamos programas em gestão de hospitalidade que ajudamos a

implementar em todo o mundo, como será Maraey. Por que no Brasil? Contamos com 12 instituições certificadas no mundo, principalmente em Oriente Médio e Ásia. Já tivemos presença no Brasil, com a Estácio. O país sempre foi foco para nós. O Brasil e a América do Sul merecem ampliar a atratividade de um ponto de vista do turismo, que passa por formação educacional com melhoria aos níveis de serviços e empreendedorismo. É o que se obtém (com o programa), não só hoteleiros e *restaurateurs* qualificados, mas empresários que podem desenvolver negócios.

### Como as reuniões com o setor no Rio ajudam?

Estamos checando as oportunidades para entender qual

será o modelo operacional. E se podemos ir além do Maraey. O foco mais amplo é trabalhar para posicionar o Brasil como líder em formação para o setor de hospitalidade na América Latina. Por que não? É chocante o baixo número de turistas internacionais viajando para o Brasil. Um dos destinos icônicos e que as pessoas têm em mente é o Rio, é uma marca. E então? Como está o nível de hospitalidade? Qual o número de conexões aéreas? Qual promoção é feita do destino? Veja, o Toblerone vai deixar de produzir na Suíça e, terá de retirar a imagem da Matterhorn (icônica montanha suíça) de sua embalagem. Será interessante observar como isso vai afetar as vendas. Paris sabe que tem de trabalhar com a imagem da Torre Eiffel. O Egito é fantástico em mostrar sua história ao mundo, entupido de visitantes. O México poderia fazer isso. O Brasil também.

### Falta reconhecer o turismo como indústria?

Maraey decidiu buscar

grandes marcas internacionais porque isso pode impulsionar um processo de melhoria de qualidade e atratividade de visitantes ao Rio. O governo local pode atuar nessa direção. Há muito potencial. Envolver jovens qualificados

no mercado para impulsionar essa indústria e levar o destino para a próxima etapa é nosso papel. Os negócios têm os clientes que merecem, assim como os destinos têm os turistas que merecem. É decisão do Rio contar a história que vai trazer o perfil de turistas que está buscando. O Brasil tem potencial para ser mais focado e agressivo.

### Onde é possível melhorar?

É chave se voltar para o cliente e a experiência que se quer oferecer. Para crescer como profissional na indústria, é preciso ter conhecimento e saber que ele puxa mais opções de carreira. Só aí se atraem pessoas talentosas e que virão não apenas para ter um emprego e pagar as contas. Precisamos evoluir ao próximo nível. A hospitalidade é o maior empregador do mundo, com o turismo. Mas é entrada a outros segmentos, impulsionando negócios.

### Professores serão daqui?

São, em geral, recruta-

dos localmente, porque é uma forma de desenvolver talentos. São treinados por nós. Depois, passam por mentoria a distância e vão para Lausanne. E têm de passar em uma prova, o que não é fácil. Temos instrutores acompanhando alunos em cozinhas, serviços de arrumação, recepção, tudo. Na formação para gestores, se ele não domina o que é preciso para gerir um restaurante na cozinha, um hotel na lavanderia, não se torna um gestor de qualidade. Temos filhos de príncipes e princesas na EHL, e lavar louça é a parte divertida para eles, adoram. Humildade é importante. Ter a habilidade de conversar com os grupos de trabalhadores, de ser instruído por eles é importante.

### Como será a estrutura?

No campus, as operações serão feitas pelos estudantes, com supervisão de instrutores e professores. Terão liberdade de experimentar e errar. Se não cumprirem o orçamento planejado, podem ter de vender biscoitos para compensar perdas, porque estão ingressando em um negócio. E suas decisões têm consequências.



# Salário desigual terá multa de 10 vezes o maior valor pago

Lula assina projeto de lei que assegura igualdade de remuneração entre homens e mulheres. Texto propõe que empresas com mais de 20 funcionários sejam obrigadas a publicar relatórios de transparência salarial

ALICE CRAVO, BRUNO GÓES, RENAN MONTEIRO E LETYCIA CARDOSO  
economia@oglobo.com.br  
BRASÍLIA E RIO

O projeto de lei assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ontem para garantir equidade salarial entre homens e mulheres que desempenham a mesma função estabelece uma multa alta para quem descumprir a legislação. A penalidade será equivalente a dez vezes a maior remuneração paga na lista de empregados. Na prática, se o maior salário bruto pago for de R\$ 10 mil, a multa seria de R\$ 100 mil. Se houver reincidência, a multa aumenta em 100%, portanto, no exemplo, atingiria R\$ 200 mil. Além da multa, a empresa deverá pagar as diferenças salariais devidas, se o projeto for aprovado no Congresso. Esse pagamento não impede a indenização por danos mo-

rais à funcionária. O texto foi assinado pelo presidente em cerimônia que marcou o lançamento de medidas direcionadas a mulheres. Agora, caberá ao Congresso analisar o projeto. — Entendemos que esse projeto está maduro para ser aprovado e podemos ser pioneiros, ao lado de alguns poucos países no mundo, em relação a esse assunto. A multa representa, num primeiro momento, dez vezes o maior valor pago na empresa. No caso de empregadores que têm mais de 20 empregados, terá que estar ao lado disso a transparência dessas faixas salariais para que o Ministério do Trabalho possa ter, através do seu protocolo, capacidade de fiscalização — afirmou a ministra do Planejamento, Simone Tebet.

Essa era uma de suas promessas de campanha. Após apoiar no segundo turno a Lula, ele encampou algumas delas. Segundo Tebet, o texto autoriza que o juiz, em caráter liminar, garanta salário igualitário já no mês da denúncia. Levantamento do Dieese, com base em dados do IBGE, mostra que o rendimento médio real mensal das mulheres é 21% menor que o dos homens. Enquan-

to elas ganham, em média, R\$ 2.305, eles recebem R\$ 2.909. A Constituição Federal traz diversos preceitos que asseguram a equidade, assim como a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Para especialistas, falta fiscalização para que as regras sejam postas em prática.

**ÂNCORA FISCAL SERÁ JUSTA** A especialista em Direito do Trabalho Marcia Sanz Burmann, sócia do escritório Autuori Burmann Sociada de Advogados, destaca que o artigo 5º da Constituição estabelece que “homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações”, ao passo que o 7º proíbe “diferença de salários, de exercício de funções e de critério de admissão por motivo de sexo, idade, cor ou estado civil.” E, de forma geral, é garantido que ao trabalho igual deve

corresponder salário igual. A reforma trabalhista de 2017 ainda incluiu penalidades em caso de comprovação de discriminação por motivo de sexo ou etnia. Além do pagamento das diferenças salariais devidas, é aplicada multa de 50% em favor do empregado. Para Tebet, a legislação atual estimula que esse dispositivo seja desrespeitado: — Embora tenha um dispositivo, só estimula o empregador a pagar salários diferenciados. A multa é tão pequena que ele faz uma conta muito simples: vou pagar um ano no salário menor para a mulher, porque ainda que seja penalizado e condenado na Justiça, o valor da multa é infinitamente menor. Atualmente, a legislação prevê que, ao fim do processo, se o discriminado ganhar a causa e provar que foi por motivo de gênero ou etnia, a multa corresponderá a 50% do li-

mite máximo dos benefícios do Regime Geral de Previdência Social, o que equivaleria a cerca de R\$ 3.700, além das diferenças salariais devidas. Para aumentar a fiscalização, o projeto propõe que empresas com 20 ou mais funcionários sejam obrigadas a publicar relatórios de transparência salarial. — Tem uma palavra que faz a diferença de tudo que já foi escrito sobre trabalho igual entre homens e mulheres. E essa mágica palavra chama-se “obrigatoriedade” de pagar o salário igual. Vai ter muita gente que não vai querer pagar, mas para isso a Justiça tem que funcionar — disse Lula ontem. Tebet afirmou ainda que a nova âncora fiscal será justa e baseada no equilíbrio entre receita e despesa pública. Ela ressaltou que a apresentação do novo arcabouço ocorrerá este mês, após a equipe econômica apresentá-lo a Lula.



Tebet. “Projeto está maduro para ser aprovado”, afirma ministra

MAURO PIMENTEL/AFIP/30-9-2022

## Receita libera hoje programa para fazer a declaração do IR 2023

A Receita Federal vai liberar o Programa do Imposto de Renda 2023 às 9h de hoje. Inicialmente, o programa seria disponibilizado em 15 de março, quando tem início o prazo de entrega das declarações. A antecipação permite que o

contribuinte com acesso às informações necessárias se organize e faça o rascunho do documento logo. A medida ainda visa evitar possíveis congestionamentos na rede. Quem optar por usar a declaração pré-preenchida, com

acesso via gov.br a informações que constam na base de dados da Receita Federal, terá de esperar até dia 15. Essa modalidade pode agilizar o processo e reduzir a chance de erros, evitando a malha fina. É responsabilidade de ca-

da cidadão conferir as informações antes de enviar e fazer correções, se for preciso. Uma das novidades deste ano é a possibilidade de furar a fila das restituições. Quem tiver direito a receber uma parte dos tributos pagos no

ano passado de volta pode agilizar o pagamento se usar a pré-preenchida ou optar pelo recebimento via Pix. Prioridades como idosos e pessoas com deficiência ainda têm assegurado o seu direito e recebem nos primeiros lotes.

O objetivo da Receita com a medida é minimizar o risco de equívocos. Isso porque, cada vez que uma declaração apresenta problemas, seja por inconsistência de dados ou por um simples erro na digitação do número da conta bancária, a análise precisa ser feita por um servidor, em vez de por uma máquina. (Letycia Cardoso)

### ENTREVISTA

#### Jeremy Oppenheim / ECONOMISTA

Especialista em sustentabilidade que fez palestra no Fórum Ambição 2030 compara momento das atividades verdes à mudança digital dos anos 1990

ANDREA VIALLI\* economia@oglobo.com.br SÃO PAULO

## ‘ECONOMIA ESTÁ EM TRANSFORMAÇÃO E, EM 20 A 25 ANOS, ELA SERÁ OUTRA’

O momento de transformação que estamos vivendo é semelhante ao da década de 1990, com a ascensão da economia digital impulsionada pela internet: em 20 anos, as atividades ligadas à economia verde serão *mainstream*, enquanto as mais poluidoras cairão na obsolescência. Essa é a visão do economista britânico Jeremy Oppenheim, CEO e sócio fundador da consultoria Systemiq, de inovação sistêmica em sustentabilidade e um dos palestrantes do Fórum Ambição 2030, realizado pelo Pacto Global no Brasil em parceria com a coalizão Aya Earth Partners, em São Paulo, na terça-feira. Oppenheim, que visita o Brasil desde 1998, quando trabalhava para o Banco Mundial, hoje estrutura cadeias produtivas sustentáveis na Amazônia e vê o momento como único. “O Brasil tem todos os requisitos para estar no cerne dessa nova economia emergente”.

**Como está o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)?**

Fizemos progressos, mas ti-

vemos retrocessos importantes nos últimos anos. Se olharmos para os indicadores de direitos humanos, paz, justiça e democracia, como o ODS 16, não podemos ser ingênuos: a guerra entre Rússia e Ucrânia abalou todo o progresso, e ainda houve perdas da integridade da democracia em muitos países, inclusive no Brasil. Entre os indicadores sociais, temos um cenário semelhante no curto prazo, quando retrocedemos em razão da pandemia, da alta nos preços dos alimentos e da energia. A pobreza aumentou, e há mais pessoas sofrendo de fome crônica. Mas há pontos positivos em direitos humanos, com aumento da informação e da conscientização que a tecnologia e as mídias sociais proporcionam, inclusive denunciando cadeias produtivas problemáticas.

**Onde é possível ser otimista?**

No conjunto de indicadores do meio ambiente. Continuamos a emitir gases de efeito-estufa de forma cumulativa, o desmatamento cresce, continuamos a despejar poluentes químicos e plásticos nos ocea-



CAROL CARQUEJEIRO/VALOR

**Avanços.** Jeremy Oppenheim diz que atualmente há mais investimento em energia limpa do que em combustíveis fósseis

nos e no meio ambiente, e estamos perdendo áreas ricas em biodiversidade. Por outro lado, o setor de energia limpa recebe mais investimentos do que os combustíveis fósseis. Vejo essa mudança acontecendo em todos os lugares, até nos países do Oriente Médio, que têm apostado em ser um *hub* de energia verde, com energia solar e hidrogênio de fontes renováveis. Vemos países, empresas e investidores reconhecerem que precisam mudar.

**Os fluxos de capital estão se voltando para essa economia?**

Está acontecendo. E é negócio, não é só responsabilidade social corporativa ou ESG. Hoje, quem está se ocupando da agenda são os CEOs, os diretores financeiros, diretores de estratégia, pois o assunto tomou dimensão estratégica. Is-

so é uma mudança real e está presente em múltiplos segmentos: produção de alimentos, mercado imobiliário, transportes, energia, bioenergia. Para onde quer que você olhe, é possível ver que a sustentabilidade está tomando outra proporção. CEOs e investidores sabem que precisam criar modelos de negócios, com uso mais eficiente dos recursos naturais, não só fazer *greenwashing* (ações de marketing). Países como EUA, China e os da União Europeia concorrem para ver quem coloca mais recursos na economia verde e indústrias limpas. É um processo de reindustrialização em novas bases.

**Fala-se no Brasil como país-chave para a economia do futuro. Mas nossas emissões cresceram 12% em 2021, principalmente por**

**causa do desmatamento...**

A maior parte do desmatamento vem de atividades ilegais, seja para conversão de terras para fins agrícolas ou garimpo. É preciso reconstruir a capacidade de fiscalização do Estado e aplicar as leis. O governo anterior [de Jair Bolsonaro] fechou os olhos e até encorajou as atividades ilegais na Amazônia, e isso levou a recordes no desmatamento. Além disso, são necessários investimentos para aumentar a produtividade da agropecuária. Não faz sentido ter um ou dois bois por hectare. Mas para avançar temos que tornar economicamente viável manter a floresta em pé. Fazer com que as pessoas que vivem nas bordas da floresta não queiram desmatar. É preciso criar ativos financeiros a partir dos serviços que a natureza presta e remunerar as comunidades. E

também investir na educação, especialmente nas vertentes ligadas à tecnologia, para que as pessoas possam permanecer onde vivem e empreender a partir de uma nova visão da economia da floresta.

**Como passar do modelo linear de exploração dos recursos para uma abordagem sistêmica?**

É preciso tornar os negócios da economia limpa, circular e regenerativa mais atraentes. Isso se faz retirando incentivos ruins, como subsídios a combustíveis fósseis e a indústrias lineares e poluentes. A economia já está em transformação e, em 20 a 25 anos, no máximo, ela será outra. Vejo um paralelo com o que ocorreu com a economia digital nos anos 1990. Estamos no ponto de inflexão da nova economia.

**Quais os paralelos entre a economia da internet e a verde?**

É o aprendizado exponencial que as duas vertentes proporcionam. As sementes da revolução digital deram frutos, de modo que ela se tornou *mainstream* na década de 2010, e hoje as empresas mais valiosas são de tecnologia da informação. O meio do caminho foi por volta de 2005, quando os smartphones se popularizaram; a era do iPhone veio em seguida, as mídias sociais explodiram e moldam comportamentos. No que tange à economia verde, em 2023 estamos no meio do caminho, nesse ponto de inflexão. A aceleração virá, há forças regulatórias e de mercado levando a esse caminho. Como na economia digital, havia os que diziam que aquilo tudo não passava de uma “bolha da internet”. Hoje existe essa reação, especialmente de políticos e empresários conservadores em relação ao ESG, mas o caminho é sem volta. (\*Especial para Valor e O GLOBO)







**Porto nem tão seguro.**  
Agentes britânicos conduzem refugiados recolhidos no Canal da Mancha em Dungeness

# SOB FOGO CERRADO

## Proposta que endurece lei de imigração deixa governo britânico na defensiva

ANA ROSA ALVES  
ana.rosa@infoglobo.com.br

Após apresentar uma controversa nova proposta de legislação de imigração que permitiria a expulsão de praticamente todos os imigrantes que chegam irregularmente ao país em barcos — foram 45 mil em 2022 — o governo britânico veio a público se defender ontem. As pesadas críticas, feitas por vozes tão dispares como a oposição trabalhista, o alto comissário da ONU para Direitos Humanos, Volker Turk, e o ex-astro da seleção inglesa Gary Liniker, hoje comentarista da BBC, foram imediatas: acusam o governo do premier conservador Rishi Sunak de violar os direitos humanos e chegam a comparar o plano com práticas nazistas. E nem sequer Londres pode confirmar se o projeto está dentro dos parâmetros da legislação internacional.

### Qual é o projeto do governo para imigração?

A proposta de lei imigratória impedirá que as pessoas que desembarcam irregularmente por rotas “ilegais e inseguras” — seja por botes no Canal da Mancha ou na caçambas de caminhões, por exemplo — apresentem pedidos de asilo. A medida permitiria a detenção de tais imigrantes por 28 dias e, “a partir daí, desde que haja um prospecto razoável de remoção”, até que sejam deportados. O objetivo é enviá-los a seus países de origem e, quando isso não for possível, mandá-los para um “terceiro país seguro”. A Secretaria do Interior, afirma o texto, terá o “dever legal de removê-los”. Os imigrantes ficarão banidos por toda a vida de reingressar legalmente no país, de obter abrigo ou a cidadania britânica. Também não poderão recorrer a leis antiescravi-

ção para contestar sua remoção, argumentando que são vítimas de tráfico humano. As poucas exceções incluem menores de 18 anos, aqueles que têm problemas médicos que impeçam o embarque em aviões ou que corram risco de vida no país para o qual seriam deportados. Mesmo nesses casos, uma pessoa teria um máximo de 45 dias para ficar no Reino Unido antes que seus recursos sejam julgados.

### A imigração irregular pelo Canal da Mancha é grande?

O projeto de lei é uma tentativa de Sunak para frear a imigração irregular, principalmente pelo Canal da Mancha, que separa o Reino Unido da França. As travessias aumentaram quase 500% no último biênio. Em 2022, 45.755 mulheres, homens e crianças atravessaram o canal em barcos pequenos. Só neste ano, segundo números oficiais, já passa de 3 mil o número de pessoas que chegadas ilegalmente — a projeção é que passe de 80 mil até o fim do ano. O novo projeto também determina um teto anual para o número de refugiados que o Reino Unido poderá receber por meio de rotas “legais e seguras”. A cota seria determinada pelos parlamentares depois que o problema dos barcos for solucionado, disse a ministra do Interior, Suella Braverman.

### Há capacidade para deter todos os imigrantes?

O governo britânico tem hoje instalações capazes de comportar cerca de 2,9 mil imigrantes detidos, segundo estimativas do Conselho de Refugiados. Prender todos que tentam chegar ao país por “rotas ilegais e inseguras”, portanto, demanda-

ria muito mais espaço. De acordo com a imprensa britânica, o governo planeja transformar bases da Força Aérea Real (RAF) em Essex, no sudeste britânico, e em Lincolnshire, no oeste, em centros de detenção. Mesmo assim, a capacidade não chegaria perto do adequado. A implementação do projeto custaria dezenas de milhões de libras a mais para um país que tem a segunda pior previsão de crescimento para este ano entre as nações da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), atrás apenas da Rússia — algo que analistas afirmam ser indissociável das consequências do Brexit, o divórcio britânico da União Europeia, concluído em 2021.

### As tentativas de combater a imigração são recentes?

O sentimento anti-imigração foi catalisador e alimento da ascensão populista e de extrema direita que o planeta viu no meio da década passada. O fenômeno coincidiu com a onda de imigrantes que chegaram à Europa durante a crise migratória de 2015, vindos principalmente da Síria, do Iraque, do Afeganistão e de países no Norte da África. A xenofobia foi aproveitada por políticos conservadores para mobilizar a base para o referendo de 2016, em que os britânicos votaram pelo divórcio do Reino Unido da União Europeia. Foi também crucial para os conservadores durante todo o processo de negociação da ruptura, que custou a cabeça de dois primeiros-ministros do partido, David Cameron e Theresa May. Foi um terceiro conservador, Boris Johnson, que finalizou o processo. Em 2022, Boris foi amplamente criticado por firmar um acordo de 120 milhões de libras com Ruanda para despa-

char dezenas de milhares de imigrantes que cruzam o Canal da Mancha para lá.

### Qual é a viabilidade jurídica do projeto?

O acordo com Ruanda está bloqueado pela Justiça, já que o primeiro voo para Kigali foi proibido de decolar pela Corte Europeia de Direitos Humanos, da qual o Reino Unido continua a fazer parte mesmo após o Brexit. Instâncias intermediárias da Justiça determinaram a legalidade do projeto, mas processos ainda tramitam pelas esferas mais altas. O próprio governo admite não ter certeza da legalidade da nova proposta. Braverman disse estar “confiante” de que o projeto é compatível com as “obrigações internacionais”, mas afirmou que a abordagem “nova e robusta” impede o governo de garantir que as legislações de direitos humanos são respeitadas. Em carta a parlamentares conservado-

res, ela afirmou que há mais de 50% de chance de o projeto ser incompatível com a Convenção Europeia de Direitos Humanos. Sem a possibilidade de mandar os refugiados para um terceiro país ou de retorná-los a países em cenários dramáticos, o mais provável é que fiquem nas prisões britânicas.

### O que dizem os críticos?

Uma série de organizações defensoras dos direitos humanos sustenta que o projeto viola a lei internacional e a Convenção dos Refugiados de 1951, firmada após vários países negarem abrigo a judeus na Segunda Guerra. O alto comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos, Volker Turk, disse ontem estar “profundamente preocupado” com a iniciativa. — Essa proibição geral que impede as pessoas de solicitar asilo e outras formas de proteção internacional no

Reino Unido estaria em contradição com as obrigações assumidas no campo dos direitos humanos e do direito dos refugiados — disse Turk. A oposição trabalhista, mais bem vista pela opinião pública que os conservadores, também foi rápida em suas críticas. O líder do partido, Keir Starmer, disse que as políticas migratórias dos opositores são “um fracasso completo”. As críticas que mais movimentaram os tabloides, contudo, foram as do ex-atacante Gary Lineker. Na terça, ele postou um tuíte afirmando tratar-se de uma “política incomensuravelmente cruel dirigida contra as pessoas mais vulneráveis em uma linguagem não muito diferente daquela usada pela Alemanha na década de 1930”.

### Como o governo britânico se defendeu?

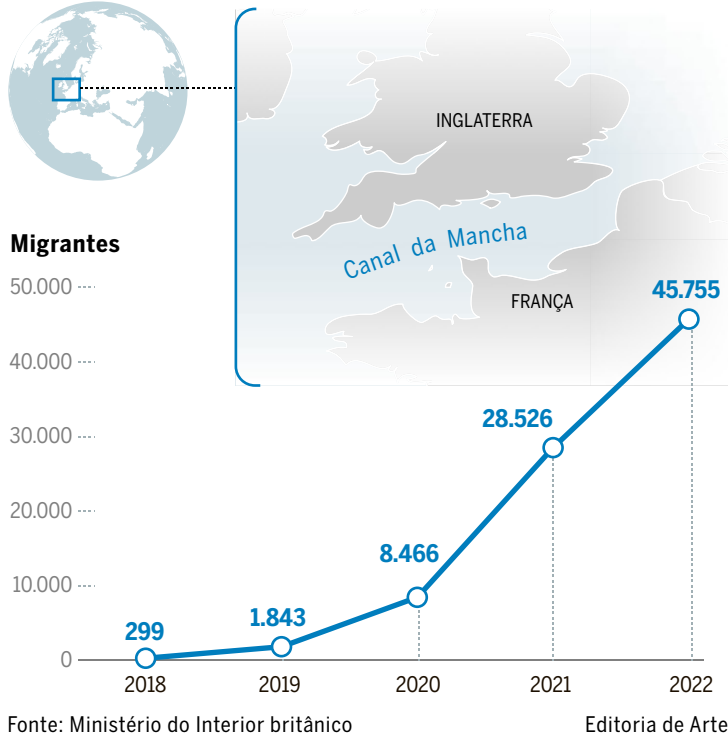
Em discurso no Parlamento ontem, o premier Sunak — ele próprio neto de imigrantes indianos chegados ao país nos anos 1960 — disse que sua proposta de imigração “é uma prioridade do povo”. Entrevistada na rádio BBC, a ministra Braverman, que foi criticada no passado por seus comentários sobre a imigração irregular, disse que estava “evidentemente decepcionada com a comparação de nossas medidas com as da Alemanha na década de 1930”. — Não acho que seja uma maneira adequada de conduzir o debate — disse ela.

### O que diz a lei atual de imigração britânica?

Pelo processo atual de imigração, um pedido de asilo pode ser considerado inadmissível se o solicitante tiver apresentado um requerimento similar em outro lugar, tenha tido a possibilidade de fazer isso ou caso o governo britânico tenha garantido uma forma de removê-lo para outro país. A Secretaria do Interior tem hoje uma taxa de sucesso de 0,3% para provar a inadmissibilidade dos pedidos por meio do mecanismo. No ano passado, metade dos imigrantes que cruzaram o Canal da Mancha veio de Afeganistão, Eritreia, Sudão ou Síria. Ao menos 80% de seus pedidos de asilo são concedidos.

### TRAVESSIAS IRREGULARES NO CANAL DA MANCHA

Chegadas de migrantes da costa francesa rumo ao Reino Unido aumentaram 500% no último biênio





GUGA CHACRA



f gugachacra @gugachacra g gugachacra  
internacio@oglobo.com.br



## A maldição do Levante

Nadei no mar na vila libanesa de Biblos, um dos mais antigos portos fenícios, nas minhas férias em janeiro, em um inverno com recorde de calor no Líbano. Em menos de uma hora de carro, poderia ter ido esquiar em Faraya, nos montes nevados libaneses. Mas este que é dos lugares mais fascinantes do Mediterrâneo recebe uma fração dos turistas

de Taormina e Dubrovnik. Afinal, localiza-se na região mediterrânea oriental, também conhecida como Levante, que parece sofrer de uma maldição. Todas as nações levantinas enfrentam uma crise grave ou até mesmo situações catastróficas. Pior, o horizonte em todas é cada vez mais cinzento.

O Líbano vive um colapso econômico associado a uma total paralisação política, sendo incapaz de eleger um presidente ou de conseguir formar um novo governo.

A Síria, ainda em ruínas da guerra civil e do terremoto de semanas atrás. Não tem a menor perspectiva de se tornar uma democracia ou de virar um país viável.

A perspectiva de ser criado um Estado chamado Palestina praticamente acabou.

Israel corre enorme risco de ver sua democracia ser destruída por uma coalizão liderada por Benjamin Netanyahu em aliança com grupos de extrema direita que querem enfraquecer os poderes da Suprema Corte.

É triste ver o naufrágio do Levante, que, no passado, foi o centro de civilizações como a Fenícia (em partes do atual Líbano), a Assíria

(em partes da atual Síria e do Iraque) e o Egito, além de ser berço das religiões judaica e cristã (em partes de Israel e dos territórios palestinos) e de ser fundamental para o islamismo. O mundo helênico e o Império Romano também se expandiram por essa região como até hoje podemos ver nas ruínas de Baalbeck e Palmira. São áreas que pertenceram ao Império Bizantino, aos cruzados, aos persas, a califados, a otomanos e aos impérios coloniais do Reino Unido e da França.

Já escrevi aqui uma série de vezes sobre a destruição da Síria e a decadência do Líbano, de onde vêm meus avós

e os antepassados de milhões de brasileiros. Desde meados dos anos 1990, viajo para aquela região e por muitos anos tinha o sonho de que ficariam melhor. No Líbano, a reconstrução de Beirute depois da guerra civil (1975-90) parecia fazer renascer a chamada “Suíça do Oriente Médio”, com a van-

tagem de ter o Mediterrâneo. Mas virou o pesadelo da megadesvalorização da moeda, inflação e a explosão do porto. A Síria, que chegou a despertar uma esperança de abertura no início do século, virou palco de uma guerra entre uma ditadura sanguinária e uma oposição jihadista. Salvava-se Israel, que mostrou ao mundo ser possível construir uma nação do nada. Mas, na atualidade, pode se autodestruir. Os palestinos, que chegaram a estar próximos de um Estado, dificilmente terão a Palestina tão sonhada.

Tudo deu errado no Levante. Prevaleceu o pior cenário possível. Poderia ter sido diferente. Poderíamos estar indo de carro de Haifa a Beirute, de Beirute a Damasco, de Damasco a Nablus, de Nablus a Jerusalém, de Jerusalém a Gaza e de Gaza a Tel Aviv. Seria um dos lugares mais mágicos do mundo. Mas é dos mais trágicos. Infelizmente, cada vez mais libaneses partem para a diáspora num caminho aos poucos replicado por israelenses, sírios e palestinos. Estes se eternizam como refugiados, e judeus progressistas em Nova York e São Paulo deixam de lado planos para a aliyah, a migração para Israel.

# Fox News divide republicanos sobre Capitólio

Influentes senadores do partido repudiam tentativa de apresentador da rede conservadora de minimizar violência na invasão do Congresso dos EUA por trumpistas radicais em 2021, enquanto alguns deputados apoiam

WASHINGTON

A tentativa do influente apresentador Tucker Carlson, da rede de TV conservadora americana Fox News, de retratar falsamente o ataque dos apoiadores do então presidente Donald Trump ao Capitólio, em 6 de janeiro de 2021, como um evento em que a maioria apenas observava — minimizando o caráter violento da ação que deixou cinco mortes — pôs parlamentares republicanos em lados opostos. Deputados do partido endossaram a reportagem, enquanto os principais senadores da sigla a condenaram.

A divisão reflete um racha no Partido Republicano entre aqueles que repudiam a invasão do Congresso e querem se distanciar de Trump e os que alimentam a raiva da base de extrema direita partidária, que reverencia Trump e continua acreditando na mentira de que a eleição de Joe Biden foi roubada e insistindo que o motim no Capitólio há dois anos foi uma resposta justificada.

### PROCESSO CONTRA EMISSORA

A transmissão na noite de segunda-feira ocorreu cerca de duas semanas depois que o presidente da Câmara, o republicano Kevin McCarthy, concedeu a Carlson e sua equipe acesso exclusivo a imagens de vigilância do Capitólio, na prática terceirizando a tarefa de reescrever a história do motim para o comentarista de notícias favorito da direita, que compartilhou diversas teorias da conspiração sobre o ataque em seu programa semanal.

Veio também quando processos judiciais movidos contra a Fox News revelaram que os apresentadores e executivos da emissora, incluindo Carlson, levantaram, em pri-



Ataque à democracia. Turba de trumpistas radicais invade o Congresso dos EUA, em janeiro de 2021, para tentar impedir a certificação da vitória de Joe Biden

vado, dúvidas sobre as alegações infundadas de Trump de que a eleição fora fraudada, mas continuaram a promovê-las no ar mesmo assim.

Na terça-feira, vieram à tona trechos de um processo de US\$ 1,6 bilhão movido contra a Fox pela Dominion Voting Systems, uma empresa de tecnologia pouco conhecida que fornece equipamentos de votação nos EUA e se tornou alvo dos apoiadores de Trump.

No processo, a Dominion acusa a rede de promover alegações infundadas de fraude eleitoral na eleição, o que representa uma séria ameaça aos negócios e à reputação da Fox News, já que as evidências reunidas pela empresa mostram que a Fox sabia que as alegações de fraude eleitoral

eram falsas, mas as promoveu de qualquer maneira.

“O que nós vamos fazer esta noite?”, perguntou Laura Ingraham, apresentadora do canal, a seus colegas em um aplicativo de mensagens de texto em 16 de novembro de 2020, quando a contagem dos votos já apontava uma vitória de Biden.

Carlson respondeu que planejava dedicar uma parte significativa de seu programa à Dominion Voting Systems. “Não disse uma palavra sobre isso até agora”, comentou, reconhecendo que as teorias da conspiração sobre o suposto papel da empresa de tecnologia em uma trama fictícia para desviar votos de Trump o estavam deixando inquieto.

“A coisa toda parece insa-

na para mim”, comentou Carlson. A Fox News nega a difamação e diz que os comentários no ar foram retirados do contexto.

Alguns apresentadores e convidados do canal, no entanto, continuaram a divulgar alegações de fraude eleitoral generalizada e apresentaram um relato revisionista da invasão do Capitólio.

### ‘CONCLUSÕES ENGANOSAS’

Carlson, por exemplo, abriu seu segmento na segunda-feira com um endosso total à mentira de que a eleição de 2020 foi roubada de Trump, antes de minimizar a violência da multidão em 6 de janeiro. Ao longo de quase 45 minutos, defendeu que embora uma minoria de manifestantes te-

nha cometido violência, a maioria era de “observadores”.

A reportagem gerou raiva no Departamento de Polícia do Congresso, que teve dois mortos e mais de 140 feridos. Thomas Manger, chefe da Polícia do Capitólio, enviou mensagem a seus oficiais condenando a falsa representação.

“Ontem à noite, um programa de opinião transmitiu comentários repletos de conclusões ofensivas e enganosas sobre o ataque de 6 de janeiro”, escreveu Manger. “O programa convenientemente escolheu os momentos mais calmos de nossas 41 mil horas de vídeo. O comentário falha em fornecer contexto sobre o caos e a violência que aconteceram antes ou durante esses momentos menos tensos.”

Alguns senadores republicanos ficaram tão preocupados com a falsa narrativa que Mitch McConnell, líder da minoria, levou consigo uma cópia da carta de Manger a uma entrevista coletiva à tarde e endossou seu conteúdo.

— Foi um erro, na minha opinião, a Fox News retratar isso [a invasão] de uma forma que está completamente em desacordo com o que pensa nosso principal oficial de aplicação da lei aqui no Capitólio — disse McConnell.

Outros senadores republicanos se juntaram a ele, incluindo Mitt Romney, de Utah, que chamou a transmissão de Carlson normalizando a violência de 6 de janeiro de “perigosa e repugnante”.

### BIDEN SE UNE ÀS CRÍTICAS

Mas muitos deputados republicanos aplaudiram o trabalho de Carlson. “Ontem à noite, @TuckerCarlson confirmou o que venho dizendo há mais de um ano. A farsante e inconstitucional Comissão de 6 de janeiro de Nancy Pelosi nada mais foi do que uma caça às bruxas política destinada a punir os oponentes políticos da extrema esquerda radical”, comentou Elise Stefanik, de Nova York, no Twitter, referindo-se à comissão da Câmara que investigou a invasão.

Biden criticou ontem os republicanos que apoiaram a iniciativa da Fox News para minimizar a gravidade da invasão do Congresso.

“Mais de 140 agentes ficaram feridos em 6 de janeiro. Já disse antes: como alguém se atreve a minimizar ou negar o inferno pelo qual passaram?”, destacou em sua conta no Twitter. “Espero que os republicanos da Câmara se sintam envergonhados pelo que se fez para minar a aplicação da lei.”

# EUA cogitam restringir importações de produtos de áreas desmatadas

ELIANE OLIVEIRA  
eliane@bsb.oglobo.com.br  
BRASILIA

Os Estados Unidos consideram o uso de ferramentas comerciais para resolver problemas climáticos, assim como ocorre com a União Europeia, que decidiu proibir importações de produtos oriundos de áreas desmatadas. Essa possibilidade foi admitida, ontem, pela re-

presentante de Comércio dos EUA, Katherine Tai.

Tai afirmou que o assunto chegou a ser tratado de maneira genérica com as autoridades brasileiras com quem se reuniu em dois dias de visita — o chanceler Mauro Vieira na terça, e o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin. A conversa, porém, foi no

sentido de explorar formas de evitar o agravamento do aquecimento global.

— Este tópico surgiu no contexto da exploração de como podemos usar ferramentas comerciais e promover objetivos maiores de sustentabilidade. Estamos muito interessados nessa conversa de incentivos e penalidades — afirmou Tai.

Cuidadosa ao falar sobre o assunto, ela disse não ter

certeza se o Congresso americano aprovaria a medida. Porém, disse que alguns projetos com esse fim já foram apresentados.

Tai destacou que a ideia é que Brasil e EUA trabalhem juntos para encontrar formas de combater a crise climática. E uma delas é o fim do desmatamento na Amazônia.

Para integrantes do governo brasileiro, a lei europeia é

bastante rígida e não se restringe a áreas desmatadas ilegalmente na Amazônia. A nova norma pode atingir, principalmente, o comércio de carne bovina, soja, café.

Segundo relatarem ao GLOBO dois interlocutores que estiveram com o enviado especial para o clima dos EUA, John Kerry, na semana passada, os americanos estudam essa hipótese, mas com algumas dife-

renças: haveria maior flexibilidade em relação aos europeus.

De acordo com o secretário-executivo do Observatório do Clima, Márcio Astrini, já um projeto sendo debatido no Congresso americano nos moldes do europeu, chamado Forest Act. Ainda deve levar um tempo para aprovar, mas o intuito é evitar importações de produtos com desmatamento.

— Resta saber se será desmatamento ilegal ou de qualquer tipo, como na União Europeia, caso a lei seja aprovada — afirmou Astrini.



VICTORIA VERA ZICCARDI

Do La Nación

Embora existam cada vez mais opções de bebidas saudáveis de fruta, verduras ou vitaminas para o café da manhã, o suco de laranja continua sendo uma das opções preferidas para “dar largada ao dia”. Os tempos estão mudando, a cultura sobre a importância nutricional e o conhecimento sobre como os alimentos consumidos influenciam na saúde estão aumentando. No caso do popular suco cítrico, o costume de tomá-lo, embora antigo, hoje levanta questionamentos.

Pode-se abandonar uma bebida cujo consumo foi cultivado pelos pais desde a infância? Parece difícil. E a verdade é que existe uma grande discussão acerca dos benefícios (e potenciais malefícios) do suco de laranja. O assunto, por si só, gera discórdia entre os profissionais de saúde e da nutrição. Há quem incentive seu consumo, e quem, por outro lado, alerte que a prática da ingestão regular pode ser prejudicial.

— Se falarmos dos nutrientes que a laranja fornece ao corpo como uma fruta inteira, encontramos muitos, mas se destacam principalmente os carboidratos simples e a vitamina C — explica a nutricionista Juliana Gimenez.

Na mesma linha, ela acrescenta que a laranja contém grandes quantidades de fibras e, em menor quantidade, fornece ainda potássio, folatos e cálcio.

Gimenez destaca ainda que, graças aos nutrientes mencionados, a laranja apresenta benefícios como: aumento da função imunológica devido à vitamina C, melhora da digestão por conta de seu alto teor de fibras, e ganhos no funcionamento do sistema cardiovascular causados pela alta contribuição de compostos antioxidantes que ajudam a reduzir a inflamação e o estresse oxidativo. Porém, a nutricionista esclarece que essas propriedades são efetivas quando a fruta é consumida inteira, não como suco.

# SABOR AGRIDOCE

## Popular nas manhãs, suco de laranja nutre, mas também traz riscos



Pico de glicose. O principal problema da versão espremida da laranja, segundo especialistas, é que açúcares são absorvidos rapidamente

### Faz bem tomar suco de laranja todos os dias?

Segundo Gimenez, é importante ter em mente que, ao consumir a laranja na forma de suco, são ingeridas duas

ou três unidades da fruta. Dessa forma, há uma maior concentração de açúcares, o que acaba afetando seus níveis no sangue, tornando-se algo perigoso, principalmente para pessoas com diabetes. Da mesma maneira,

acrescenta que em pessoas com azia frequente deve-se avaliar a tolerância, pois, como a bebida contém grandes quantidades de ácido cítrico, aumenta a acidez do estômago e pode gerar sintomas de desconforto.

Além disso, a nutricionista Mariana Patrón Farias, e diretora da Nutrim, explica que existem duas grandes diferenças entre consumir diariamente o suco de laranja e ingerir a fruta inteira. Como ponto principal,

ela destaca a saciedade.

— O suco não requer mastigação como a fruta. Assim, beber esse conteúdo não sacia. Por outro lado, se você comer a fruta, vai se sentir saciado graças ao rico teor de fibras — afirma.

Como segundo ponto, Farias destaca o índice glicêmico.

— O suco concentra cerca de 10% de açúcares provenientes da fruta, valor semelhante ao de um refrigerante comum, embora no segundo caso exista uma origem bem diferente e excesso de aditivos — observa.

Farias esclarece ainda que, ao desperdiçar a fibra da laranja, transformando-a em suco, ocorre um aumento da glicemia (glicose no sangue) após o consumo.

Um estudo publicado na revista JAMA Network mostra que, por não conter nenhum nutriente que sacie e que desacelere a digestão, o suco de laranja pode provocar um pico e uma queda de açúcar no sangue, o que a longo prazo pode acarretar em aumento do peso.

### Os nutrientes da fruta são encontrados no suco?

Como se não bastassem as alegações sobre glicemia, o médico americano e especialista em obesidade Robert Lustig, autor de “Fat chance: The bitter truth about sugar” (“Grande chance: A verdade amarga sobre o açúcar”, em tradução livre), diz em seu livro que beber suco de fruta é pior do que tomar refrigerante. Segundo ele, descartar as fibras não só aumenta a absorção de frutose como diminui a presença de nutrientes, sobretudo a vitamina C.

Mas valeria a pena substituir o suco de laranja pelo suco de outra fruta?

— Considerando a questão da perda de fibras e dos picos de açúcar no sangue, a situação seria a mesma com outras frutas. Por isso, o que deve mudar é o modo de consumo — sugere Gimenez.

A nutricionista acrescenta que, caso opte pelo consumo ocasional do suco de laranja, ele deve ser tomado imediatamente, já que, ao entrar em contato com o oxigênio, ele oxida e perde nutrientes.

— As aplicações precisavam ser feitas na região subcutânea, ou seja, na parte mais superficial da pele para não pegar nos músculos. Tínhamos que evitar usar cânulas dobráveis e móveis. Deveríamos prestar muita atenção na ponta do instrumento para ele não ir mais profundamente do que o necessário, e a injeção precisava ser feita com a cânula em movimento para evitar a alta pressão — explicou Gonzalez ao GLOBO, em entrevista no ano passado.

Segundo ele, também foi solicitado que não extrapolasse o volume de gordura. No Brasil, dificilmente um cirurgião coloca mais do que 400 milímetros, enquanto nos EUA a média é de um litro em cada nádega.

O médico, entretanto, defendeu que o crescimento no número de mortes está relacionado ao aumento de médicos não especializados no procedimento que o realizam sem os instrumentos certos e sem o ambiente clínico necessário.

## Flórida discute derrubar regras para ‘brazilian butt lift’

Depois de mortes causadas por cirurgia de enxerto de bumbum, estado dos EUA restringiu número de procedimentos por médico

O Legislativo da Flórida discutiu, anteontem, um projeto de lei da senadora republicana Ileana Garcia que propõe a suspensão do limite diário de realizações da cirurgia do “bumbum brasileiro” (chamado de brazilian butt lift) por médico no estado.

Em vez de limitar o número de cirurgias, a proposta defende que sejam criados centros cirúrgicos, e que o procedimento seja feito por um médico exclusivo para o paciente, proibindo o profissional de atender mais de um paciente simultaneamente.

Em junho de 2022, o Conselho de Medicina da Flórida aprovou uma medida emergencial, com duração de 90 dias, restringindo ao máximo de três cirurgias do gênero por médico diariamente. A decisão veio depois de dez mortes durante o procedi-

mento estético terem acontecido nos últimos três anos.

A medida emergencial que limitava a realização de cirurgias e orientava os médicos a utilizarem método com ultrassom, no entanto, expirou em setembro. Na época, um cirurgião chegou a ser proibido de realizar o procedimento após a morte de uma paciente de 47 anos em abril de 2022. Processos disciplinares mostram que alguns profissionais já chegaram a realizar sete preenchimentos de bumbum por dia.

Entre as causas do problema, segundo especialistas, está a adoção de assistentes e enfermeiros como responsáveis por partes importantes do procedimento estético no lugar dos médicos. Além disso, os especialistas falam em impulsionamento

do modelo de negócios motivado pelo lucro, com baixa segurança para o paciente.

No procedimento, conhecido também como lifting, a gordura é lipoaspirada do abdômen, da parte inferior das costas, ou de outras partes carnudas, e usada para aumentar e moldar as nádegas. Aqui no Brasil ele é conhecido como lipoescultura ou lipoenxertia. As mortes resultantes do procedimento geralmente se dão por conta de embolia gordurosa — quando partes da gordura entram em vasos sanguíneos e se alojam no pulmão e no coração, causando morte súbita.

Membros da organização Cirurgiões pela Segurança também dizem que a decisão de restringir o número de cirurgias é uma medida insuficiente e existem me-

canismos melhores para lidar com a questão:

“Na verdade, as políticas contidas na norma de emergência e na norma que está sendo elaborada provavelmente piorarão a situação para os pacientes, pois cirurgiões de alta qualidade e cumpridores da lei irão se comprometer com as novas restrições”, afirmou a organização em nota, segundo o canal de televisão CBS.

Segundo os Cirurgiões pela Segurança, com a diminuição da oferta, os clientes apenas irão se redirecionar para os profissionais de baixa qualificação, que já não cumprem as normas.

### PREOCUPAÇÃO

Não é de hoje que a classe médica está preocupada com os números alarmantes de mortes causadas pelas

cirurgias plásticas. Em 2017 foi criada uma força tarefa de cirurgiões e especialistas no mundo inteiro depois que o procedimento acarretou na morte de três pessoas apenas no estado da Flórida. Na autópsia de todos os pacientes foi constatado a presença de gordura nos músculos glúteos, danos nas veias superiores e inferiores das nádegas e êmbolos gordurosos maciços no coração e no pulmão. Isso significa que os cirurgiões injetaram o tecido mais profundamente do que pretendiam e com pressão acima do necessário.

O cirurgião plástico Raul Gonzalez, membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica e criador da cirurgia por enxerto de gordura dos glúteos, participou da força tarefa de 2017 e ajudou a formular as resoluções.



# ESPIRITUALIDADE



## Peça! São José escuta

Morei no Rio de janeiro de 2013 a dezembro de 2016. Até hoje tenho saudade. O Rio exercitou minha contemplação. A cidade é tão linda que é impossível não viver sorrindo. Morava em Copacabana, e ter o mar para desafogar qualquer aperto a algumas quadras de casa me ajudou muito. Me levou longe, me fez mais leve, convidou a rever conceitos, abalou certezas.

Dia 19, domingo, se estivesse no Rio ainda, iria para a igreja de São José, na Avenida Presidente Antônio Carlos, esquina

com a Rua São José, no Centro, a cinco minutos do metrô Cinelândia. No dia do santo, ela costuma estar bem cheia, e os bancos são retirados para abrigar um número maior de fiéis. A amiga amada e produtora Laura Machado (@lauramachadopereira) me contou que este ano vai ter missa de hora em hora das 7h até 14h por lá e às 16h haverá missa solene com a presença do bispo auxiliar da cidade, D. Paulo Celso Dias do Nascimento. Gosto de assistir à missa no dia de São José. E estar em uma igreja dedicada a ele para cumprimentar os fiéis e, no fim, trocar os saquinhos de São José, por onde todo o dinheiro que uso passa antes de pagar qualquer coisa.

A tradição diz para fazer 19 saquinhos e colocar em cada um uma moeda corrente envolvida numa tira de papel com os dizeres: “Que nunca falte dinheiro e ele somente aumente para você. Esta é a sacolinha de São José. Coloque nela todo dinheiro que receber. Mesmo que por alguns segundos. A moeda e esta oração devem permanecer dentro dela e dia 19 de março do ano que vem distribua 19 sacolinhas com esses dizeres e uma moeda. Que São José olhe por você e por todos que ama”.

Já fiz saquinho de tricô, de pano e até já comprei uma estampa com São José e Maria, e, com a ajuda da minha amiga multitalentosa Luciana Junqueira (@lulujunqueira), montamos 38 saquinhos (19 para cada) com os quais fomos para a igreja citada dia 19 de março de 2016. Trocamos metade deles e os outros, devidamente abençoados, foram dados para pessoas queridas. Há quem compre saquinhos prontos. Tudo vale se feito com amor e fé. Desde que comecei com essa tradição, nunca faltou dinheiro para pagar as contas do fim do mês.

Padroeiro dos trabalhadores e da família, o santo quase sempre está com um manto marrom, que representa a carpintaria, seu ofício, e também sua humildade, simplicidade e constância. Ele aparece pouco na Bíblia mas é imensamente respeitado por acompanhar Maria, criar, proteger e ensinar uma profissão a Jesus Cristo.

Voltando à igreja no centro do Rio, se for por lá não deixe de entrar na fila para ver uma cena que fica atrás da sacristia. Não

vou estragar a surpresa da primeira visita. Só dizer que a espera será recompensada.

Dia 19 de março também é possível pedir uma graça ao santo. Escreva os nomes de todas as frutas que for capaz de reconhecer em uma folha de papel, recorte e dobre como em um amigo secreto (ou oculto). Tudo bem se você não gostar de alguma delas, o importante é saber o gosto. Converse com São José e explique o que deseja. Sorteie um dos papéis, e a fruta cujo nome estiver ali escrito deve ser evitada até dia 19 de março de 2024. Não pode suco, doce, calda, salada, nada que leve a fruta sorteada.

Faço essa promessa todos os anos há décadas. Dia 19 passo o dia explicando o ritual e tirando dúvidas de amigos e familiares sobre os assuntos. Casa, filhos, trabalho, saúde, já vi São José entregar muitos milagres. Só pode pedir uma graça por ano. Tudo bem se a fruta sorteada for fácil, foi a vontade do santo. Se a fruta for impossível, a mensagem dele é clara: se você fizer a sua parte, garanto a minha. Se comer a fruta acidentalmente, tudo bem. O santo vê tudo e saberá que você não tinha a intenção. O importante é pedir com fé e estar pronto para receber o que ele mandar. Às vezes é melhor do que seu pedido.



FREEPIK

## Problemas cardíacos nas mulheres são negligenciados

Sintomas atípicos, como náuseas, ardência e dor no rosto e ombros, são associados a atendimento médico falho

Enganos. Médicos confundem infarto nelas com pico de ansiedade

As cardiopatias respondem por um terço das mortes de mulheres no mundo, com 8,5 milhões de óbitos por ano, ou seja, mais de 23 mil por dia, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Entre as brasileiras, principalmente acima dos 40 anos, as doenças do coração chegam a representar 30% das causas de morte, a maior taxa da América Latina. Isso ocorre porque normalmente as mulheres apresentam sintomas diferentes dos homens

ao passarem por infartos e outros problemas cardíacos, o que faz seu atendimento ser negligenciado.

Um relatório publicado pela American Heart Association (AHA) em setembro de 2022 alerta que o subdiagnóstico de problemas cardíacos em mulheres pode ser causado pela presença de sintomas mais sutis, que acabam passando despercebidos pelos médicos.

Ao avaliarem suas pacientes, os médicos consideram que os sintomas estão relacio-

nados a outras condições menos graves — como crises de ansiedade — e acabam não oferecendo o atendimento e tratamento necessários.

Segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) o “infarto do miocárdio está bastante relacionado a sintomas atípicos e que as mulheres apresentam com mais frequência”. São eles: náuseas; vômitos; dor nas costas e no pescoço; falta de ar; indigestão; ardência na pele; dor nos ombros, no rosto, na mandíbula; fadiga

incomum e palpitações.

“Os sintomas de doenças cardiovasculares nelas podem ser resumidos a uma dor mais genérica e de difícil diagnóstico, o que faz com que muitas nem sequer procurem ajuda médica ou não sejam tratadas corretamente”, diz a SBC em seu site.

— No homem o infarto ocorre sobretudo pelo rompimento de uma placa de gordura que leva a uma obstrução abrupta do fluxo sanguíneo no vaso coronariano. Mas na mulher, além da obstru-

ção, outras doenças podem afetar o fluxo sanguíneo do coração. Por exemplo, doenças dos pequenos vasos, inflamação e dissecção (uma espécie de rasgo) das artérias coronárias. É como se o coração feminino fosse alvo de vários ataques. Essa é uma característica genética, a mulher tem cromossomos específicos que facilitam esse ataque — explicou Ludhmila Hajjar, cardi-oncologista do Incor, coordenadora da pós-graduação e professora de cardiologia da Faculdade de Medicina

## Fechar a tampa do vaso ao dar descarga evita contaminações

Bactérias que podem provocar infecções ficam suspensas no ar por horas

Quem nunca ouviu o conselho de fechar a tampa da privada ao dar descarga ou deixar o vaso tampado enquanto não está fazendo as necessidades? Na maioria das casas, principalmente depois da pandemia de Covid-19, a porta do banheiro também deve permanecer fechada. Teoricamente, isso evitaria que as bactérias e vírus que ficam no banheiro pudessem infestar outros cômodos da casa.

Mas isso não é uma teoria. Pesquisa publicada recente-

mente na revista Scientific Reports revelou que essa atitude de fechar a tampa do vaso, por exemplo, é fundamental para impedir a proliferação de bactérias e vírus nocivos à saúde.

Cientistas da Universidade do Colorado Boulder, nos Estados Unidos, utilizaram lasers verdes brilhantes para iluminar o ambiente. As luzes foram capazes de captar a liberação de uma nuvem de partículas semelhante ao vulcão Vesúvio, que atinge mais de 1,5 metro acima do assento, após o acionamento da descarga.

— Quando acionamos a descarga, o turbilhão de

água que desce arremessa uma nuvem de gotículas para cima que fica suspensa no ar por algumas horas e, dependendo da carga de vírus ou bactéria, pode contaminar o ambiente e até mesmo os utensílios do banheiro, como a escova de dente — afirma Gabriela Castro, microbiologista da Richet Medicina & Diagnóstico.

Entre as bactérias, a principal encontrada dentro do vaso sanitário é a *Escherichia coli*, presente na flora intestinal e que em desequilíbrio pode causar infecções urinárias, diarreias, vômitos e doenças mais sérias, como colite he-



PEXELS

Limpinho. Vaso deve ser mantido fechado e limpo duas vezes por semana

morrágica e síndrome hemolítico-urêmica.

— Se der a descarga com a tampa aberta e tiver a formação desse aerossol, essas bactérias podem se fixar na pele, por exemplo, e se a pessoa passar a mão ali e depois coçar os olhos, ou levar a mão na bo-

ca, há um risco de contaminação, podendo causar uma irritação nos olhos e infecções estomacais — afirma Castro.

A microbiologista explica que, apesar de cientificamente não ser comprovada a transmissão, há grandes riscos de pegar uma virose ou

doença bacteriana em razão disso. E diz que o único jeito de prevenir é a mudança geral nos pequenos hábitos.

— Fechar a tampa da privada na hora de dar descarga, higienizar o banheiro com água sanitária com frequência, principalmente o vaso sanitário, guardar a escova de dente dentro do armário, ou usar aquela capa protetora nas cerdas para não ter contato com o ambiente. E, após o uso, é importante fechar a porta do banheiro como uma outra barreira para impedir a proliferação desses vírus e bactérias — enumera Castro.

O vaso deve ser higienizado com água sanitária, desinfetante e até cloro, ao menos duas vezes na semana. Porém, se for usado por muitas pessoas, o ideal é que esse número aumente para três vezes. Em caso de infecção bacteriana ou virose, a limpeza precisa ser diária.





# UM CRIME BÁRBARO POR R\$ 5 MIL

## Valor seria dividido entre quatro envolvidos na morte de grávida

FELIPE GRINBERG, JOÃO VITOR COSTA E VERA ARAÚJO  
granderio@oglobo.com.br

**E**ram 18h da última quinta-feira quando uma patrulha da Polícia Militar suspeitou de um Volkswagen Voyage branco, sem placa, em alta velocidade na Rodovia RJ-238, em Campos dos Goytacazes. O cabo Gabriel dos Santos da Silva Mendes, do Batalhão de Polícia Rodoviária (BPRV), começou, então, a perseguir o veículo e conseguiu interceptá-lo em uma estrada de terra. No carro, estavam Dayson dos Santos, de 21 anos, e Fabiano Conceição da Silva, de 20. Depois de revistados, nada ilegal foi encontrado. O policial descobriu que o veículo, que está com o licenciamento atrasado desde 2019, pertence à mãe de Dayson. No fim da abordagem, o cabo ainda fotografou os jovens antes de liberá-los. Três horas depois, os dois mataram a engenheira Letycia Peixoto Fonseca, grávida de oito meses, de acordo com a Polícia Civil. Cada um teria recebido R\$ 1.250 pelo crime.

### Cinco tiros

Dayson e Fabiano foram abordados a apenas 11 quilômetros do local onde Letycia e a mãe dela, Cintia Pessanha Peixoto Fonseca, foram baleadas. Câmeras de segurança gravaram o crime: a engenheira foi morta com cinco tiros na Rua Simeão Schremeth, no bairro Parque Aurora, às 20h58. As duas, acompanhadas de uma outra parente, chegavam em casa de carro, com a vítima ao volante, quando dois homens numa moto se aproximaram. A investigação mostra que Fabiano Conceição estava na garupa e atirou. Ao ver a filha baleada, Cintia foi em direção ao atirador e acabou atingida na perna esquerda. As duas foram levadas pela família para o Hospital Ferreira Machado, mas Letycia morreu ao chegar à unidade. Hugo, filho da engenheira, nasceu com vida, mas só resistiu algumas horas.

### Já morreu?

Em seu depoimento na 134ª DP (Campos), ao qual O GLOBO teve acesso, Cintia afirma ter estranhado o fato de Diogo Viola de Nadai, de 37 anos, companheiro de Letycia, não ter ido visitar o filho. Ela contou ainda ter ouvido da acompanhante de um outro paciente que um homem grande com as características de seu genro teria perguntado sobre Letycia na porta do hospital: “Já morreu? Já morreu?” Professor de Química do Instituto Federal Fluminense (IFF), Diogo de Nadai está preso temporariamente des-



FOTOS DE REPRODUÇÃO



**Presos.**  
Dayson e Fabiano, acusados da execução, em foto feita por um PM horas antes do crime

**Casal.**  
O professor Diogo Viola de Nadai, que está preso, e Letycia Peixoto Fonseca, morta no oitavo mês de gravidez

de anteontem, mas nega qualquer envolvimento no crime. No pedido de prisão, a delegada Natália Patrão diz que ele foi o mandante da execução. A decisão foi baseada em depoimentos e no fato de o companheiro ter, no dia do crime, consultado na internet como apagar o histórico do celular. Além disso, a polícia encontrou uma ligação entre o professor e Gabriel Machado Leite, o Polar, acusado de ter contratado Fabiano e Dayson. Todos estão presos, inclusive João Gabriel Ferreira Tavares, dono da moto usada no crime. Ao todo, de acordo com a investigação, os quatro dividiram R\$ 5 mil pela morte de Letycia.

### Antigos conhecidos

À polícia, Gabriel diz ser inocente, mas admite ter conhecido o professor há dois anos durante um torneio de pôquer. Diogo é um jogador profissional e chegou a ficar entre os primeiros no ranking em competições pelo país. Na delegacia, Gabriel confirmou ainda que, no mês passado, passou o telefone de Dayson para Diogo, porque o professor estaria procurando um pintor para trabalhar em seu novo apartamento. Na versão de Gabriel, ele teria ficado afastado um ano do amigo até que se encontraram uma sema-

na antes do carnaval, na Avenida Pelinca, no centro de Campos dos Goytacazes, quando houve a troca de telefones. Depois, afirmou, não teve mais contato com Diogo. A delegada Natália Patrão pediu a quebra de sigilo telefônico de todos. A polícia também levou em consideração o comportamento de Diogo após o crime. Em depoimento, o sargento da PM Ricardo Barreto Barros, que atendeu a ocorrência, contou que achou “a atitude do marido de Letycia suspeita, pois o mesmo não demonstrava qualquer sentimento”. Outro detalhe foi contado pela mãe de Letycia. Enquanto a família acompanhava o be-

bê no hospital, Diogo foi para a casa da sogra dormir. Cintia contou à polícia que, após ter alta médica, o professor lhe perguntou se “estava tudo bem” e ela então respondeu: “Como estou bem? Perdi minha filha e meu neto está internado”. O químico ainda teria passado o dia seguinte sozinho na casa “dormindo, mostrando total indiferença”, segundo a mãe da engenheira. No depoimento, ela destacou que, ao saber da morte de Hugo, o professor teria reagido de forma exagerada “nitidamente como se fosse um teatro, gritando, berrando”. Segundo a mãe da vítima, horas antes do crime, Diogo pediu à mulher que fizesse um empréstimo de R\$ 16 mil, mas ela negou.

### Relação conturbada

O relacionamento entre Letycia e Diogo era conturbado. Uma tia da vítima contou à polícia que a sobrinha falava pouco sobre o namoro com o professor, por se sentir envergonhada com a situação de estar vivendo com um homem que ainda era casado, embora ele garantisse que estava separado da mulher. O casal se conheceu há cerca de oito anos, quando Letycia estudava no Instituto Federal Fluminense, onde Diogo trabalha. Em 2019, o professor disse que havia se separado, mas nunca teria permitido que a vítima conhecesse a sua família. Os dois passaram a morar juntos, mas Diogo tinha como hábito deixá-la sozinha a pretexto de viajar, disse a tia à polícia. Ela afirmou que o professor “sumia por uma ou duas semanas”. A tia contou que o companheiro da sobrinha era “ciumento, possessivo e controlador”. Segundo ela, em 2021, ele pegou as digitais da engenheira enquanto ela dormia para ler as mensagens dela no celular. O companheiro de Letycia seria viciado em pôquer, e a engenheira teria pago suas dívidas de jogo. Já no fim de 2021, o relacionamento apresentava sinais de desgaste. Letycia chegou a desmanchar o namoro após um aborto por problemas de saúde. A tia conta que ele costumava agredi-la e que a polícia chegou a ser chamada por vizinhos. Ao engravidar pela segunda vez, Letycia ficou radiante. Mas a mãe dela disse que o genro não mostrava o mesmo entusiasmo. “Ele não gastou um centavo comprando roupa ou qualquer coisa para o filho, sendo tudo sustentado por Letycia”, contou. Diogo teve o salário suspenso pelo Instituto Federal Fluminense. Procurada, a PM informou que abrirá procedimento para investigar a conduta do cabo Gabriel Mendes.



# Estandarte de Ouro: festa hoje terá show de Diogo Nogueira

Ainda dá tempo de garantir ingressos para a celebração que reunirá os melhores do carnaval em 18 categorias da premiação

RAFAEL GALDO  
rafael.galdo@oglobo.com.br

Chegou o dia da premiação mais tradicional do carnaval, e ainda dá tempo de garantir o ingresso para festa do Estandarte de Ouro, que acontece hoje, às 20h, no Vivo Rio. As vendas ocorrem on-line, com entradas a partir de R\$ 50, para assistir aos melhores da Sapucaí em 18 categorias. Além de apresentações das escolas vencedoras, a celebração será encerrada em grande estilo, com show do cantor Diogo Nogueira, que na Avenida brilhou este ano como um dos compositores do samba da Grande Rio.

— Já participei da festa do Estandarte outras vezes ao longo da minha carreira. Sou um apaixonado pelo carnaval e, depois de ter ganhado por



quatro anos seguidos a disputa de sambas-enredo na Portela e este ano na Grande Rio, nessa linda homenagem ao querido Zeca Pagodinho, eu me sinto um privilegiado. Vou cantar sucessos da minha carreira, clássicos do samba, e, claro, não poderão faltar sambas-enredos históricos para todo mundo cantar junto — afirma Diogo.

O Estandarte de Ouro é apresentado por FIT Combustíveis, patrocínio de Invest.Rio, rádio oficial Rádio Globo e realização dos jornais O GLOBO e Extra. Na comemoração desta noite, a Grande Rio é uma das atrações. Tem também a Beija-Flor, ganhadora do prêmio de melhor escola, e a Imperatriz, vencedora em duas categorias e campeã do júri oficial. Já a Portela vai ser recebida com um tributo a seu centenário. E Tuiuti, Mangueira, Império Serrano, Vila Isabel, Mocidade, Porto da Pedra e Lins Imperial completam a



GUTO COSTA/DIVULGAÇÃO

**Casa aberta ao samba.** O cantor Diogo Nogueira apresentará sucessos da carreira, clássicos e sambas-enredo históricos

### Os premiados

**Grupo Especial**  
**Escola:** Beija-Flor  
**Bateria:** Paraíso do Tuiuti  
**Ala de passistas:** Vila Isabel  
**Fernando Pamplona:** abre-alas da Mocidade  
**Samba-enredo:** Paraíso do Tuiuti  
**Enredo:** Imperatriz Leopoldinense  
**Comissão de frente:** Paraíso do Tuiuti  
**Inovação:** drones da Portela  
**Personalidade:** a ex-porta-bandeira Irene, em deferência ao centenário da Portela  
**Ala:** Chopinho de Olaria, da Imperatriz Leopoldinense

**Baianas:** Acadêmicos do Grande Rio  
**Puxador:** Wander Pires, do Paraíso do Tuiuti  
**Revelação:** Vitinho, mestre de bateria do Império Serrano  
**Mestre-sala:** Claudinho, da Beija-Flor  
**Porta-bandeira:** Cintya, da Mangueira  
**Destaque do público:** Evelyn Bastos, rainha de bateria da Mangueira

**Série Ouro**  
**Escola:** Unidos do Porto da Pedra  
**Samba:** Lins Imperial

lista de agremiações premiadas que subirão ao palco.

Cintya Santos, vencedora na categoria de melhor porta-bandeira pela Mangueira, chegou ontem ao Rio só para receber seu prêmio e, depois da festa, volta para o Rio Grande do Sul, onde desfila nesta sexta-feira na folia de Uruguai-ana, uma das principais do país. É uma viagem que compensa cada quilômetro percorrido, porque, afinal, trata-se do “Oscar do carnaval”, diz ela.

— Estou muito lisonjeada, porque é o reconhecimento de 11 anos de Avenida — comemora ela, que estreou em 2023 como primeira porta-bandeira da verde e rosa, após

ser aclamada em desfiles da Série Ouro, a segunda divisão da folia carioca. — Para a hora da premiação, a única certeza que tenho é de que vou dançar. Faz três semanas que tento escrever um discurso, e não saiu nada. Vou deixar a emoção me levar — revela.

Os ingressos individuais ainda à venda variam de R\$ 50 a R\$ 200. Também restam poucos tíquetes para mesas VIPs com quatro lugares, a R\$ 2.500, com bebida e comida liberadas.

Participantes do Clube O GLOBO têm desconto de 50% em até duas entradas, em promoção válida para os ingressos individuais dos setores 2, 3 e 4 da casa de espetáculos.

### GARANTA SEU INGRESSO

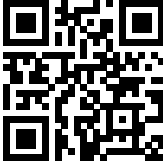
**Setor 1**  
Mesa VIP Open Bar e Food - R\$ 2.500 a mesa com quatro lugares

**Setor 2**  
Mesa Compartilhada - R\$ 200 a inteira / R\$ 100 a meia

**Setor 3**  
Pista - R\$ 150 a inteira / R\$ 75 a meia

**Setor 4**  
Pista superior - R\$ 100 a inteira / R\$ 50 a meia

APONTE A  
CÂMERA PARA  
O QR CODE E  
ACESSE O LINK  
PARA COMPRAR  
SEU INGRESSO





Patrocinadora Oficial  
do Estandarte de Ouro

APRESENTA

Combustíveis aditivados de série



ESTANDARTE  
DE OURO

O GLOBO EXTRA

## Garanta seu ingresso para a festa dos melhores da Sapucaí!

09 DE MARÇO ÀS 20H **VIVO RIO**

Patrocínio



Promoção exclusiva



Realização





Vendas no site  
sympla.com.br ou  
acesse o QR-code

# Rio quer implantar mais 117 km de ciclovias até o fim de 2024

Plano que será divulgado hoje prevê a integração com transporte público

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES  
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

A prefeitura pretende ligar as ciclovias da cidade a 127 estações de trem, metrô, VLT e BRT até o fim de 2024. O plano de integração será lançado hoje pela Companhia de Engenharia de Tráfego (CET-Rio) e pela Secretaria municipal de Transportes. A proposta prevê ainda a implantação de mais 117,4 quilômetros de faixas, além de bicicletários nas proximidades das estações. Com isso, a cidade deve chegar até o ano que vem com 604,4 quilômetros reservados para as bicicletas.

Entre as conexões previs-

tas ainda para este ano, está uma com a estação do metrô da Rua Uruguai, na Tijuca. O projeto está em fase final de detalhamento, mas é provável que seja feita uma ligação da estação com a ciclovia no entorno do estádio do Maracanã. A lista de intervenções em 2023 inclui ainda conexões com estações de trem da SuperVia em Honório Gurgel e Bento Ribeiro, na Zona Norte.

### USUÁRIOS FORAM OUVIDOS

O plano para expandir as ciclovias começou a ser desenhado no ano passado. As rotas definidas como prioritárias foram escolhidas após consulta a ciclistas e usuá-

rios de transporte público. A estimativa é que, com as conexões e a expansão, o sistema de ciclovias passe a atender 80,6% das áreas onde são oferecidos empregos na capital, 72% das unidades de saúde e as regiões por onde circulam 60% da população carioca.

O projeto atual toma como base o Plano de Mobilidade Urbana Sustentável da cidade, que está pronto desde 2015 e prevê mais de mil quilômetros de ciclovias e ciclofaixas na cidade até 2030.

De setembro a dezembro de 2021, em parceria com o Laboratório de Mobilidade Urbana Sustentável (La-



MÁRCIA FOLETTO/04-08-2021

**Duas rodas.** Pista do Maracanã fará parte do projeto de integração de ciclovias a estações de trem, metrô, BRT e VLT

mob-Proureb-UFRJ), o município traçou o perfil do ciclista carioca, o que também ajudou a fundamentar o projeto da integração com os modais. Isso porque pelo menos 27,5% de quem pedala usa a bicicleta para se deslocar pelo menos em um

trecho até o trabalho. Ao todo, 63,5% dos que responderam à pesquisa são homens, 35,3%, mulheres e 1,1% não quis identificar o gênero ou não deu a informação. Na distribuição por faixa etária, 28,1% têm entre 30 e 39 anos. A seguir,

com 27,3%, aparecem as pessoas com idades entre 20 e 29 anos. Em relação aos deslocamentos, 39,1% declararam pedalar entre 15 e 30 minutos em seus deslocamentos, mas 2,5% chegam a usar a bicicleta 90 minutos por dia.



Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvus e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 5H51 18H14	Cheia 08/03	Ming. 14/03	Nova 21/03	Cresc. 28/03
MARÉ	Hora	Altura			
		3h44m	BAIXA 10h36m	15h48m	BAIXA 22h58m
		ALTA 1,3m	0,3m	ALTA 1,4m	0,1m

BRASIL

Predomínio de ar seco no centro-oeste do RS e no interior da Bahia. Risco de temporais em SP, sul de MG, MS, centro-sul de GO, leste do AP e litoral do MA, PI e CE.

RIO

Tempo firme no Leste e Norte Fluminense. Pancadas de chuva com raios nas demais áreas, mas na capital a chuva ocorre de forma bem isolada.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TERMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	22°/33°	21°/35°	23°/34°	21°/35°	Alta
AMANHÃ	23°/32°	22°/34°	24°/33°	22°/34°	Alta
SÁBADO	23°/30°	22°/32°	24°/31°	22°/32°	Alta
DOMINGO	22°/29°	21°/31°	23°/30°	21°/31°	Alta
SEGUNDA	22°/28°	21°/30°	23°/29°	21°/30°	Alta
TERÇA	24°/28°	23°/30°	24°/29°	23°/30°	Baixa
QUARTA	24°/27°	23°/29°	24°/28°	23°/29°	Baixa

**Praias** - Impróprias: Arpoador, Leblon, Flamengo, Barra da Tijuca e Botafogo.

**Ondas** - Ondas de até 0,9 metros. Ondulação de sudeste. Melhores locais: Leblon, Copacabana e Diabo.

**Ventos** - Ventos de nordeste a sudeste de 40 a 60 km/h.

informações: Inea

informações: Ricosurf

# Castro anuncia tarifa social do metrô a R\$ 5

Agência reguladora autorizou aumento de R\$ 6,50 para R\$ 6,90 a partir de 12 de abril, mas governador diz que adotará mesmo benefício concedido a passageiros de trens. Só terão direito os usuários com RioCard que ganham até R\$ 7.507,49

CARMÉLIO DIAS  
carmelio.dias@oglobo.com.br

A partir de 12 de abril, a tarifa do metrô passará de R\$ 6,50 para R\$ 6,90. O reajuste foi autorizado, ontem, pela Agência Reguladora de Transportes Públicos do Rio (Agetransp). Minutos após a decisão dos conselheiros da agência, o governador Cláudio Castro anunciou numa rede social a criação da tarifa social metroviária, que vai garantir o valor de R\$ 5 para usuários do Bilhete Único Intermunicipal (BUI) que se cadastrarem na nova modalidade. As condições para usufruir da tarifa social no metrô

serão idênticas às adotadas para os usuários dos trens da Supervia.

## RENDA MÍNIMA

O passageiro precisará possuir obrigatoriamente um cartão RioCard Mais vinculado ao seu CPF e habilitado para o BUI, além de renda mensal de até R\$ 7.507,49 e idade entre 5 anos e 64 anos. Trabalhadores sem carteira assinada ou que não têm renda também terão direito à tarifa social, desde que façam o cadastramento. “Com a homologação do reajuste do metrô pela Agetransp, vou dar sequência à criação da tarifa social me-

Anúncio. Em vez de subir, o preço das passagens do metrô pode cair R\$ 1,50

troviária para garantir o desconto aos passageiros”, escreveu Castro. De acordo com o governador, “os usuários do Bilhete Único Inter-

municipal, aqueles que mais precisam, serão beneficiados com o desconto e passarão a pagar R\$ 5. O novo momento do Rio se apoia

na estabilidade jurídica, mas, principalmente, no respeito ao povo”.

## QUANDO COMEÇA

A data de início do cadastramento de usuários interessados em aderir à tarifa social ainda não foi anunciada. O governo do estado informou apenas que criou um grupo de trabalho com representantes da Riocard e da MetrôRio para organizar o “esquema de cadastramento dos usuários no sistema, cujo cronograma ainda será anunciado”. A previsão é que sejam criados canais e postos de atendimento nas próprias estações do metrô para reforçar o serviço.

## PROBLEMAS NOS TRENS

Em fevereiro, o governo adiou o aumento das passagens dos trens diante das enormes filas que se formaram para cadastrar os usuários na tarifa social. Houve relatos de pessoas que esperaram por até três horas para fazer o cadastramento na Central do Brasil. A RioCard informou que a operação de cadastro para o metrô está sendo organizada internamente, mas não deu detalhes de como será a operação.

## O CÁLCULO DO AUMENTO

O reajuste teve como base o IPCA, de 5,77%, referente ao período de janeiro de 2022 e janeiro de 2023.

# Saiba o que muda nas regras do Regime de Recuperação Fiscal

Primeiro acordo entre o Estado do Rio e a União foi formalizado em 2017

SELMA SCHMIDT  
selma@oglobo.com.br

O governador do Rio, Cláudio Castro, começou a negociar com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a revisão de cláusulas do novo Regime de Recuperação Fiscal (RRF), alegando perdas na arrecadação com a redução da alíquota do ICMS dos combustíveis, que, de acordo com cálculos do estado, chegaram a R\$ 3,2 bilhões em 2022. Para este ano, a estimativa é de que não entrem nos cofres públicos entre R\$ 9 bilhões e R\$ 10 bilhões.

Saiba mais sobre o Regime de Recuperação Fiscal do Rio e suas regras:

## O que é o Regime de Recuperação Fiscal?

Instituído por lei, o RRF permite que estados e municípios em situação de desequilíbrio fiscal tenham benefícios, com o objetivo de equilibrar suas contas. Prevê, por exemplo, a suspensão ou o alongamento do pagamento de suas dívidas com a União e que têm o governo federal como avalista. Como contrapartida, o ente federativo beneficiado deve atingir metas e cumprir regras, entre elas, a de não realizar concurso público, exceto para preencher cargos vagos.

## O que mudou com o novo RRF, firmado no ano passado?

Entre as alterações, estão a

extensão do prazo de permanência no regime para nove anos (antes, eram três anos); a retomada do pagamento da dívida, escalonada, dois meses após o RRF entrar em vigor, até o retorno de 100% ao final de nove anos; a manutenção dos reajustes automáticos dos servidores admitidos até 2021 a cada três anos; e a possibilidade de o estado fazer investimentos, desde que respeitando o teto de gastos, que limita as chamadas despesas primárias ao crescimento da inflação.

## De quanto é a dívida pública do estado com a União?

Segundo a Secretaria estadual de Fazenda, a dívida

consolidada atualizada (em janeiro de 2023) é de R\$ 177,8 bilhões.

## Quanto o estado já pagou de sua dívida com a União desde agosto de 2022? E qual é a previsão para este ano, se não houver alteração no RRF?

Desde agosto e até o fim de 2022, foi pago R\$ 1,6 bilhão. Este ano, a previsão é de cerca de R\$ 4 bilhões.

## Quais as alterações no novo RRF propostas pelo governo Cláudio Castro?

Ainda não foram apresentadas em detalhes. O governador chegou a citar alongamento nos prazos de pagamento da dívida.

## O estado fechou 2021 e 2022 com superávit?

Em 2021, o Rio fechou o ano com superávit de R\$ 13,7 bilhões. Desde 2016, o caixa vinha fechando com déficit. Em 2022, de acordo com a Secretaria de Fazenda, o superávit foi de R\$ 6,5 bilhões.

# União será fiadora de empréstimo para o BRT

Banco do Brasil vai liberar R\$ 1,2 bilhão para a prefeitura renovar a frota de ônibus do sistema

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, autorizou ontem a concessão de garantia da União para uma operação de crédito de R\$ 1,2 bilhão destinada à implementação de melhorias no sistema de BRT na cidade do Rio, com a compra de ônibus. O Banco do Brasil vai liberar o montante para o município.

A prefeitura começou a modernização do BRT com a compra de 562 novos ônibus (490 articulados) e a reforma do corredor Transoeste (Santa Cruz-Alvorada) com recursos próprios. Mas, com o empréstimo, quer reduzir em curto prazo as despesas com esse investimento, redirecionando verbas para outros projetos.

“Os recursos do empréstimo serão investidos na reestruturação do sistema de BRT da cidade. Dentre as melhorias previstas e já em andamento estão as reformas de estações e pista, além da compra de ônibus”, disse a prefeitura do Rio, em nota.

O governo federal pode ser garantidor (uma espécie de fiador) de empréstimos tomados por estados e municípios, desde que requisitos sejam cumpridos pelo tomador, como a capacidade de pagar a dívida no prazo estabelecido. Quando o estado ou o município não paga as parcelas, a União quita os valores devidos ao banco e busca a recuperação do crédito.

IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.

Aponte a câmera do celular no Qr-Code e conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse [anunciosreligiosos.oglobo.com.br](https://anunciosreligiosos.oglobo.com.br)

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

📞

2534-4333

de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h

Plantão 2534-5501 | Sábados, das 10h às 17h

Domingos e Feriados, das 16h às 19h

O GLOBO

2534-4333

O GLOBO			
PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES			
		DIA ÚTIL	DOMINGO
LARGURA	ALTURA	R\$	R\$
1 col. (4,6 cm)	3 cm	R\$ 1.695,00	R\$ 2.295,00
1 col. (4,6 cm)	4 cm	R\$ 2.260,00	R\$ 3.060,00
1 col. (4,6 cm)	5 cm	R\$ 2.825,00	R\$ 3.825,00
2 col. (9,6 cm)	3 cm	R\$ 3.390,00	R\$ 4.590,00
2 col. (9,6 cm)	4 cm	R\$ 4.520,00	R\$ 6.120,00
2 col. (9,6 cm)	5 cm	R\$ 5.650,00	R\$ 7.650,00
2 col. (9,6 cm)	7 cm	R\$ 7.910,00	R\$ 10.710,00
2 col. (9,6 cm)	8 cm	R\$ 9.040,00	R\$ 12.240,00
3 col. (14,6 cm)	4 cm	R\$ 6.780,00	R\$ 9.180,00
3 col. (14,6 cm)	6 cm	R\$ 10.170,00	R\$ 13.770,00
3 col. (14,6 cm)	7 cm	R\$ 11.865,00	R\$ 16.065,00
3 col. (14,6 cm)	10 cm	R\$ 16.950,00	R\$ 22.950,00
• Para outros formatos consulte: 2534-4333, de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h.			
• Plantão: 2534-5501			
Sábado: das 10h às 17h / Domingo e feriados: das 16h às 19h.			



# Leitores



**ACERVO**  
**As passeatas feministas dos anos 80**  
Com o fim da ditadura, mulheres realizaram atos por igualdade de gênero no Rio



PARA  
ACESSAR  
A PONTE  
O CELULAR  
PARA  
O QR CODE

## MENSAGENS

CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

### Guerreiras

Ana Paula Lisboa escreveu a crônica “Hoje é feriado”. Só não concordo. Dia da mulher são todos os dias, de luta, de superação e trabalho... muito trabalho, que fazemos com ânimo e força, como as guerreiras que somos. Trabalhamos menstruadas e muitas vezes com cólicas. Trabalhamos grávidas, como eu, até o último dia, véspera de minha filha nascer. Trabalhamos com o que chamam de TPM, seja lá o que isso for. Não ligamos para corpo mole e nem para o iníciozinho de uma gripe. Continuamos e cuidamos tanto das obrigações de trabalho quanto das delícias de amar e cuidar de um filho. Somos incansáveis guerreiras, mas quase sempre escondidas, pois na frente sempre aparece uma figura maior e mais forte, apenas fisicamente. Assim somos nós, as mulheres.

HENRIETTE GRANJA  
RIO

Mulheres maravilhosas! Parabéns pelo seu dia. Ótimas esposas, excelentes mães e avós (algumas ainda não), e companheiras solidárias. Deus já sabia que nós, homens, necessitaríamos do apoio de vocês aqui na Terra.

WILTON FREITAS  
RIO

A entrevista da médica Ludhmila Hajjar (“O mundo da medicina ainda é machista e sexista”, 8 de março) mostra que a mulher se projetará na sociedade atual por meio do estudo. Ela é uma das maiores cardiologistas do mundo, além do seu profundo conhecimento dos temas mais sensíveis da saúde pública. Hajjar deveria chefiar a Organização

Mundial da Saúde, até pelo conhecimento demonstrado no combate à Covid.

PAES LANDIM  
BRASÍLIA, DF

### Vasilhas ordinárias

“Vasilhas ordinárias”. Nunca vou esquecer essa expressão, que era usada pela minha sogra para definir as pessoas de caráter duvidoso, políticos corruptos, negociatas feitas para beneficiar seus parentes e outras falcatruas obscuras. Temos agora o caso dos tribunais de contas de quatro importantes estados brasileiros. Numa canetada a mais, políticos introduziram suas mulheres em tribunais de contas da União. Segundo a Constituição, para ser indicada para esses cargos, a pessoa tem que possuir os seguintes requisitos: notórios conhecimentos jurídicos, contábeis, econômicos e financeiros de administração pública, e mais de dez anos de exercício da função ou de efetividade profissional. Até onde o honesto contribuinte sabe, essas senhoras só são esposas de ministros do novo governo, o que caracteriza o evidente nepotismo. Caso muito comum entre “vasilhas ordinárias”.

RAQUEL METRE  
RIO

Leio que um dos filhos de Bolsonaro foi nomeado para o gabinete de um senador. Me parece uma conjugação de dois absurdos: a existência da possibilidade de nossos valorosos congressistas nomearem para gabinete pessoas totalmente despreparadas para apoiar tecnicamente sua função constitucional (e me lembro também da possibilidade de

nomear para o Tribunal de Contas pessoas sem qualificação) e a total falta de monitoramento de como nossos representantes gastam o que pagamos de impostos. Brasil, país do patrimonialismo e do corporativismo. Pagos por nós.

EDUARDO AGUINAGA  
RIO

Se os critérios são a isenção e, principalmente, o domínio da matemática para que uma pessoa possa se qualificar a fiscalizar as contas do governo, como é que se permite que a esposa do ex-governador Rui Costa, enfermeira por profissão, possa ocupar cargo tão importante como membro do Tribunal de Contas do estado? A indicação de Aline Peixoto para o TCE-BA, ao que tudo indica, não trará qualquer benefício ao tribunal e, quando tiver de analisar as contas do governador em exercício, seu voto sempre será acompanhado de suspeição por se tratar de um voto político, e não técnico. Ou seja: Aline Peixoto não possui um currículo coerente com a função. Será mais um peixe fora d'água, como tantos outros funcionários que conseguem emprego no serviço público através de indicações, e não por concurso, que é o certo.

MARCOS COUTINHO  
RIO

### Jóias em exposição

Podíamos criar em Brasília o Memorial da Corrupção, onde as jóias sauditas do “mito” e da ex-primeira-dama teriam protagonismo num lugar de destaque. Seria um sucesso, muitos brasileiros poderiam ver pela primeira vez jóias de mais de R\$ 16 milhões. Coisa de mito, isso a oposição da *família* não vê!

ODILON JUNQUEIRA  
RIO

Em “Uma história mal contada” (8 de março), Elio Gaspari aponta com precisão a necessidade de ser mais bem contada a história das jóias trazidas da Arábia Saudita por representantes do governo federal anterior. Todavia, não me surpreende o fato de Bolsonaro ter incorporado ao seu acervo pessoal parte dos presentes. Nem tampouco o protagonismo de militares partidizados na façanha de omitir o desvio ilegal das jóias. Louvável a dignidade de conduta dos agentes de carreira da Receita ao barrar o descaminho de parte das jóias. Exemplar a resistência deles contra investidas de autoridades de mais elevado nível hierárquico, com base na lei.

ANTÔNIO ALBERTO MARINHO NIGRO  
RIO

Bolsonaro fazia diversas cenas de falsidade para esconder seu lado enganador nas assinaturas de contratos e convênios usando uma caneta Bic. Porém, quando pôde, desonestamente levou para seu acervo pessoal uma caneta suíça Chopard, presenteada pelo governo saudita e que deveria ser entregue ao acervo histórico da Presidência da República. Lamentavelmente, além de um péssimo governo, vemos a cada dia um novo ato que vai contra todo aquele seu discurso de integridade moral que ele tentou passar para a população.

ANTONIO JORGE A. DE MOURA  
RIO

### 1 pedra, 2 coelhos

Que esse episódio das jóias não faça cair no esquecimento o atentado de 8 de janeiro. São dois casos graves e que precisam ser apurados, pois envolvem diretamente Bolsonaro, que, possivelmente, se tiver culpa em

tais crimes, estará inelegível para 2026. Espero que a Justiça seja feita. Assim, o Brasil se livra de vez do pior presidente que já teve.

ANTÔNIO MAYRINCK  
NITERÓI, RJ

### Que nem pardais

Face ao lastimável estado das estradas brasileiras, o remédio é usar transporte aéreo.

ALTAIR HUMBERTO SANTOS  
RIO

### Saramaguindo

Considero indispensável a leitura do brilhante Bernardo Mello Franco. Em “Ensaio sob a cegueira” (8 de março), sobre o constrangimento causado pela Nicarágua de Daniel Ortega, ele relembra que, em abril de 2003, Cuba apertou a repressão aos dissidentes e fuzilou três que fugiam numa lancha, e que tal fato levou o escritor José Saramago, comunista histórico, a protestar: “Até aqui cheguei. De agora em diante, Cuba seguirá seu caminho, e eu fico onde estou”. Essas declarações repercutiram mundialmente. Restam-nos lembrar o que foi esquecido: que o “paredón” cubano vitimou ao menos 3.820 pessoas; e que Saramago logo depois deu uma cambalhota imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

### Dois assuntos

A propósito da carta de Marcelo Correia Lima (“Usurpado”, 8 de março): paguei todos os carnês de meu filho no INSS enquanto

ele estava fora do país. Quando ele os apresentou para se aposentar, também não quiseram aceitar. Contratou um advogado e ganhou a causa. Mudando de assunto, Rui Costa e mulher não dá. Lula, por favor, escolha um dos dois.

VERA GERTEL  
RIO

### Neca de pitibiriba

Sucessivas matérias no GLOBO ressaltam melhorias na qualidade das águas das lagoas e na proliferação da fauna aquática, atribuindo o “feito” às concessionárias de água e saneamento. Sinal de que os departamentos de relações públicas das empresas, ao contrário das atividades-fim, vêm funcionando. Na quarta-feira, meu condomínio, em Jacarepaguá, está com congestionamento de caminhões-pipa porque água, que é bom, neca.

CÂNDIDO ESPINHEIRA FILHO  
RIO

### Lixos e palmeiras

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu e observo, desde o sábado passado, imoral, dizendo ao jornal cubano Juventud Rebelde que não rompeu com Cuba e seguia sendo amigo do país. “Mas me reservo o direito de dizer o que penso quando ache que deva.”

MOYSÉS BINES  
RIO

Estou espantado com a situação da limpeza urbana no Rio de Janeiro. Moro na Rua Paissandu



Esportes

INVESTIMENTO NA NBA  
Emirados Árabes de olho em franquia  
Seleção americana de basquete disputará amistosos em Abu Dhabi



# Vasco pode ter escalação ‘dos sonhos’ da torcida hoje

Marlon Gomes tem chance de enfrentar o Bangu e completar reunião de talentos antes de jogos mais duros na temporada

BRUNO MARINHO  
bruno.marinho@extra.inf.br

Desde que a volta de Andrey Santos ao Vasco começou a ganhar corpo, uma certa escalação passou a ocupar os sonhos de muitos torcedores vascaínos. Um meio de campo formado pelo volante, emprestado pelo Chelsea, com Jair e Marlon Santos, e Gabriel Pec, Pedro Raul e Alex Teixeira compondo o trio de ataque. O desenho nunca teve uma chance tão real de sair do campo das ideias e ganhar vida quanto hoje, contra o Bangu, às 19h30, em São Januário. Uma vitória garante o Vasco nas semifinais do Carioca.

Os treinos após a vitória sobre o Flamengo sinalizaram que a formação está no radar do técnico Maurício Barbieri para o jogo desta noite. Durante o clássico contra o rubro-negro, por 13 minutos no segundo tempo o Vasco teve a formação em campo, entre a entrada de Marlon Gomes no lugar de Rodrigo e a saída de Alex Teixeira, que foi substituído por Figueiredo. A tendência é que Marlon Gomes entre justamente no lugar do primeiro volante, uma das boas surpresas do Vasco neste começo de temporada. Neste caso, Andrey Santos deve ser recuado para ser o primeiro jogador à frente da linha defensiva.



Em alta. Marlon Gomes deve assinar novo contrato com o Vasco, com direito a aumento salarial e na multa rescisória

São Januário estará lotado esta noite e pode ser premiado por essa reunião de talentos do meio para frente, a maior possível com os jogadores do atual elenco. E talvez seja a primeira e última vez que ela acontecerá, em um futuro próximo. O técnico Maurício Barbieri já deixou bem claro que tem formações mais ou menos ofensivas dependendo do nível do adversário. Quando enfrentou Fluminense, Bo-

tafogo e Flamengo, ele preferiu escalar um primeiro volante mais marcador. Nos jogos contra adversários mais limitados tecnicamente, pelo Estadual e pela Copa do Brasil, aí sim abriu mão do povoamento maior no meio de campo para a escalação de Erick Marcus pelo lado esquerdo do ataque. Marlon Gomes ganhou status depois de fazer grande Sul-Americano com a seleção brasileira sub-20. Pas-

sou a ser considerado um nome forte para frequentar o time titular do Vasco em 2023, mas retornou da seleção lesionado e teve sua estreia pelo Vasco na temporada apenas ao longo do clássico contra o Flamengo. O Vasco tem se apressado para valorizar o jogador. O cruz-maltino negocia a ampliação do contrato atual e quer comprar os 15% dos direitos econômicos do jogador que pertencem ao Nova

**Vasco**  
Léo Jardim, Pumita, Capasso, Léo e Lucas Piton; Marlon Gomes (Rodrigo), Andrey, Jair, Gabriel Pec e Alex Teixeira; Pedro Raul.

**Bangu**  
Matheus Santillo; Carlos Eduardo, Adryan, Patrick e Gabriel Feliciano; Renatinho, Adsson, Renê Júnior e Samuel; Luiz Felipe e Marcos Calazans.

Local: São Januário. Horário: 19h30. Árbitro: Tarcizo Pinheiro Caetano. Transmissão: Cazé TV e Rádio CBN.

Iguaçu. A ideia é otimizar o ganho numa posterior negociação para o futebol europeu —ele é visto como um dos maiores ativos do Vasco.

**MESES FORA**  
O volante De Lucca, uma das 13 contratações do Vasco para a temporada, desfalcará o cruz-maltino nos próximos meses após sofrer uma lesão grave. O volante rompeu o ligamento cruzado anterior do joelho esquerdo. Segundo o Vasco, a contusão ocorreu num treinamento, quando o jogador sofreu uma entorse. Ele passará por cirurgia nos próximos dias. O clube não informou um prazo para a volta aos gramados, mas esse tipo de lesão pode exigir pelo menos seis meses de recuperação.

## CBF regulamenta futebol misto para base e amadores

Liberada presença de mulheres em times masculinos e de equipes femininas em competições dos homens

A partir de agora, o futebol misto, disputado por mulheres e homens, passa a ser regulamentado pela CBF. A entidade oficializou ontem a prática com atletas dos dois gêneros no mesmo campo. A medida vale para a base e para campeonatos adultos amadores. A regulamentação diz que as atletas poderão fazer parte de equipes masculinas e que

equipes exclusivamente femininas poderão participar de competições masculinas. Já os torneios femininos seguirão de exclusividade de mulheres e meninas. Não há obrigação. Aderir ao futebol misto ficará a critério de cada federação ou entidade organizadora. A ideia é estimular a iniciação de jogadoras que se enquadram abaixo da categoria sub-17. Elas so-

frem com a falta de competições e de equipes. — Pretendemos democratizar e massificar a prática do futebol pelas atletas, removendo barreiras para o surgimento e o desenvolvimento de novos talentos. O topo da pirâmide está relativamente bem estruturado, mas assentado sobre uma base frágil — disse o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues. Até então, meninas só podiam atuar ao lado de garotos quando crianças. A partir do sub-14, quando surgem as diferenças de força no corpo de cada um, eles não podiam seguir jogando juntos. Sem equipas femininas nessa idade na grande maioria dos clubes, talentos eram perdidos.

## Final da Libertadores de 2023 será no Maracanã

Decisão da Sul-Americana será em Montevideu; Centenário e Campeón del Siglo são opções

A final da Copa Libertadores de 2023 será disputada no Maracanã. A decisão foi anunciada por Alejandro Domínguez, presidente da Conmebol, através de suas redes sociais. A última vez que o estádio sediou a decisão da competição foi na edição de 2020, cuja partida final ocorreu em janeiro de 2021, no duelo entre Palmeiras e Santos.

A decisão da Libertadores está marcada para 11 de novembro. Por sua vez, a final da Sul-Americana acontecerá em Montevideu, no Uruguai, em 28 de outubro. “Por decisão do Conselho da Conmebol, a final da Libertadores será realizada no Rio de Janeiro, no estádio do Maracanã, e a final da Sul-Americana, em Montevideu”, escreveu Domínguez.

O estádio da decisão da Sul-Americana ainda será definido. A capital uruguaia tem como principais opções o Centenário, que recebeu a final da Libertadores de 2021, entre Palmeiras e Flamengo, e o Campeón del Siglo, estádio do Peñarol. O presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, atuou pela vinda da final da Libertadores para o Maracanã. Em 2021, o jogo entre Palmeiras e Santos no Maracanã aconteceu com público reduzido, por causa da pandemia. Outra opção da Conmebol era o Monumental de Nuñez, em Buenos Aires. A Colômbia também tentou sediar a final com as cidades de Medellín, Bogotá e Barranquilla.

## Homenagem às mulheres no surfe

FOTO: THIAGO DIZ/WSL

Com ondas irregulares e fortes ventos, a etapa de Supertubos, em Portugal, teve seu início adiado ontem. A próxima chamada será amanhã, às 4h15 (horário de Brasília, transmissão do SporTV), com previsão de boas ondas. Neste evento, os surfistas que disputam o circuito mundial estamparão nomes de mulheres marcantes em suas camisas de competição, em homenagem ao Dia Internacional da Mulher. Gabriel Medina escolheu Marta, da seleção brasileira de futebol. Três brasileiros estão entre os cinco primeiros do ranking no masculino: Filipe Toledo (2), João Chianca (3) e Caio Ibelli (5).







# MAIS UM ‘AU REVOIR’

## Bilionário PSG chega ao 11º ano de frustração na Champions

BRUNO MARINHO  
bruno.marinho@extra.inf.br

O que estava se desenhan-do desde a partida de ida, quando levou 1 a 0 e foi dominado em casa pelo Bayern de Munique, se confirmou ontem: o Paris Saint-Germain deu novamente adeus ao sonho de ser campeão europeu. Perdeu por 2 a 0 para os alemães no jogo de volta, gols de Choupo-Moting e Gnabry.

É a 11ª temporada seguida de fracasso dos franceses, desde que foram comprados pelo Qatar Sports Investments (QSI) e viraram um dos clubes mais ricos do mundo. São decepções cuja responsabilidade é dividida entre acaso e erro.

Entre tudo que o dinheiro catari pode comprar para o PSG — a última grande aquisição foi o ataque formado por Neymar, Mbappé e Messi —, a única coisa que não está à venda é sorte. E ela tem faltado demais aos franceses nos sorteios que definem os adversários na Champions a partir das oitavas de final.

Afinal, o PSG não pode nunca, nesses 11 anos, ser criticado por ter caído para um time mais fraco, incluindo em termos financeiros. Na única vez em que as bolinhas sorriram, em 2020, pegou Atalanta e Red Bull Leipzig. A equipe foi adiante e chegou à decisão. Perdeu o título para o mesmo Bayern, carrasco ontem.

Este ano, num sorteio que poderia direcioná-lo a Porto e Benfica, vieram os hexacampeões da Champions. Até mesmo Chelsea, em temporada discreta na Premier League, e Napoli, que vive grande fase em campo, mas é mais limitado em termos de elenco, poderiam ser adversários mais fáceis que os alemães.

### LESÕES ATRAPALHAM

Mas, apesar dessa falta de sorte, cada eliminação do PSG na Champions acaba ganhando as manchetes. Isso porque atribui-se ao clube favoritismo onde muitas vezes não há, talvez pelo glamour que cerca tudo o que ocorre em Paris, ou o projeto dos cataris, sempre tão espalhafatoso.

Nesta temporada, o time teve pela frente um adversário que é superior em dois indicativos que, no imaginário do torcedor médio, talvez fossem liderados pelos franceses. O Bayern de Munique foi o time que mais cedeu jogadores à Copa do Mundo do Catar, sinal da qualidade do elenco. E o clube é, de acordo com a última lista da Forbes, o quinto mais rico do mundo, enquanto o PSG é o sétimo.

Há outros episódios fortuitos que se repetem, como a perda de jogadores importantes por lesão às vésperas das partidas de mata-mata. Mbappé entrou apenas no segundo do tempo do jogo de ida no Parque dos Príncipes e Neymar foi desfalque ontem, na Allianz Arena.

Mas isso não é desculpa. O Bayern de Munique jogou as duas partidas sem Mané, seu principal atacante, e venceu ontem com um gol de Choupo-Moting, camaronês que foi banco do PSG entre 2018 e 2020.

O que pesa mais é a dificuldade de o clube francês criar um time forte em termos coletivos, muito devido às constantes trocas de treinadores. Desde que virou bilionário, foram seis diferentes à frente do time francês.

**Em vão.**  
Um dos grandes investimentos do PSG, Mbappé não conseguiu evitar mais uma eliminação francesa na Champions

### MILAN AVANÇA

Isso atrapalha, mas não é determinante — o Real Madrid teve oito trocas de técnico e cinco títulos europeus no mesmo período. O que o PSG nunca teve nestas 11 temporadas foi um meio de campo de primeiro nível.

Ontem, encarou o Bayern com Verratti, Fabián Ruiz e Vitorino no meio. Gastou 400 milhões de euros com Neymar e Mbappé, mas o máximo que investiu em um meia foi 42 milhões de euros no argentino Pastore, ainda em 2011.

No outro jogo de ontem, o Milan segurou um empate sem gols com o Tottenham, em Londres, e avançou às quartas. No primeiro jogo, em Milão, os italianos haviam vencido por 1 a 0.

## Ângelo: ‘Jamais diria que não jogaria no Flamengo’

Rubro-negro fez proposta de R\$ 70 milhões pelo atacante de 18 anos, do Santos; Bahia quer contratar Marinho

DIOGO DANTAS  
diogo.dantas@extra.inf.br

Alvo do Flamengo, o jovem atacante Ângelo, do Santos, se pronunciou ontem pela primeira vez em meio aos rumores de transferência para o clube carioca.

“Sou e sempre fui muito feliz no Santos. Eu devo muito ao Santos. Mas jamais diria que não jogaria no Flamengo. Fico muito triste por alguém se aproveitar deste momento para dizer o que não disse”,

afirmou o jogador de 18 anos, através de sua assessoria.

A declaração se dá em meio à discussão se o atleta e o Santos aceitarão a oferta rubro-negra. Hoje, o clube paulista tem na mesa uma proposta de 13 milhões de euros (R\$ 70,5 milhões) por 50% dos direitos econômicos do atleta. É um valor superior a que o clube paulista obteve do Nottingham Forest, da Inglaterra, por 100% do jogador: 18 milhões de euros. O Santos

acredita que Ângelo vale 24 milhões de euros e a vitrine do Flamengo é o atalho para se chegar a essa quantia.

A principal dúvida é se o Barcelona, que tem prioridade na compra de Ângelo, vai querer igualar a oferta do Flamengo. Caso contrário, o acordo deve ser selado e o jogador se transferir mediante pagamento em três parcelas, uma delas no ato do negócio, que segundo o ge é de 6 milhões de euros (R\$ 32,5 milhões). Em mau momento financeiro, o Santos vê com



**Cobiçado.** Ângelo tem ainda proposta do Nttingham Forest, da Inglaterra

bons olhos o aporte e manteria 20% dos direitos para faturar em uma futura venda de Ângelo. Os agentes do jogador ainda sonham com uma nova oferta da Europa até o meio do ano.

O Flamengo tem na mesa uma proposta oficial do Bahia pela contratação do atacante Marinho para o início do Campeonato Brasileiro. O valor é de aproximadamente 700 mil euros, que representam quase R\$ 3,8 milhões, e já foi aceito pela diretoria rubro-negra, que pagou ano passado R\$ 7 milhões ao Santos. Agora, o Bahia negocia para assumir o alto salário de Marinho, de 32 anos. O jogador não tem sido aproveitado pelo técnico Vítor Pereira.





# UM REPÓRTER COM OLHAR ATENTO E FORTE

MARI TEIXEIRA  
mariana.neves@infoglobo.com.br

**J**orge Bastos Moreno tinha fome. Uma fome que se desdobrava do sentido mais literal ao mais figurado. Alimentava-se de furos jornalísticos, de amigos e dos jantares frequentes que promovia em sua casa. Assim os amigos de Moreno o definem na série documental sobre sua trajetória. Disponível a partir de amanhã no Globoplay, “O repórter do poder” conta a história do jornalista em quatro episódios, passando por questões pessoais e profissionais, que acabam se entrelaçando com a história do Brasil.

Com direção de Patricia Guimarães e Letícia Muhana e produção de Flora Gil, a série reúne mais de 30 depoimentos. Além da família — que foi reunida em Cuiabá para as gravações — e de amigos de infância, estão entre os entrevistados nomes como Gilmar Mendes (que o conheceu ainda no pré-vestibular), Fernando Henrique Cardoso, Andréia Sadi e Mariana Ximenes.

— Conheci Moreno quando Gil era ministro da Cultura. Fomos convidados para jantar na casa dele, e quando cheguei lá tinha gente de várias áreas. Jornalistas, artistas, políticos. Ficamos amigos, e quando ele se foi, em 2017, nós do grupo “Laje do Moreno” (grupo de amigos que frequentavam a casa do jornalista), pensamos como ia ser, eram tantas histórias...

## DOCUMENTÁRIO REVELA AS MUITAS FACETAS DO JORNALISTA JORGE BASTOS MORENO, DONO DE UM TALENTO ESPECIAL PARA RETRATAR OS BASTIDORES DA POLÍTICA E CULTIVAR AMIGOS



Tínhamos que deixar registrado — conta Flora.

Letícia Muhana explica que tinha interesse na figura que ele era, tanto profissional quanto pessoal:

— Não queria fazer um documentário “chapa branca”, em tom de homenagem.

Amigos e família, então, ajudam na construção da pergunta que a série propõe, “quem é Moreno?”, com declarações sobre a vida íntima do jornalista, a convivência com ele, como trabalhava.

— Costumo dizer que a gente não trabalhava com o Moreno, a gente cobria, a

gente ficava de olho no que ele ia fazer, era sempre um risco de um furo de reportagem. Muitas vezes ele ajudava mesmo que não estivesse na matéria, porque ele passou a ser um referencial — diz Heraldo Pereira, que dá seu depoimento.

Na série, Mônica Waldvogel compartilha que Moreno guardava em segredo uma possível paixão por ela. O motorista Alcides da Silva revela que conduzia Moreno a boates depois dos jantares que ele promovia em casa, reforçando o lado festeiro do jornalista.

### COMO TUDO COMEÇOU

Filho do taxista Juca com a dona de casa Alzira, Moreno nasceu em Cuiabá, no Mato Grosso, e se mudou para Brasília no final do ensino médio para se preparar para o vestibular. Encontrou para o curso de Comunicação na UnB e, recém-formado, em 1978, deu seu primeiro furo. Publicou no Jornal de Brasília uma entrevista na qual o então general e chefe do SNI João Batista Figueiredo confirmava que seria o próximo presidente. Detalhes dessa cobertura aparecem logo no primeiro episódio da produção, e é o próprio Moreno quem conta como foi. A série usa depoimentos do jornalista dados ao Memória Globo no início dos anos 2000.

“Ele disse: ‘Eu fui escolhido para ser o futuro presidente da República’. Nisso, o Orlando Brito, do GLOBO, passou e disse: ‘Você está com furo! Você está com furo!’”, conta ele, acrescentando que tremia de nervoso enquanto conversava com o militar.

Firmou-se no jornalismo político, tinha acesso a Ulysses Guimarães e Tancredo Neves — chegou a coordenar a campanha de Ulysses à presidência em 1989.

— Era curioso porque os jornalistas disputavam o Dr.

Ulysses e o Dr. Tancredo, e eles dois disputavam o Moreno — diz Eliane Cantanhêde em trecho do documentário.

Já no GLOBO, teve participação decisiva no processo de impeachment de Fernando Collor de Mello, em 1992. Com a manchete “Fantasma de PC pagou carro de Collor”, Moreno entregou a prova que a CPI de PC Farias ainda procurava para ligar o então presidente aos cheques “fantasmas”: um Fiat Elba.

No jornal, Moreno ficou por 35 anos e foi titular de colunas em que revelava bastidores da política com texto saboroso. O jornalista morreu em 2017, aos 63 anos, em decorrência de uma edema agudo de pulmão.

— Moreno era acolhedor. Meus filhos, também jornalistas, Vladimir e Matheus, o chamavam de padrinho. Ele tinha grande versatilidade, ia das crônicas de bastidores da política ao furo de economia. Era único. E foi embora cedo demais — lamenta Míriam Leitão, colunista do GLOBO.

Na mesma medida em que seduzia suas fontes, Moreno gostava de ter o máximo possível de pessoas ao seu redor. Artistas, jornalistas, políticos... todos frequentavam os jantares promovidos na casa dele com cardápio assinado por Carlúcia — que recebeu a equipe do documentário para um encontro entre entrevistados em sua casa na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio.

— Ele conhecia uma pessoa e no dia seguinte ela virava uma espécie de “amigo de infância”. Era um sedutor. Talvez o maior que conheci. Brinco imaginando a dificuldade de uma fonte em negar uma informação para ele — lembra o colunista Ancelmo Gois.

**AS RELAÇÕES COM A CULTURA, NA PÁGINA 2**

**Conexões.** Segundo amigos e colegas, Moreno colecionava afetos: “Ele conhecia uma pessoa e no dia seguinte ela virava uma espécie de ‘amigo de infância’; conta o colunista Ancelmo Gois



SILVIO ESSINGER  
silvio.essinger@oglobo.com.br

Ano passado, a estrela pop espanhola Rosalía ganhou os holofotes com “Motomami”, álbum conceitual no qual ampliou radicalmente suas fusões de reggaeton e flamenco, composto por faixas que mudavam de clima e de estilo em poucos segundos, ao sabor da criatividade da cantora e produtora. No dia 9 do mês passado, foi a vez de Pablllo Vittar — uma das artistas mais populares do país — lançar “Noitada”, disco também conceitual, que uniu o underground da dance music europeia ao funk carioca em faixas tensas, sujas e por vezes assustadoras. São dois exemplos de uma tendência cada vez mais forte no mainstream da música mundial, conhecida como avant-pop ou progressive pop.

Cinco dias depois de “Noitada”, chegou ao streaming “Desire, I want to turn into you”, o segundo (e muito aguardado) álbum da cantora e compositora americana Caroline Polachek, ex-integrante do duo indie Chairlift.

GAITA DE FOLE E FLAMENCO

Artista de alto teor pop, que já abriu shows para a diva inglesa Dua Lipa (e se apresentou em festivais internacionais do porte de Coachella, Lollapalooza e Glastonbury), Caroline também concebeu um disco conceitual (sobre o eterno embate entre o amor e o desejo) em uma série de faixas que juntam refrãos grudentos ao lado mais experimental da música eletrônica e a instrumentos inusitados, como gaita de fole e violão flamenco.

— Quando estava fazendo meu disco, não pensava na ideia de variedade, estava apenas seguindo as coisas de que gosto. Estamos vivendo em um mundo em que a música é essencialmente gratuita, é a era do streaming. E estamos criando playlists que têm um milhão de tipos de música, acho que todo mundo ouve música dessa maneira. A minha ideia sobre o que um álbum deve ser mudou por causa da cultura da playlist — argumenta Caroline, que curte os tropicalistas e o funk das favelas brasileiras. — O funk de vocês é extremamente moderno nas técnicas de captação de voz e na forma crua com que ele soa nos sistemas de som automotivos. Para mim é inspirador ver como ele evoluiu e conseguiu influenciar o mundo inteiro.

Um dos compositores e produtores por trás de

**Mistura.**  
“A minha ideia sobre o que um álbum deve ser mudou por causa da cultura da playlist”, diz a americana Caroline Polachek



ROSALÍA, CAROLINE POLACHEK, PABLLLO VITTAR E WEYES BLOOD SÃO EXEMPLOS DE ARTISTAS QUE, COM SEUS NOVOS TRABALHOS, ILUSTRAM TENDÊNCIA DE UNIR A MÚSICA CHICLETE A ELEMENTOS QUE CAUSAM ESTRANHEZA

DIVULGAÇÃO/GABRIEL RENNE



**Apostas das divas.**  
Pablllo Vittar investiu em distorção e mudança de clima em música que cantou com Anitta

“Noitada” e de “Futuro flu-xo” (disco a ser lançado nas próximas semanas, com o qual Gloria Groove promete, em suas experiências com o funk, dar tanto o que falar quanto Pablllo Vittar), Pablo Bispo reconhece que existe um movimento mundial de pop mainstream desafiador. Mas garante que “não houve nada de combinado” no lançamento de “Noitada”.

— Só faz isso um artista que está muito seguro de si, o artista que já fez um monte de coisa e está querendo arriscar uma faceta mais interna de si, mais obscura, mais diferente. A Pablllo tem um conceito amarrado, que no Brasil a gente chama de underpop, que tem a essência underground dos artistas mais os refrãos pop — explica. — Isso acaba tocando o jovem de hoje em dia porque toca nas ruas, mas também toca os corações e as almas em uns lugares diferentes e traz mais pessoas. É lógico que o underpop choca algumas pessoas, mas acredito que a gente conseguiu equilibrar a dose.

Gerente de parcerias do Spotify Brasil com artistas

e selos, Carol Alzuguir diz que a plataforma de streaming musical já vinha percebendo, nos últimos anos, “um maior desprendimento dos artistas pop em relação ao que era visto e criticado como fórmula (*para se fazer sucesso*)”:

— Esses artistas estão realmente focados em criar mais e propor novas experiências para os seus fãs. E, do nosso lado, a gente tenta oferecer novas experiências aos usuários, através do algoritmo ou da curadoria. Claro que às vezes isso até provoca um pouco os nossos ouvidos, porque é muito diferente.

BALINHA ESQUISITA

Para justificar o seu argumento, Carol cita o exemplo de quando “Noitada” foi lançado no Spotify.

— A gente ficou muito atento às redes sociais, ao que as pessoas estavam falando nelas, e tinha muita gente criticando “Balinha de coração” (*que Pablllo cantou com Anitta*), porque ela é uma faixa bem experimental, com muita distorção, muita mudança de clima. Era uma coisa diferente do que se pensava para um single de trabalho — conta ela, que viu a “Balinha” estourar, acumular 3,8 milhões de streams e chegar à 26ª posição do Top 50 Brasil da plataforma.

Atração do C6 Fest (sucessor do Free Jazz e do Tim Festival, que acontece em maio em São Paulo e no Rio), a cantora e compositora americana (e expoente do progressive pop) Natalie Mering, mais conhecida pelo nome artístico de Weyes Blood, diz estar vendo o experimentalismo inundar o mainstream:

— Não há mais regras ou limites em termos de quem é pop, quem é indie, quem é experimental e quem não é. Então, o que existe é uma espécie de campo aberto. Acho que a única coisa que a internet realmente fez foi nivelar tudo ao ponto onde tudo é possível. O paladar das pessoas está mudando e ficando mais receptivo a tendências mais experimentais.

Caroline Polachek arre-mata o pensamento:

— Para mim, o mainstream da música parece uma porta giratória que se move tão rápido, com tantas pessoas entrando e saindo o tempo todo, que, no final das contas, estou mais interessada em que minha música se torne uma espécie de lugar onde as pessoas sabem que podem encontrar muito sentimento, cor, alma e magia. Estou interessada é em desenvolver uma espécie de reputação emocional.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

ALÉM DO MUNDO DA POLÍTICA, PROXIMIDADE COM ARTISTAS

Letícia Muhana conta que, em um primeiro momento, não tinha entendido muito bem a figura de Moreno, mas não demorou para a impressão mudar:

— Tive um primeiro contato com Moreno num quiosque na Lagoa, de uma amiga em comum com a Flora. Ele chegou, sentou, começou numa falação danada e disse que eu tinha que ir à casa dele. Eu fui umas duas ou três vezes. Em outra ocasião, eu não pude ir. Pouco tempo de-

pois, o encontrei na casa da Flora, e ele falou: “Letícia, como você não pôde ir ao meu jantar?” Eu achei que ele não ligaria se eu não fosse, mas entendi que ele fazia questão. Aí ele me ganhou.

Entre as pessoas que deram depoimento para o documentário, a atriz e diretora Maria Ribeiro diz que Moreno era machista e feminista ao mesmo tempo. Ele entrou em ação promovida por mulheres em 2015 e cedeu a coluna a ela por um período.

— Conheci o Moreno em Brasília, quando fui apresentar um prêmio de cinema. Quinze anos depois, ele virou meu melhor amigo. Gostava de gente, de misturar bolhas diversas. Ele era muito leal e agregador, fazia você se sentir especial — diz Maria.

PADRINHO DE PROJETOS

Mariana Ximenes, que também deixou seu depoimento em “O repórter do poder”, conta que criou uma relação de padrinho e afilhada com Moreno.

— Ele me fisgou pelo estô-mago e pelos lindos encontros que me proporcionou na casa dele. Agente fez uma viagem para Portugal e estendeu para Londres e Espanha, aí no voo eu conversei com ele sobre o Ulysses Guimarães. Ele então começou a escrever toda semana no GLOBO sobre a trajetória do Ulysses, mas através da mulher dele, da dona Mora, porque queria que tivesse um viés feminino para eu interpretar futuramente — conta Mariana.

Assim como Moreno dei-

xou um projeto engatilhado para a atriz, Flora Gil diz que a turnê realizada por Nando Reis, Gilberto Gil e Gal Costa também teve um empurrãozinho do jornalista.

— Ele havia me pedido para fazer um projeto da comemoração dos 100 anos de nascimento de Ulysses, um show em Brasília com Gil, Nando e Marisa Monte. Ela havia ido à casa dele, ele estava encantado. Marisa não tinha data, e sugeri chamar Gal. Fizemos um show, ele levou vários artistas. No dia seguinte, minha

assessora ligou e disse: “Flora, o Moreno disse que vai pedir licença no trabalho porque acha que ele tem tino para o show business, quer fazer uma turnê de Gil, Gal e Nando. Todo mundo viajando, e ele fazendo matérias (*sobre a turnê*)” — diverte-se Flora. — Falei que aquilo não era possível. Mas não é que no final eles saíram numa turnê? Claro que sem o Moreno. Mas ele dizia que tinha inventado aquilo e não recebeu créditos. No fundo, tem um pouquinho de verdade, né?





Ministério da Cultura e Vivo Rio apresentam:

# **MOVIMENTA!**

Festival de Música Instrumental Brasileira



A PARTIR DE  
**R\$25,00**

**31 DE MARÇO**

**JAQUES MORELENBAUM + MÁRCIO BAHIA + DÉBORA GURGEL  
HERMETO PASCOAL GROUP + MARIANA ZWARG**

**01 DE ABRIL**

**HAMILTON DE HOLANDA & PEDRO MARTINS  
EDU NEVES E ORQUESTRA CARIOCA CONVIDA BATUQUEBATO**

**02 DE ABRIL**

**90 ANOS DE VIDA - COM MAURÍCIO EINHORN + GABRIEL GROSSI  
+ JOABE REIS + CAROL PANESI  
CHICO BROWN & ARMANDINHO MACEDO**



# RODÍZIO NO ‘RODA VIVA’

O programa “Roda Viva”, da TV Cultura, vai instituir um rodízio de cartunistas para substituir Paulo Caruso, morto no último sábado, aos 73 anos, na tarefa de retratar com humor seus entrevistados. O primeiro a ocupar o lugar de Caruso será Jean Galvão, autor de livros infantis e três vezes vencedor do Prêmio Vladimir Herzog de Direitos Humanos. Sua missão será desenhar a cartunista Laerte, que será a entrevistada da próxima segunda-feira.

# MOSTRA EM PARIS MARCA 50 ANOS SEM PICASSO


Um dos maiores e mais influentes artistas do século XX, o espanhol Pablo Picasso morreu há 50 anos, no dia 8 de março de 1973, aos 91 anos. Para marcar a data, o Museu Nacional Picasso-Paris, com acervo de mais de cinco mil obras e 200 mil itens do estúdio e da coleção pessoal do artista, abriu ontem uma exposição para atrair o público jovem e debater questões como machismo e colonialismo. Para isso, o museu convidou o designer de moda britânico Paul Smith para assinar a direção artística da mostra. A ideia é que, por meio do olhar *kitsch* e colorido de


Smith, o público faça uma leitura “mais contemporânea” das obras do artista, mas ressaltando “o caráter sempre atual da obra de Picasso”. Já, em São Paulo, o MorumbiShopping abre hoje a exposição “Imagine Picasso”, para quem quiser “entrar” em 219 trabalhos do cubista. Na mostra, as imagens de obras como a clássica “Les Demoiselle d’Avignon” (1907) saem das molduras para serem projetadas, em escalas enormes, nas paredes, no chão e em esculturas. As projeções duram 30 minutos.


# UM DOC PARA ELON MUSK


Dono do Twitter e CEO da Tesla, o bilionário Elon Musk será tema de documentário dirigido por um vencedor do Oscar. Alex Gibney, famoso por investigações abrangentes em filmes como “Going clear” (2015) e “Roubamos segredos: A história do Wikileaks” (2013), será o responsável por comandar a produção. Gibney conquistou o Oscar de melhor documentário por “Um táxi para a escuridão” (2007).


## HORÓSCOPO Cláudia Lisboa


 **ÁRIES (21/3 A 20/4)** Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte. Sua tolerância será colocada à prova e você deverá exercitar a empatia e compreensão para aceitar que, nem sempre, as coisas sairão do jeito que você previu. Seja acolhedor e abra-se para o imprevisível.


 **CÂNCER (21/6 A 22/7)** Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua. Um lar aconchegante e boas companhias será tudo o que você precisará neste momento. Não subestime o poder terapêutico de um tempo entre amigos. Vá ao encontro daqueles que fazem parte da sua história.


 **LIBRA (23/9 A 22/10)**Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus. Você perceberá uma oscilação incomum do seu humor, e será importante se conectar com o que lhe trará maior estabilidade e calma para o seu dia. Permita-se viver momentos de prazer e aliviar as tensões.


 **CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)** Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno. Este será um bom momento para avaliar seu contexto atual. Com uma visão ampliada e imparcial da realidade, você reconhecerá os pilares do seu momento presente, valorizando aquilo que realmente importa.


 **TOURO (21/4 A 20/5)** Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus. Ainda que você goste de manter as coisas como estão, as propostas de quem compartilha a rotina com você facilitarão processos básicos do cotidiano e tornarão seu dia mais prazeroso. Se permita mudar.


 **LEÃO (23/7 A 22/8)** Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol. Bons amigos lhe apresentarão novos pontos de vista sobre antigas convicções e desafiarão seu poder de argumentação. Esteja aberto a mudar de ideia, se isso lhe parecer coerente. Ponha-se no lugar do outro.


 **ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)**Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão. Você passará por momentos mais reflexivos, onde buscará racionalizar o inominável terreno das emoções. Dê tempo ao tempo, mas cuidado para não se perder em especulações irreais. Seja seu melhor amigo.

 **AQUÁRIO (21/1 A 19/2)** Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano. As boas amizades são aquelas que lhe permitirão ser verdadeiramente quem você é, sem filtros ou julgamento. Esteja do lado de quem admira e enaltece sua singularidade. Preserve sempre a sua liberdade.

 **GÊMEOS (21/5 A 20/6)** Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio. O dia lhe oferecerá momentos de harmonia e cumplicidade ao lado de quem você ama. Dedique-se às suas relações pessoais e abra seu coração. Determinados sentimentos merecem ser compartilhados com o mundo.

 **VIRGEM (23/8 A 22/9)** Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio. Sua visão minuciosa lhe proporcionará uma análise precisa da realidade, mas poderá deixar escapar aquilo que está pra além dos cinco sentidos. Não negligencie sua intuição em detrimento da razão.

 **SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)**Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter. Ainda que você costume priorizar a sua independência, agora a companhia daqueles que compartilham dos mesmos objetivos que você será mais que bem-vinda para agregar seu caminho e escolhas. Faça parcerias.

 **PEIXES (20/2 A 20/3)** Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno. Agora você terá a chance de estabelecer diálogos profundos e reparadores que significarão a superação de eventuais conflitos. Aproveite o momento para abrir as portas da mudança que você almeja. Confie.

## JOGOS

### LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

N E Ç O

E N I

A S A T

Foram encontradas 36 palavras: 21 de 5 letras, 12 de 6 letras, 3 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras NI foram encontradas 10 palavras.

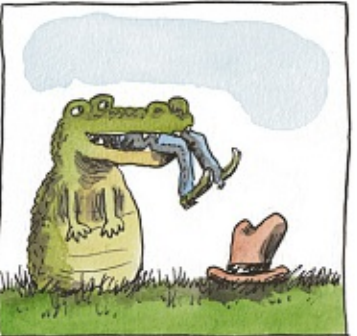


**Instruções:** Este jogo tem os seguintes objetivos: **1.** Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

**Solução:** Aneto, antes, átoma, então, negão, névoa, nesta, neste, oeste, santa, santo, segão, senão, tensa, tensão, tesão, vasta, vasto, vento, veste// avanço, avança, evasão, evento, novata, sangão, setena, soante, sonata, tensão, ventoso, ventosa, estação, ventalva, ESVOAÇANTE. Com a sequência de letras NI: anis, anisete, atonia, etnia, nisto, taniño, ténis, vénia, ventania.

## QUADRINHOS

### MACANUDO

Liniers



### NADA COM COISA ALGUMA

José Aguiar



### FORA DE FOCO

Eduardo Arruda



### O CORPO É PORTO

André Dahmer



### BICHINHOS DE JARDIM

Clara Gomes



### URBANO, O APOSENTADO

A. Silvério





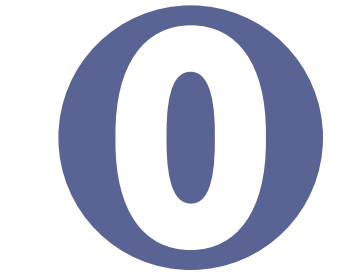


**PATRÍCIA KOGUT**

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriel Menezes e Giulia Costa  
kogut@oglobo.com.br  
patriciakogut.com  
@colunapatriciakogut



Para Isabel Teixeira e Luellem de Castro por “Falas femininas: Histórias impossíveis”. No episódio de lançamento da série na Globo (está no Globoplay), as duas deram show e emocionaram muito.



Para a desordem na disponibilização de “Sai de baixo” no Globoplay. A plataforma pula da primeira para a quarta temporada e tem episódios listados em temporadas erradas. Vamos organizar isso, pessoal.

## OS ANOS PASSAM E O AMOR CONTINUA

Amigos há mais de 30 anos, Bruno Garcia, Lúcio Mauro Filho e Juliana Martins se encontraram nas gravações do quadro “Sobe o som”, do “Caldeirão com Mion”. Juliana e Bruno vão estrelar a peça “Eu te amo”, de Arnaldo Jabor. Eles começarão a ensaiar em junho para estreiar em agosto



TV GLOBO



### Arevanche

Jackson Antunes e Sophie Charlotte na segunda temporada de “Todas as flores”, que estreia no próximo dia 5. Maíra (Sophie) se aproximará de Galo (Antunes) para colocar em prática o seu plano de vingança. A primeira parte da novela será liberada pelo Globoplay entre os dias 13 e 28. Já entre 27 e 31, entrarão resumos diários dos episódios já exibidos



DIVULGAÇÃO

### ‘Dos gardenias para ti’

José de Abreu e Antônio Grassi posam com Diego e Pablo Müller (roteirista e diretor e produtor) no Hotel Nacional de Cuba, em Havana. Eles começaram os trabalhos no filme “Dos gardenias”. As filmagens estão previstas para janeiro

### Temperatura

O “Que história é essa, Porchat?” terá sua estreia ao vivo pela primeira vez no GNT. Andréia Sadi e Fernanda Paes Leme já estão confirmadas. Será no próximo dia 14. A plateia voltará a aparecer sem máscara.

### Liderança

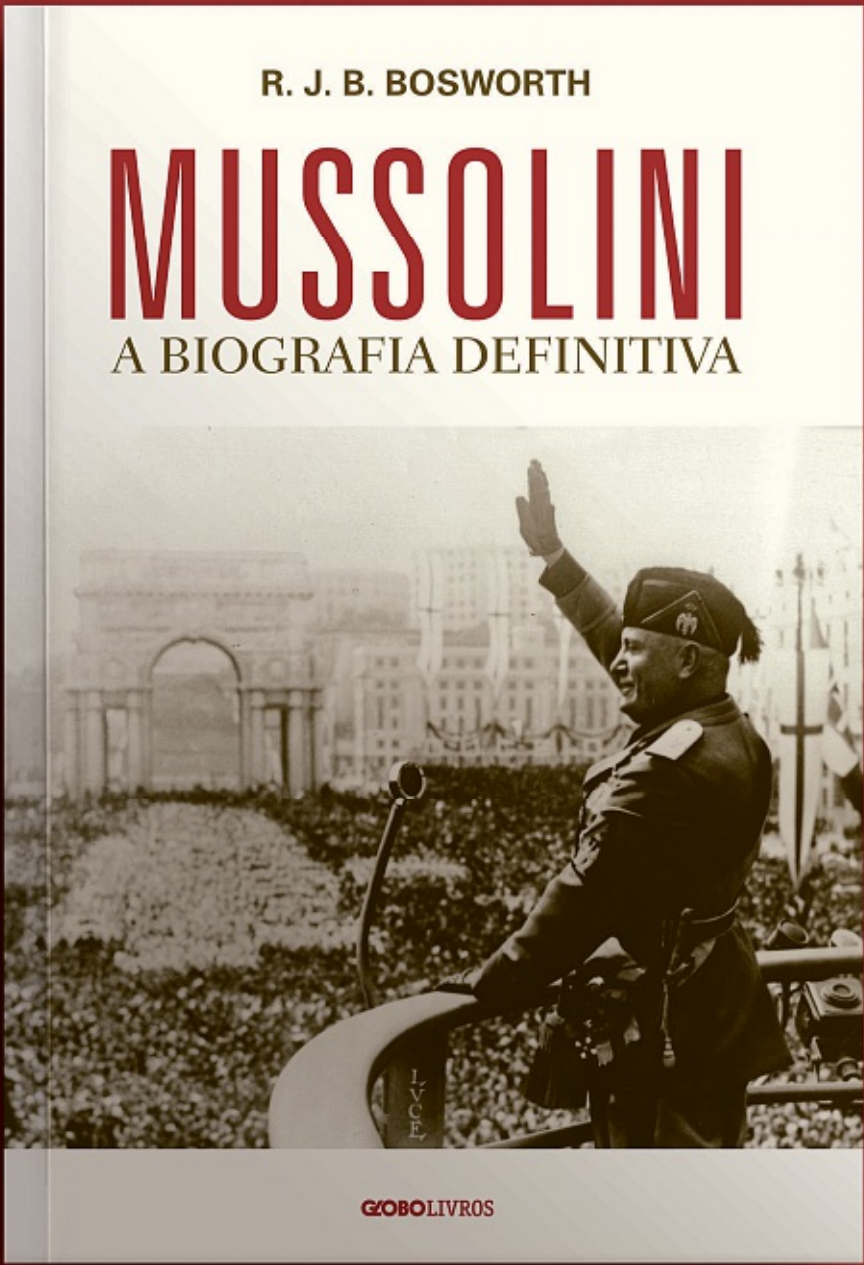
A GloboNews fechou o primeiro bimestre na liderança da TV paga. Além disso, oito entre dez programas de canais de notícias mais assistidos em janeiro e fevereiro são deles. O “Conexão GloboNews”, o “Estúdio i”, o “Em pauta” e o “GloboNews Miriam Leitão” estão nessa lista.

### Três temporadas

Martelo batido. As gravações da terceira temporada de “Bom dia, Verônica”, da Netflix, começarão em maio e irão até julho. Desta vez, serão apenas três episódios. Os trabalhos acontecerão em São Paulo e no Rio. O elenco também gravará numa fazenda no interior. Será uma locação importante na história.

### Nas livrarias em maio

A Netflix anunciou a estreia da série “Queen Charlotte” para maio, e a Editora Arqueiro corre com a tradução dos originais para lançar o livro também. Ele é de Julia Quinn em parceria com a produtora executiva da adaptação de “Os Bridgertons”, Shonda Rhimes.



# A BIOGRAFIA DEFINITIVA DE MUSSOLINI

Baseado em fontes inéditas, Richard Bosworth, o mais respeitado especialista em história da Itália contemporânea, desvenda os meandros da vida e do regime impiedoso do ditador italiano. O autor traça um retrato vívido e fiel de Mussolini e examina a recente “ressurreição” do conservadorismo na Itália, bem como o avanço da extrema direita em grande parte do mundo.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK

GLOBOLIVROS



BOAVIAGEM

FOTOS DE MARY TURNER/THE NEW YORK TIMES



**Instrumentos.**  
Numa visita à J.&A Beare, Joshua Bell chegou a tocar num violino feito por Antonio Stradivari em 1713

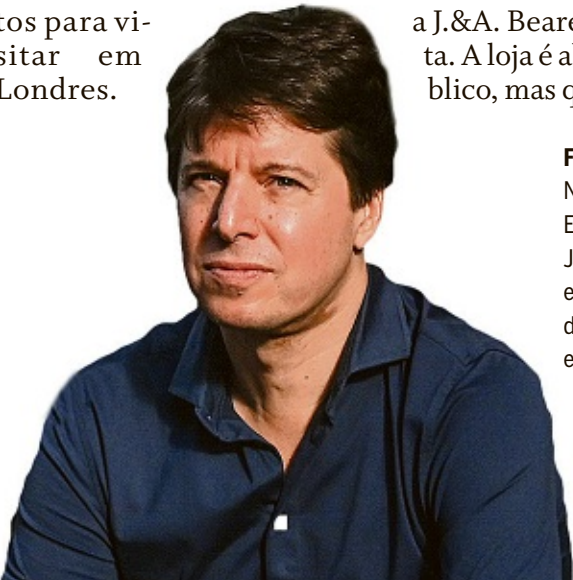
# A LONDRES DE JOSHUA BELL

DANIELLE PERGAMENT  
The New York Times  
LONDRES

“**N**a primeira vez que vim a Londres eu tinha 17 anos. Vim com meus pais para gravar o primeiro álbum. Foi nos anos 1980, e me lembro de achar que a comida não era muito variada. Hoje, claro, é fantástica”, disse-me o violinista Joshua Bell, hoje com 54 anos, no jantar que se seguiu a uma apresentação recente sua em Wigmore Hall, casa de espetáculos pequena, mas muito prestigiada.

Bell calcula que, desde então, já esteve umas 70 vezes na capital britânica — ou seja, o virtuoso e ex-menino prodígio não mora aqui, mas dá para dizer que é visitante profissional. Sua versão da cidade revela um gosto requintado, com dicas de comida excepcionalmente boa e lugares minúsculos pelos quais você passaria batido se não soubesse que existem — sempre com alguma ligação musical, é claro.

Sua preferência é pelos lugares menos conhecidos, com uma exceção para lá de notável: o Royal Albert Hall. — Lá eles têm um evento chamado “The Proms”; tiraram as poltronas do piso inferior, tem fila para entrar. O público de pé, parecendo show de rock, mas o que se apresenta são as sinfonias de Beethoven. Incrível. Aqui estão seus cinco locais favoritos para visitar em Londres.



**Figura fácil.**  
Nascido nos EUA, o violinista Joshua Bell já esteve mais de 70 vezes em Londres

## DE SALA DE CONCERTOS POUCO BADALADA A RESTAURANTE INDICADO POR SALMAN RUSHDIE, AS DICAS DO VIOLINISTA

**1. J.&A. BEARE**  
— Em agosto de 2001, entrei na loja para comprar cordas, e Charles Beare me disse: “Você tem de dar uma olhada no Huberman que está indo para a Alemanha”. O violino, feito por Antonio Stradivari em 1713, conhecido como Gibson ex-Huberman, era lendário. — Eu sabia da história famosa do violino — confirmou, contando sobre o roubo do instrumento em um dos camarins do Carnegie Hall, em 1936. — Charles Beare me colocou em uma sala com o violino e, depois de apenas algumas notas, estava tremendo de empolgação. Eu me apaixonei por ele. Tinha uma apresentação no ‘The Proms’, no Royal Albert Hall, e o usei naquela mesma noite. Mesmo que sua intenção não seja comprar um instrumento de milhões de euros, a J.&A. Beare vale a visita. A loja é aberta ao público, mas quem quiser



**Intimista.**  
Com seu pequeno palco e poltronas de veludo, o Wigmore Hall é uma das salas preferidas do violinista



**Jeito italiano.**  
O estilo tradicional do Baglioni Hotel é o que faz dele o lar ideal de Bell em suas visitas a Londres



**Indicação.**  
Para Bell, o destaque do restaurante indiano Trishna, sugerido por Salman Rushdie, é seu menu degustação

ver a coleção de violinos caríssimos precisa reservar com antecedência.

**2. TRISHNA**  
— Participei de um evento em Nova York com (o escritor) Salman Rushdie e, a certa altura, falando sobre a cidade, ele recomendou o Trishna porque eu tinha dito que adorava comida in-

diana, mas era meio que um problema quando ia a esse tipo de restaurante porque gosto de experimentar um monte de coisa, não quero ficar só no curry de cordeiro. Ali, eu gosto de pedir o menu degustação de cinco pratos. Tem um que leva carne de caranguejo que é ótimo. Reconhecida pelo “Guia

Michelin” e com muitos cantinhos discretos, paredes espelhadas e superfícies delicadamente douradas, a casa tem ares de ocasião especial. É bom chegar com fome. — Gosto de lugares que só servem menu degustação porque como tudo. Prefiro que a pessoa que cozinha escolha o que acha que vale a pena eu conhecer.

**3. WIGMORE HALL**  
— Wigmore Hall não é conhecida do grande público — disse, referindo-se à casa de espetáculos de 552 lugares em Marylebone. Com palco pequeno e poltronas de veludo vermelho, tem um ambiente íntimo e discreto. — Um dos problemas da música clássica é que ela ganhou reputação de formalidade; já cheguei a ver músicos dando bronca no público por aplaudir na hora errada, mas a verdade é que pode ser a coisa mais empolgante de ver. Dito isso, é bom ter lugares como Wigmore Hall, onde você sabe que todo mundo compreende como a coisa funciona. É como um ator em uma peça naquele teatro em que o público realmente entende. E tenho uma história pessoal com a casa. No primeiro concerto ali — acho que foi em 1901 — quem tocou foi o professor do meu professor, Ysaÿe, o maior violinista da Europa no fim do século XIX. Sinto o peso da história quando subo ao palco.

**4. BAGLIONI HOTEL**  
Quando os dias estão tomados pelos ensaios e as noites são reservadas para os espetáculos, a proximidade com a cama é essencial — e também que ela se encontre em um belo hotel. Por isso, sempre que toca no Royal Albert Hall, Bell se hospeda no Baglioni, a um pulo dali. — É um hotel butique italiano e tem um ar muito intimista. Lá, tenho a impressão de que todo mundo me conhece, e os quartos têm um clima muito sensual; são escuros, têm um quê de boudoir. Durmo melhor em lugares assim. Sem contar que posso ir e vir do ensaio a pé, atravesso a rua e já estou no Hyde Park. É minha casa quando me apresento no “The Proms”.

**5. FIDELIO CAFE**  
— Existem pouquíssimos lugares assim, ou melhor, que têm a coragem de oferecer algo assim — disse Bell, referindo-se ao Fidelio Cafe. O “assim” em questão é a mistura de bistrô pequeno e simpático e música clássica de nível internacional ao vivo. Imagine um pequeno café que tem as paredes cobertas por partituras de verdade, um piano para recepção, ná-lo na porta e um cardápio — com direito a granola artesanal, berinjela em fogo lento e bruschetta com tomate cereja assado — que parece ter sido inspirado na feira livre daquela manhã. — Tem também essa coisa única de saborear uma refeição em um espaço aconchegante ouvindo música de câmara. Fica bem claro que é um projeto do coração do proprietário, que ama música clássica e comida e resolveu juntar os dois. Um dos meus sonhos é abrir um negócio desse tipo. Adoro quando vejo casas como o Fidelio, porque é gente que está pensando fora da caixinha, valorizando a música clássica da forma mais inusitada.





**Em vários atos.** Figurinos e ambientes do Museu da Broadway, que fica em Times Square, pertinho dos teatros

# UM ESPETÁCULO DE MUSEU EM NY

**MARCELO BALBIO**  
balbio@oglobo.com.br  
NOVA YORK

O endereço não poderia ser mais apropriado: no coração de Times Square, onde pulsam os musicais que aceleram batimentos cardíacos de tantos turistas que vão a Nova York. Aberto desde novembro, o Museum of Broadway (Museu da Broadway) é fruto daquelas ideias que levam a gente a questionar: por que ninguém pensou nisso antes?! Pois as empresárias e produtoras Julie Boardman e Diane Nicolett, experientes no show business, pensaram e levaram adiante. O resultado é um espaço que não apenas reverencia os espetáculos que marcaram (ou estão marcando) época em Nova York, mas também ajuda a contar a própria evolução da produção e encenação teatral na cidade.

Não é, portanto, um museu apenas para os fãs dos musicais. Mas são estes que vão aproveitar mais, e certamente não se incomodarão de passear pelos corredores labirínticos e abarrotados de informações sobre a cena teatral em Nova York. No final de novembro, com as portas recém-abertas, era até difícil caminhar pelos ambientes de exposição, tal a quantidade de gente querendo

**COM MAIS DE MIL  
ITENS, ESPAÇO  
DEDICADO À  
HISTÓRIA DA  
CENA TEATRAL  
E DOS MUSICAIS  
DA BROADWAY  
ABRE AS PORTAS  
NA CIDADE**

conhecer a novidade — e tirar fotos em meio a cartazes, livretos, fotos, figurinos, adereços e cenários para postar nas redes sociais. E a ideia é mesmo esta: levar o visitante a mergulhar no mundo dos espetáculos musicais, em todos os seus detalhes, dos bastidores às performances que reluzem nos palcos. São quatro andares, abrigando mais de mil itens (e contando...) no número 145 da West 45th Street, pertinho do Lyceum Theater.

Há espaços interativos, mas não pense nos museus high tech que são sensação hoje em dia. O Museum of Broadway tem um certo clima retrô, dos objetos em exposição à cenografia. A organização é cronológica, começando com o despertar dos

teatros na cidade, em meados do século XVIII, e sua migração de lugares como Union Square e Herald Square para a Times Square moderna e feérica como conhecemos hoje. O próximo ato é uma espécie de linha do tempo, mostrando a evolução dos espetáculos musicais, das mais antigas às mais recentes, como “The Ziegfeld Follies”, “Oklahoma!”, “O Mágico de Oz” e “Rent”. E, *last but not least*, vem o *making of* das peças teatrais, com o devido crédito a produtores, cenógrafos, diretores, atores e toda a longa lista de profissionais envolvidos em produções deste tipo.

## RARIDADES

Entre os itens que são tesouros do acervo — apontados pelo New York Times como boas razões para conhecer esta novidade em Nova York —, estão a peruca usada por Patti LuPone no espetáculo “Evita”, em 1979; uma jaqueta usada por Don Griley em “West Side Story” (segundo o NYT, ela ficou pendurada por décadas dentro de um armário e foi doada ao museu pela mulher do ator, morto em 2017); um traje que a ainda desconhecida Meryl Streep, então estreadante na Broadway, usou em “Trelawny of the Wells”, em

1975; e os primeiros bonecos usados em “Q Avenue”, lá nos idos de 2003, quando ainda era um espetáculo de baixo orçamento.

O museu estava previsto para ser inaugurado em 2020, mas a pandemia mudou os planos. Desde que começou a receber visitantes, virou endereço cobiçado por fãs entusiasmados dos musicais,

aqueles que sabem de cor todas as canções, todos os figurinos, todos os atores de um determinado espetáculo. Eles são facilmente reconhecíveis, tirando foto de tudo e posando com olhos brilhando ao lado de figurinos, fotos de elenco, cartazes e toda a espécie de memorabilia disponível sobre determinada peça. Chega a emocionar.

O ingresso custa a partir de US\$ 39, e uma parte do valor de cada bilhete é doada à Broadway Cares/Equity Fights Aids, entidade sem fins lucrativos que levanta fundos para causas relacionadas à Aids.

Marcelo Balbio viajou  
a convite da Delta Air Lines  
e da NYC & Company



# 'PINOQUIO' DE DEL TORO NO MOMA

O Museum of Modern Art (MoMA), em Nova York, abriga, até 15 de abril, a exposição “Guillermo del Toro: Crafting Pinocchio”, que revela os bastidores da criação do novo filme do premiado cineasta mexicano — vencedor do Oscar de melhor direção em 2018, com “A forma da água”. A mostra conta com bonecos e cenários usados no longa, bem como fotos, desenhos, esboços e vídeos que explicam a técnica de *stop-motion*.

# A ALTA COSTURA DE LAGERFELD NO 'MET'

A mostra “Karl Lagerfeld: a line of beauty”, que ficará em cartaz no Metropolitan Museum of Art, também na cidade, entre 5 de maio e 16 de julho, se debruçará sobre a obra do célebre estilista alemão, morto em 2019. A exposição terá 150 peças do Costume Institute (parte do museu dedicada à moda), abrangendo desde o início de sua carreira, nos anos 1950, até seu auge, quando foi diretor criativo de casas como Chanel e Fendi.

# VERÃO NO PARQUE COM SHAKESPEARE

Outra boa de Nova York: um dos eventos mais tradicionais da cidade acontecerá este ano de 8 de junho a 6 de agosto. Em sua 61ª edição, o festival de teatro de verão “Shakespeare in the Park presents” terá apresentações gratuitas do clássico “Hamlet” no Public Theater, em pleno Central Park. A montagem será dirigida por Kenny Leon, vendedor do prêmio Tony, e terá o ator Ato Blankson-Wood no papel-título.

**YIN'S**  
BRASIL

**8 de Março**

DIA INTERNACIONAL DA

*Mulher*

Assim como em uma boa viagem,  
ser mulher representa surpreender, gerar grandes  
histórias e compartilhar o que há de melhor.  
Viva e comemore todos os dias a força que é ser você.  
**Ser mulher é uma viagem maravilhosa.**

  @yinsbr

[www.yinsbrasil.com.br](http://www.yinsbrasil.com.br)

 **ChinaTown**  
BRASIL & PORTUGAL

Encontre nossas  
malas na Loja  
Le Biscuit



\_ SEG\_ Joaquim Ferreira dos Santos \_ TER\_ Leo Aversa \_ QUA\_ Ana Paula Lisboa (quizenal) \_ Martha Batalha (quizenal) \_ QUI\_ Cora Rónai\_ Luis Fernando Verissimo \_ SEX\_ Ruth de Aquino, Nelson Motta \_ SÁB\_ José Eduardo Agualusa \_ DOM\_ Cacá Diegues



CORA  
RONAI  
cora@oglobo.com.br

# ENTRE DIAMANTES E TRALHAS

O governo de um país que dá de presente ao governo de outro país um conjunto de joias milionárias não tem boas intenções; as intenções do governo que as recebe são ainda piores. Governos não usam joias. Países não têm pescoço para usar colar, pulso para pulseiras, dedos para anéis; países não consultam as horas em relógios de luxo, não precisam de canetas de ouro nem de masbahas preciosas. Um país não tem nada a lucrar quando as suas autoridades aceitam presentes exorbitantes, de uso obviamente individual. Num mundo de valores republicanos, certas coisas nem se oferecem —ou nem se deveriam oferecer. Receber diamantes de déspotas estran-

geiros saiu de moda nos anos 1970, quando Valéry Giscard d’Estaing, presidente da França, caiu na besteira de aceitar umas pedrinhas do autoproclamado imperador Jean-Bédél Bokassa, da República Centro-Africana. Ao contrário de certas pessoas, Giscard d’Estaing era um bom presidente. Ele levou mulheres poderosas como Simone Veil e Françoise Giroud para o ministério, fez obras importantes em Paris e presidiu reformas essenciais, como a aprovação do divórcio, a liberação do aborto e a diminuição da idade necessária para votar; mas foi varrido do poder em 1981 por conta do escândalo. *Sic transit gloria mundi*.

A troca de presentes entre agentes de governo é uma tradição com imenso potencial de constrangimento, que já não faz sentido num mundo preocupado com transparência e sustentabilidade.

Na Coreia do Norte, a cem quilômetros de Pyongyang, há um museu de horrores chamado Exposição Internacional da Amizade, que guarda em mais de 200 salas todos (ou supostamente todos) os presentes recebidos por Kim Il-Sung, Kim Jong-Il e, ultimamente, Kim Jong-Un. A estrutura física do museu é impressionante —ele foi escavado na montanha, e a única coisa que se vê de fora é um grande pavilhão, semelhante a um templo. Anda-se muito lá por dentro, mas é impossível ver todas as salas num dia só. Os guias conduzem os turistas de acordo com as suas nacionalidades, para que possam conferir o que veio de casa. Ninguém sabe informar o número exato de objetos expostos. Algumas fontes falam em 50 mil, outras, em 200 mil. Mas: tudo tralha!

Incríveis, incontáveis amontoados de tralha. O.k., nem tudo tralha. Há um vagão de trem presenteado por Mao, um carro blindado dado por Stalin, um Ilyushin 1958 doado pela União Soviética que voou apenas duas vezes. No mais, são quantidades incalculáveis de medalhas, placas, bandejas, canetas, penduricalhos, taças, vasos, móveis horripilantes, lembrancinhas. Há peles de tigre e de urso, presas de elefante, um chifre de rinoceronte, bandejas de prata, relógios, aparelhos de chá, miniaturas do Taj Mahal, tapetes, armas. Há uma bola autografada pelo “amigo Pelé”, e outra autografada por Michael Jordan. Um jacaré empalhado, de pé nas patas traseiras, segura nas patas dianteiras uma bandeja com meia dúzia de copos. Nas salas que exibem presentes para Kim Jong-Un, uma biografia de Eric Clapton, computadores, tablets e câmeras digitais — todos tão mortos quanto o jacaré. As turmas de crianças que passam de olhos arregalados diante das vitrines aprendem com as professoras que os seus líderes ganharam tudo isso porque são adorados no mundo inteiro. Elas acreditam —assim como as professoras, que no outro dia eram crianças e cresceram ouvindo a mesma história, e as suas próprias professoras antes delas. Imaginem como iam ficar impressionadas se vissem as joias da Michelle.

UM PAÍS NÃO TEM NADA A LUCRAR QUANDO AS SUAS AUTORIDADES ACEITAM PRESENTES EXORBITANTES, DE USO OBVIAMENTE INDIVIDUAL

# MUITA HISTÓRIA PARA CONTAR

MANOELA CÉSAR  
Especial para O GLOBO

Enquanto escrevia para sua irmã Maria Luisa uma longa carta com todas as suas impressões e surpresas acerca das “diversas cores de pele dos selvagens, sua compleição e suas danças singulares” —danças estas que, como fez questão de observar, “não deveriam ser vistas por solteiros” —, a então recém-chegada princesa Leopoldina Carolina Josefa de Habsburgo-Lorena, futura Imperatriz do Brasil, jamais poderia imaginar que 205 anos depois seria justamente uma mulher indígena quem estaria no palco para honrar sua breve (e brava) jornada em terras brasileiras. Descendente da etnia puri —grupo indígena natural do Sudeste do Brasil —, a jovem Karina Duarte Puri estreou ontem no Teatro Café Pequeno, no Leblon, o espetáculo “Maria Leopoldina — Pedras, perdas e partos”, tendo sobre si a responsabilidade de apresentar conexões entre a monarca austríaca, convertida em “brasileira de coração”, e a trajetória das mulheres indígenas, que já viviam em “Pindorama” muito antes do seu desembarque.

### COMPLEXIDADES

Com idealização de Pedro Monteiro, texto de Gabriela Estevão, Gabriel Moraes e Mariah Miguel, que também assina a direção, a peça se debruça sobre as próprias contradições na trajetória da imperatriz para levantar discussões sobre o Brasil contemporâneo, envolvendo questões identitárias. Em cena, Karina dá vida a duas personagens: Maria Leopoldina, que tem sua trajetória narrada em nove atos —referência às nove gestações ao longo de seus nove anos de Brasil —, e a si própria, uma mulher indígena. —É no apagamento histórico e numa forte relação com a natureza que encontramos uma grande conexão entre Leopoldina e as mulheres indígenas — diz Karina. — Minha etnia é hoje praticamente extinta. Nascida em Embu das Artes e conhecida como “a filha do Índio”, como seu pai, Duarte, é chamado na região,



‘Maria Leopoldina — Pedras, perdas e partos’. Peça estrelada por Karina estreia no Teatro Café Pequeno, no Leblon

ATRIZ DE ORIGEM INDÍGENA, KARINA DUARTE PURI INTERPRETA DUPLO PAPEL EM PEÇA COM ESTREIA NO RIO: O DE UMA NATIVA NA ÉPOCA DO BRASIL COLÔNIA E TAMBÉM O DA IMPERATRIZ LEOPOLDINA

ão, Karina Duarte Puri cresceu com medo de não ser uma menina bonita. Não costumava ver na TV nem nas revistas meninas semelhantes a ela. Isso não impedia um desejo crescente de atuar e se tornar uma pessoa, de fato, “das artes”. A paixão começou a ficar mais séria quando se encantou

pela novela “Chiquititas” e percebeu que não existia nenhuma personagem parecida com ela. — Nasci na cidade das artes, mas conhecia pouco das artes —brinca a atriz, que, na busca por especialização, se mudou para o Vidigal, comunidade da Zona Sul do Rio, onde se formou atriz pelo grupo Nós do Morro. Para se preparar para o papel que estreia agora, Karina recorreu à consultoria de Pietra Dolamita, doutoranda em Antropologia e ativista indígena da etnia apurinã, do Médio Purus, na região Sul do Amazonas. — Leopoldina, uma mulher estrangeira, levanta a questão de gênero. É uma princesa da Casa da Áustria, submissa, em terra desconhecida, uma terra invadida, casada com o colonizador desta terra, e temos também o debate sobre o colecionável: os europeus colecionavam insetos, plantas e também colecionavam gente, indígenas... Por este prisma, fazemos um nova leitura dela — diz Pietra. — O que a peça apresenta é uma Leopoldina “desvirada”, para que novas soluções sejam propostas.

### CIVILIZAÇÕES DIVERSAS

Entre as orientações que Dolamita fez questão de passar para a equipe da peça está a conscientização sobre as civilizações originárias. — Todos os povos têm sua etiqueta. Leopoldina é vista como tendo vindo “do berço da civilização”, mas é importante que seja dito que os povos originários são civilizações. Temos modos. Temos costumes. A nossa história não começa em 1500 — lembra ela. Em cena com Karina, o ator Pedro Monteiro destaca a necessidade de abrir caminho para estas novas narrativas. Não por acaso, sua primeira aparição no palco é com uma vassoura, organizando o espaço para receber Karina e o público. — Ali, literalmente, a gente pretende limpar a cena, benzer o palco com ervas, varrer os discursos que excluem, preparar o cenário para que novas vozes possam ser ouvidas — diz o ator.





O GLOBO | Quinta-feira 9.3.2023

# RIO SHOW

O QUE FAZER NO RIO DE JANEIRO

rioshow.com.br

FILMES DA MEIA NOITE  
SEXTA E SÁBADO

2

## SESSÃO CORUJA

Com longas cultuados, a maioria  
de terror, exhibições na madrugada  
lotam sala em Botafogo

Estação NET  
BOTAFOGO

AVISO





Colunista tira dúvida sobre a programação

# AS BIBLIOTECAS AINDA EMPRESTAM LIVROS?

DE LUIZ SANTANA

Com certeza, Luiz! Atualmente, a Prefeitura do Rio tem 11 bibliotecas e espaços de leitura espalhados pela cidade onde é possível pegar livros e levar para casa gratuitamente. Bom, né? É só levar um documento e fazer um cadastro. Para incentivar as pessoas a lerem ainda mais, a Sala de Leitura Alfredo Machado, que foi inaugurada em janeiro, em Copacabana, pretende estreitar, ainda esse mês, um delivery de livros para os moradores do bairro, mais os de Leme e Ipanema. As bibliotecas, aliás, costumam ter atividades legais, como exposições e rodas de conversa. A minha preferida é o troca-troca. O nome diz tudo. Sabe aqueles livros que estão parados em casa e juntando poeira na estante? Então, é só chegar e trocar por outro. Rola em quatro bibliotecas: José Bonifácio (Gamboa), Annita Porto Martins (Rio Comprido), Euclides da Cunha (Ilha do Governador) e João do Rio

(Irajá). Aproveitando: domingo é Dia do Bibliotecário. Combina super fazer uma visitinha em alguma dessas bibliotecas, né?

**Onde posso comer um bom bolinho de aipim com carne moída aqui no Rio? Só encontro com carne seca...**

De Marcelo Costa  
Hummm, deu até água na

boca... Com carne moída é mesmo mais difícil de achar, mas as barracas de pastel nas feiras livres costumam ter! Gosto do bolinho do Pastel do Bigode, na feira da General Glicério, em Laranjeiras, aos sábados. É enorme! Nas feiras do Estácio, na Rua Sampaio Ferraz, e do Bairro Peixoto (ambas às quartas) também tem. A boa notícia, que eu soube agora, em primeira mão, é que o famoso Bar do Momo, na Tijuca, que tem um ótimo bolinho de aipim com camarão, vai começar a fazer recheio de carne moída neste sábado! Uma

boa desculpa para ir lá tomar uma gelada...

**Queria voltar a fazer exercícios, mas não suporto ir à academia. Alguma dica?**

De Silvia Moreira

Olha, para tentar embalar, que tal começar com exercícios ao ar livre? De hoje a domingo, acontece na praia de São Conrado o evento "Identidade Brasileira — Rio, Cultura e Saúde", com aulas de ioga (sex, às 9h) e treino funcional (sáb, às 8h). E o melhor: de graça! Para completar, tem dicas sobre vida saudável, mutirão de limpeza da praia, shows e DJs no fim da tarde.



**Editora** Inês Amorim (ines@oglobo.com.br). **Equipe** Carol Zappa (carol.zappa@oglobo.com.br), Carmem Angel (carmem.jacob@oglobo.com.br), Júlia Pinna (julia.pinna@oglobo.com.br) e Lucas Mathias (lucas.mathias@oglobo.com.br). **Projeto gráfico** Têlio Navega. **Diagramação** Jacqueline Donola. **E-mail** rioshow@oglobo.com.br. **Redação** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar, 20.230-240. **Publicidade** 2534-4310 (Publicidade@oglobo.com.br). Este caderno não se responsabiliza por mudanças em preços e horários, que são fornecidos pelos organizadores. **Capa:** Brenno Carvalho



**Em casa.** Espaço de Leitura Alfredo Machado, em Copacabana, terá delivery de livros

## ENTREOUVIDO POR AÍ

entreouvido@oglobo.com.br

“Este ano o Oscar de melhor edição tinha que ir pro filme mais curto. Agora todo filme tem mais de duas horas”

Moça para a mãe ao final de sessão de cinema

“Ando até com medo de perguntar se está tudo joinha na internet e ser mal interpretado”

Rapaz para amigos na praia

“Eu sempre disse que empada não é comida”

Amigo para outro depois de ouvi-lo dizer que engasgou comendo uma

“Sempre acho que fica um resíduo depois do carnaval”

Moça para amiga sobre conhecer turistas que ainda estão na cidade



Aponte a câmera do celular para o QR code e acesse o site do Rio Show.



Todo dia é dia de se divertir no Rio de Janeiro

# CONGA, LA CONGA, E TRIBUTOS A BOWIE E MARIELLE

## HOJE

Sucesso nas redes sociais, a atriz e palhaça Rafaela Azevedo volta hoje aos palcos com o espetáculo “King Kong Fran”. O ponto de partida para o monólogo é a figura de Conga, a mulher gorila, uma referência pop de onde partem questionamentos sobre sexualidade, distinção de gênero e estereótipos associados a uma suposta feminilidade. A direção musical da peça, codirigida por Pedro Brício, é de Letrux. *Teatro XP. Jockey Club. Qui, às 20h. R\$ 70. 18 anos. Até 30 de março.*

## AMANHÃ

Prepare a pipoca: este mês, a Cinemateca do MAM exhibe, até 31 de março, uma retrospectiva gratuita da cineasta belga Chantal Akerman, com 22 filmes restaurados. Atração desta sexta-feira, o longa “Toda uma noite” (1982) retrata vários casais que se encontram, namoram, se separam, dançam, comem e falam ao telefone numa noite de verão em Bruxelas. *Av. Infante Dom Henrique 85. Sex, às 18h30. Grátis.*

## SÁBADO

Madureira vai tremer com o Epicentro Festival, que reúne só artistas mulheres da cena independente de hip-hop, samba, rap, trap e R&B. Entre os nomes confirmados estão Janamô, King, Loh, Ella Fernandes, Dona Nyna, Cae-

laDJ, HudBurk, Afrolai, Shury, Juju Rude, que ocupam o icônico Viaduto de Madureira, a Casa Black Rio, o Duto Roo e o Zeene. *Sáb, das 16h às 4h. Grátis.*

## DOMINGO

É dia do charme! Para comemorar os 43 anos do gênero, o Parque de Madureira e o Madureira Shopping vão oferecer aulas da dança, oficinas e shows (às 18h). Dentre as apresentações, Sorry Drummer, Nael e os coletivos Viaduto de Madureira e Eu Amo Baile Charme. *Parque de Madureira. Rua Soares Caldeira 115. Madureira Shopping. Estrada do Portela 222. Dom, a partir das 8h.*

## SEGUNDA

“Não haveria Marlon Brando e James Dean sem antes existir Montgomery Clift”. A declaração do curador e crítico do GLOBO Mário Abbade dá a dimensão do ator americano, que ganha a retrospectiva “Montgomery Clift — A primeira imagem do desajustado social”, no Estação Net Botafogo, com clássicos remasterizados, como “A um passo da eternidade” (1953) e “Rio vermelho” (1948). Segunda será exibido “Os desajustados” (1961), em que o atormentado galã contracenava com Marilyn Monroe. *Seg, às 21h. Grátis. Até 22 de março.*

## TERÇA

Marcelo D2, Criolo, Azula,



DIVULGAÇÃO/NANDA CARNEVALI

**Palhaça.** Rafaela Azevedo volta hoje aos palcos com o espetáculo “King Kong Fran”



DIVULGAÇÃO/MAX CHAGAS

**Epicentro Festival.** Só com mulheres, em Madureira



MARIA ISABEL OLIVEIRA

**Festival Justiça por Marielle e Anderson.** Criolo e outros

Bia Ferreira, Orquestra da Maré e Baile Black Bom são algumas das atrações do “Festival Justiça por Marielle e Anderson — 5 anos sem respostas”, que acontece na Praça Mauá. O evento, que cobra solução pelas mortes da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, terá várias atividades gratuitas, como exposições no MAR e no Museu do Amanhã. *Ter, às 17h. Grátis.*

## QUARTA

Em cartaz há 15 anos em São Paulo, o músico e ator André Frateschi traz pela primeira vez ao Rio o show-tributo “Heroes”, dedicado ao repertório de David Bowie. Sucessos como “Space Oddity”, “Changes” e “Let’s dance” ganham releituras no Manouche. *Jockey Club. Qua, às 21h. R\$ 60 (com 1kg de alimento não perecível).*

A SEMANA





luciana fróes



# UM COMEÇO DE DAR GOSTO

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/VANTUIL COSTA



LUCIANA FRÓES



**T**rés pontos louváveis para começar, seja “in loco”, no Rudä, recém-aberto em Ipanema; seja aqui nesse espaço das quintas-feiras. Primeiro, é um restaurante de cozinha brasileira, e não é sempre que abre um por aqui, de pegada contemporânea, farto no que temos de melhor. Segundo, o chef é novidade das boas: Danilo Parah, carioca da Zona Oeste, filho de mãe chef, ele passou pelas cozinhas de Claude Troisgros, de Mauro Colagreco (no Mirazur, no Sul da França) e do Mäska, sua última parada até assumir o Rudä, que é do mesmo grupo Trema. O terceiro ponto é o próprio ponto mesmo, uma casa gracinha dos anos 30, tombada, cheia de quebradinhos e de nichos para você se acomodar, com ou sem ar condicionado (quando estive lá, paulistas ocupavam em peso as mesas externas). Antes, funcionou ali, em curtíssima temporada, o Bazaar à Vin.

As bases e técnicas de cozinha do chef são francesas, que ele combina com receitas da avó e da mãe, ambas cozinheiras. O pastel da feira é de pastrami artesanal, com compota de cebola e toque de folha de mostarda (R\$ 38). O trio de ostras chega com vinagre de caju e pickles de maçã verde por cima (R\$ 42) e o ovo mollet vem sobre a polenta cremosa, finalizado com concassé de quiabo e rôti de frango (R\$ 38).

A carne de sol é de bife de chourizo curado na cozinha dali. Há tempos não comia uma versão tão boa: chegou com aipim frito na manteiga de garrafa e uma emulsão com toques de limão galego (jogam na mesa), mais um mix de folhas de temperos ao lado. Rosada por dentro, com casquinha por fora (R\$ 110). Chega linda.

Outra pedida certa é o poulet de boulangerie, o nosso bom e velho conhecido frango de padaria, com a ave desossada, acompanhada de purê de ervilha com batata (R\$ 72). Desmancha na boca, e o molho é adorável.

As sobremesas seguem estrada Brasil a fora. A seleção doces de São Cosme (R\$ 26), por exemplo, é só de compotas. A de abóbora vem combinada com caqui e fica ainda melhor; a de laranja leva gotas de Cointreau, e a de figo é feita com a fruta verde, durinha. O clássico Romeu e Julieta é um creme de queijo assado junto com morangos e goiabas, sorvete de leite cru e flocos de flor de sal (R\$ 38).

Original, descomplicada (mas elaborada), brasileira (sem fusão ou confusão) e só com insumos de primeira (dos quais o chef Parah sabe extrair o melhor), a cozinha do novo Rudä — deus do amor, na mitologia tupi-guarani — por ora, é só acertos. Um sucesso deles.



## Rudä

Rua Garcia D'Ávila 118, Ipanema (98385-7051). Dom a ter, das 12h às 23h. Qua a sáb, das 12h à meia-noite.

## E MAIS...

### Ponte aérea 1

Ricardo Lapeyre vai reforçar o time de chefs do Rio com casas em Sampa, como é o caso de Pipo (pioneiro), Troisgros, Rainha, Bracarense e Gula Gula. “Vou abrir uma brasserie de frutos de mar”, me adiantou Lapeyre, que passará a ser o chef consultor do Escama. O restaurante do Jardim Botânico seguirá nas mãos da equipe de cozinheiros que o acompanha há uma década.

### Ponte aérea 2

O Casa Tua, restaurante italiano da dupla Alexandre Accioli e Atagerdes Alves, na Barra, está completando um ano de funcionamento e já com projeto de expansão em curso. Vai ganhar este ano uma filial em São Paulo, nos mesmos moldes, do cardápio ao salão avantajado. “Vai ser igualzinho, já encontramos um imóvel lindo. Só não terá a brisa do mar”, brinca Alves.

### Katz-sû

Em abril, Bruno Katz, que comanda o Nosso e o Chanchada, terá outra cozinha para chamar de sua. O Katz-sû, no Jardim Botânico, será uma mistura de sotaques cariocas e asiáticos, com as gastronomias tailandesa, coreana, vietnamita e japonesa como pilares. Com capacidade para 90 pessoas, a casa também terá almoço executivo e coquetelaria do mixologista Daniel Estevan.





© Disney

**14 A 18 DE JUNHO**  
**JEUNESSE ARENA**  
**INGRESSOS EM UHUU.COM**

REALIZAÇÃO **OPUS**  
ENTERTAINMENT

ESCANEE O QR CODE





# DE FEIRA EM FEIRA, DIFERENTES SABORES

Petiscos, cerveja e café: festivais gastronômicos levam comes, bebes e outras atrações a espaços da cidade



FOTOS DE DIVULGAÇÃO

JÚLIA PINNA  
julia.pinna@oglobo.com.br

**P**ara quem gosta de experimentar novos sabores e provar um pouquinho de tudo, os eventos gastronômicos são um prato cheio. A boa notícia é que este fim de semana está repleto de boas opções para essa turma. Além dos comes e bebes, música, atividades para crianças e, muitas vezes, belas paisagens deixam o programa ainda melhor. Confira um roteiro saboroso de feiras de comidinhas, cervejas, cafés e outras delícias para visitar nos próximos dias.

## DEGUSTA COPACABANA

Depois de três edições na

Tijuca, o evento chega a Copacabana. Mais de 40 bares, restaurantes e docerias do bairro, além de visitantes que fizeram sucesso em edições passadas, oferecem pratos, petiscos e chopes a partir de R\$ 10. O variado cardápio inclui de pastéis do Bar do Adão e delícias árabes do Amir (R\$ 12, porção com três) a quitutes baianos do Cheirinho de Dendê, da chef Rosa Perdigão, como o acarajé (R\$ 34,90). Angu do Gomes, HOB Hamburgueria, Otto e Yapa Sushi são alguns dos confirmados. A novidade desta edição é um concurso de caipirinha, em que bartenders do Rio vão competir por um prêmio de R\$ 700.

A ideia do organizador Otto Grunewald é que o projeto seja realizado mensalmente em diferentes bairros. *Praça do Lido, Copacabana. Qui, das 17h às 22h. Sex, sáb e dom, do meio-dia às 22h.*

## Cardápio farto.

Acima, evento de café do Museu da República. Abaixo, acarajé no Degusta Copacabana



## GASTROBEER RIO

O tradicional evento cervejeiro volta a ocupar a Quinta da Boa Vista na última edição de verão, com 150 rótulos de mais de 30 cervejarias artesanais. Entre as novidades, a Comet Together, uma Fresh Hop Session IPA da Overhop, e a Negro Gato, uma Black IPA da W-Kattz em homenagem ao cantor Luiz Melodia. Para matar a fome, há sanduíches do Espírito do Porco, arroz de costela do Gustô, piporça (uma pipoca de torresmo) do Osos e receitas de bacalhau da Tasquinha do Portuga. Além dos comes e bebes, jogos cervejeiros, shows e oficinas infantis (a partir de R\$ 25) estão no roteiro. *Sáb e dom, das 11h às 20h.*

## FESTIVAL DE BOTEÇO

Clássicos dos botequins, como torresmo, churrasco, ovo colorido, moela, bolinhos de bacalhau e de feijoada e pastel, serão oferecidos pelos 20 expositores no Reserva Cultural, em Niterói, com valores entre R\$ 20 e R\$ 50. Entre os participantes, Saidera, Boteco Despojado, Bolícia e Acarajé da Meire. Para acompanhar, o festival terá cerveja, shows de samba e stand-ups. *Av. Visconde do Rio Branco 880. Sex, das 17h às meia-noite. Sáb e dom, das 12h às 22h.*

## FESTIVAL DO CAFÉ

Com participação de pequenos produtores de cafés especiais e cafeterias, degustações, torrefações ao vivo e gastronomia harmonizada, o festival ocupa os jardins do Museu da República com 50 expositores. A programação inclui também palestras e oficinas com histórias, receitas e dicas sobre a bebida. *Rua do Catete 153. Sáb e dom, das 10h às 18h.*





**Cerveja e comidinhas.** Gastro Beer ocupa Quinta da Boa Visão com cerveja artesanal e petiscos

### CARIOQUÍSSIMA

O evento de moda, arte, decoração e gastronomia que acontece todo segundo fim de semana do mês aporta na Urca. Na ala gastronômica, tem sanduíches italianos do Il Panini a R\$ 30, receitas típicas do Coisas do Nordeste (a partir de R\$ 30) e cervejas Noi e Dr. Beer Hops a R\$ 12. Esta edição terá shows do El Pavuna e Banda Nottúnia e atividades para crianças. *Praça General Tibúrcio. Sáb e dom, das 14h às 22h.*

### TAQUARA SUNSET

No rooftop do Shopping Taquara Plaza, o evento reúne opções inusitadas como o hambúrguer de camarão do Brás Burguer e o cachorro-quente de um metro do Gaúcho, além de espetos,

massas e sanduíches. Para beber, batidas, drinques e cervejas. A trilha sonora fica por conta de shows de sertanejo, samba e rock, às 19h. *Av. Rodrigues Caldas 127. Sex a dom, das 15h às 22h.*

### PROSA CURADORIA

No próximo fim de semana, a chef Manu Zappa reúne pequenos produtores e chefs do Rio e de fora em sua charmosa casa no Horto, com barrquinhas e mesas espalhadas pela bucólica rua. Há queijos premiados da Queijaria 50 (Itanhandu, MG), charcutaria do mar e da terra da Casa das Meninas (Paraty), Primavera dos Pães, doces da Afagá e vinhos naturais da Vinha Unna. Nas panelas, a Casa Ueda serve especialidades japonesas. *Rua Alberto Ribeiro, 26. Sáb (18), das 20h.*



# NEY MATOGROSSO

**01 DE ABRIL**

**quali**  
stage

APÓIO  
**NOVOTEL**  
HOTELS, SUITES & RESORTS

MÍDIA OFICIAL  
**JBFM**  
92.9

VIA PARQUE  
SHOPPING

ACESSE A PROGRAMAÇÃO  
COMPLETA PELO QR CODE  
AO LADO OU EM NOSSO SITE  
[WWW.QUALISTAGE.COM.BR](http://WWW.QUALISTAGE.COM.BR)  
\*EVITE FRAUDES, COMPRE SOMENTE  
EM NOSSO CANAL OFICIAL





'A PORTA AO LADO'

# TRAIÇÃO CONJUGAL EM FOCO

DANIEL SCHENKER

**E**m “A porta ao lado”, Julia Rezende apresenta formas distintas de administração do relacionamento conjugal nas jornadas de dois casais que se aproximam quando se tornam vizinhos. Enquanto Mari (Leticia Colin) e Rafa (Dan Ferreira) são adeptos de um modelo mais tradicional, fincado na monogamia, Isis (Bárbara Paz) e Fred (Túlio Starling) cultuam a liberdade individual e vivem experiências amorosas com pessoas diversas. No decorrer da projeção, todos são levados a questionar suas normas de conduta, enveredando por processos de desestabilização.

Apesar do destaque ao percurso emocional de Mari, há pontos importantes concentrados em outros personagens. Autores do

roteiro, Patricia Corso e LG Bayão abordam a ascensão social e as conquistas econômicas de um homem negro, Rafa, mostrando como esses elementos se manifestam em momentos de conflito com Mari. Também falam a respeito do exercício de uma sexualidade fluida, conforme exposto em elos constituídos por Isis.

No entanto, mais do que esses temas, os roteiristas procuram estimular uma reflexão sobre traição dentro do casamento por meio de perguntas lançadas ao público: será que traição envolve necessariamente ato sexual ou já se encontra presente numa insinuante troca de mensagens?; em que medida a traição pode estar ligada ao desejo de uma das partes do casal de mudar o estilo de vida até então adotado em comum acordo? Mas as indagações, além de não primarem pela originalidade, não



DIVULGAÇÃO/DESIREE DO VALLE

## Toda forma de amor.

Leticia Colin e Dan Ferreira vivem casal monogâmico vizinho de outro que tem relacionamento aberto

ganham aprofundamento ao longo da história.

Mesmo com restrições, o filme é favorecido pelo elenco, afinado nas cenas, e pela qualidade da produção, evidenciada na bem dosada trilha sonora de Berna Ceppas e na expressiva direção de arte de Marghe Pennacchi, que distingue os perfis de cada casal (ainda que talvez sublinhando um pouco demais as diferenças através

das ambientações dos apartamentos). Para completar, “A porta ao lado” bate na tela como uma confirmação da disposição da cineasta em dialogar com uma ampla faixa de espectadores sem investir em recursos apelativos, um objetivo louvável que rendeu resultados bastante satisfatórios em “Como é cruel viver assim” (2017) e “Depois a louca sou eu” (2019).

## ESTREIAS DA SEMANA E NOVIDADES

**'65 — Ameaça pré-histórica'** Em “Planeta dos macacos” (1968), um astronauta cai em um planeta estranho dominado por macacos inteligentes, que só mais tarde ele descobre ser a própria Terra num futuro distante. Esta aventura estrelada por Adam Driver e Ariana Greenblatt (a jovem Gamora de “Vingadores: guerra infinita”) tem uma ideia parecida, só que a viagem é para o passado. Na trama, dirigida por Scott Beck e Bryan Woods, Driver é Mills, um piloto espacial cuja nave cai em um mundo estranho. Conforme exploram o terreno, ele e a jovem Koa (Ariana) descobrem que, na verdade, o local é a Terra de 65 milhões de anos atrás, repleta de dinossauros, que eles precisam enfrentar enquanto tentam voltar para sua época.



Perdido. Adam Driver em '65 — Ameaça pré-histórica'

**'Pânico 6'** Ghostface, o vilão mascarado, ataca novamente. A grande novidade deste novo filme da franquia de terror é a mudança de protagonista: sai a mocinha de produções anteriores, Sidney, interpretada por Neve Campbell, que dá lugar a Tara (Jenna Ortega, a “Wandinha” da série da Netflix) e Sam Carpenter (Melissa Barrera), já apresentadas na longa anterior. Outra novidade é o cenário: na trama dirigida por Tyler Gillett e Matt Bettinelli-Olpin, os sobreviventes dos assassinatos em Woodsboro se mudam para Nova York numa tentativa de deixar o pesadelo para trás. Mas é claro que Ghostface vai atrás... Uma coisa continua: a participação de Courteney Cox.



## O BONEQUINHO VIU — FILMES EM CARTAZ



### 'Triângulo da tristeza'.

"Exímio observador do comportamento humano, Ruben Östlund nos deixa pensando em como a luz no fim do túnel não passa de uma ilusão para quem sonha em subir no elevador social". (M.J.)



### 'Andança — Os encontros e as memórias de Beth Carvalho'.

"O diretor Pedro Bronz acertou em simplesmente confiar nas imagens de arquivo. Não é sempre que um documentário tem um material tão impressionante". (A.M.)

**'Abaleia'.** "O que importa para Darren Aranofsky é lidar com os excessos. Neste filme, ele anda com um pé no thriller psicológico e outro no melodrama. E consegue comover uma plateia". (A.M.)

**'Avatar'.** "Cameron agrega uma narrativa emocionante à produção, de efeitos surpreendentes". (M.A.)

**'Os banshees de Inisherin'.** "Martin McDonagh se arriscou bastante. Dramaturgo experiente, ele também assina o ótimo roteiro. Foi merecidamente contemplado com nove indicações ao Oscar". (D.S.)

**'Close'.** "Há diretores que optam por esfregar nos olhos do espectador atos, fatos e reações. Não é o

caso de Lukas Dhont. Indicado ao Oscar de filme internacional, tem chance. Merece". (S.S.)

**'Creed III'.** "Tem todos os clichês dos filmes de boxe: provocação entre os desafiantes, frases de efeito, treinamentos exaustivos e cenas de luta eletrizantes. Jordan acerta ao dar uma aura esotérica ao combate". (M.A.)

**'Entre mulheres'.** "O título original ('Women talking') avisa: 'Mulheres falando', e a diretora segue ao pé da letra a missão, em filme de forte raiz teatral. A urgência do tema desponta como o elemento mais eloquente da realização". (S.S.)

**'Os Fabelmans'.** "Spielberg dramatiza sua vida em filme que combina realidade e fábula". (M.A.)

### 'Mato seco em chamas'.

"Os diretores se arriscam no difícil terreno de misturar realidade com ficção, e escancaram os conflitos que explicam nossa sociedade". (A.M.)

**'Tár'.** Para M.A., o Bonequinho aplaude: "Sob medida para um público incólume ao acelerado ritmo atual". Para S.S., o Bonequinho dorme: "Todd Field alongou sua obra muito além do necessário".



### 'Casamento em família'.

"O diretor aposta no texto e nas interpretações, mas sem um resultado particularmente inspirado. Vale elogiar o fato de ele não se contentar

com desenvolvimento previsível". (D.S.)

### 'Homem-Formiga e a Vespa: Quantumania'.

"É o projeto mais ousado, psicodélico ou mesmo tresloucado da Marvel. Apesar de alguns momentos morosos, o roteiro é corajoso e divertido". (M.A.)

### 'O pior vizinho do mundo'.

"É um remake que toma poucas liberdades em relação ao sueco 'Um homem chamado Ove' (2015), mas conta com boas atuações e ritmo fluente". (D.S.)

**'A porta ao lado'.** "Propõe uma reflexão sobre traição no casamento, mas falta aprofundamento na abordagem. Ainda assim, Julia Rezende dialoga com uma ampla faixa de espectadores sem recursos apelativos". (D.S.)

A.M. André Miranda C.H.A. Carlos Helí de Almeida

D.S. Daniel Schenker M.A. Mario Abbade S.S. Susana Schild



**'Pânico 6'.** Melissa Barrera e Jenna Ortega

**'Coração de néon'.** O drama brasileiro, dirigido por Lucas Estevan Soares, que também está no elenco, tem como cenário o bairro de Boqueirão, um dos

mais populosos de Curitiba. Na trama, o jovem Fernando trabalha com o pai em um carro de telemensagem. Após uma performance mal-sucedida, ele acaba se envolvendo com drogas e criminalidade.

**'Quando falta o ar'.** Vencedor do festival de documentários É Tudo Verdade 2022, o longa das irmãs Ana e Helena Petta mostra o trabalho de profissionais do SUS durante a pandemia, abordando ainda temas como religiosidade, desigualdade social e racismo estrutural presentes no país.

## OSCAR: FILMES A R\$ 10 E QUIZ

**B**oa notícia para quem quer maratona os principais indicados ao Oscar antes da premiação, que acontece no domingo. Hoje e amanhã, a rede UCI vai exibir, a R\$ 10, os longas que concorrem a melhor filme e direção, entre eles "Tudo em todo lugar ao mesmo tempo", "Os Fabelmans", "Avatar: o caminho da água", "Os Banshees de Inisherin", "Elvis", "Top Gun: Maverick" e "A baleia".

Também disputando estatuetas, "Gato de Botas 2: o último pedido", "Entre mulheres" e "Triângulo da tristeza" serão exibidos apenas no UCI New York City Center, na Barra.

Já o Estação Net Rio, em Botafogo, fará um evento gratuito no próprio domingo, com transmissão ao vivo da cerimônia e bolão. A programação começa às 19h, com quiz e sorteio de brindes.



**C**abelos coloridos, cortes mullet, meia arrastão, saia de poá estilo rockabilly, camisetas com cartazes de filmes, bota tratorada, chinelo e até mesmo uma fantasia de vez em quando. Uma turma com refrigerante e pipoca nas mãos. Outra, com garrafas de vinho ou cervejas long neck. A diversidade do público que vem lotando as sessões da meia-noite no Estação Net Botafogo, às sextas e sábados, não passa despercebida por quem circula por ali.

Desde que o cinema retomou, em janeiro, as exibições na madrugada — uma tradição que começou na década de 80 e incluía maratonas que viravam a noite —, um público (majoritariamente) jovem tem batido ponto na sala 1, a maior do local, para assistir a títulos underground, a maioria de terror. Na lista, já estiveram, por exemplo, “Problemas femininos” (1974), do cultuado diretor John Waters, estrelado pela travesti Divine, clássicos como “O massacre da serra elétrica” (1974) e novidades no circuito, como “Pearl” (2023), o tal que atraiu fãs fantasiados como a protagonista.

A cada semana, as sessões têm um tema. Nesta, é “Mulher e espada”, que terá, no sábado, uma meia maratona em homenagem aos 20 anos de “Kill Bill”, de Quentin Tarantino, com exibição dos dois filmes da saga.

Não é raro uma turma chegar por ali só pelo programa, sem se informar antes sobre o “Filme da meia-noite”. Caso de Fernanda Viana e Júlia Gomes, ambas com 21 anos, que na última sexta esta-



# À MEIA-NOITE TE LEVAREI AO CINEMA

Volta das sessões da madrugada no Estação Net Botafogo tem atraído público jovem com filmes cultuados e alternativos, a maioria de terror

vam com amigos nos bares de Botafogo e foram para o Estação sem saber o que as aguardava: naquele dia, era a mostra “Terror proibido”, com filmes gore, de terror explícito. A atração era o polêmico “Nekromantik” (1988), de Jörg Buttgereit, que chegou a ser banido de alguns países por suas cenas violentas, com sangue, decapi-



Quase cosplay. Dia da exibição de “Pearl”, com frequentadores vestidos como a protagonista

DIVULGAÇÃO





**Proibidão.**  
Sessão na  
semana  
passada, que  
exibiu  
“Nekromantik”  
(1988), de Jörg  
Buttgereit

## PARA UMA NOITADA NO CINEMA

### Especial ‘Mulher e espadas’

**Dia 10:** “Lady Snowblood” (1973), do diretor japonês Toshiya Fujita

**Dia 11:** Sessão dupla (R\$ 24) de “Kill Bill — Volume 1” (2003) e “Kill Bill — Volume 2” (2004), de Quentin Tarantino

### Especial ‘Diretoras queer’

**Dia 17:** Exibição do inédito “Please baby please” (2022), de Amanda Kramer, que estreia dia 31 de março na plataforma Mubi

**Dia 18:** “As profissionais do sonho” (1987), de Lizzie Borden

tação e necrofilia. Atualmente, é considerado cult no meio pela proposta transgressora e experimental. As meninas acharam pesado, foram embora antes do fim.

Já Kauã Rangel, de 19 anos, e a namorada Mylena Gabriel, de 23, conheciam o longa. Vestido com uma blusa social vinho abotoada até o punho, calça cinza e sapato social, o rapaz não escondia a empolgação em poder assisti-lo em tela grande.

— São filmes difíceis de encontrar por aí, por isso a gente sempre vem nas sessões do Estação. A qualidade das exhibições é muito superior a das encontradas na internet. E é ótimo encontrar pessoas com gostos em comum.

Para Cavi Borges, coordenador dos eventos do Estação, e Joann Jabur, curadora das mostras, a seleção criteriosa dos filmes é a chave do sucesso — além, é claro, do valor dos ingressos, de apenas R\$ 12 — contra os R\$ 40 de uma sessão de fim de semana.

— Percebemos uma demanda por filmes menos acessíveis, que, pela temática, não estão disponíveis em streamings. Escolhemos aqueles com proposta inovadora, que não necessariamente foram aclamados por público ou crítica, mas que têm importância cinematográfica, seja pelo lado artístico ou pelos temas abordados — diz Joann.

Está dando tão certo que, de acordo com Adriana Rattes, diretora executiva do Estação, a ideia é voltar a firmar a meia-noite na grade da programação.

— Era muito comum no passado, mas o público foi perdendo o entusiasmo. Agora, nossa ideia é fazer das sessões algo fixo.

FOTOS DE BRENN CARVALHO



**Renovação.** Público das sessões da madrugada é majoritariamente jovem



**Clima.** Camisetas à venda dão uma amostra do gosto de frequentadores



### Amor no terror.

O casal de namorados Mylena Gabriel e Kauã Rangel, fãs de gore



**Night.** Não é raro público emendar o programa e entrar na sala com bebidas



# JAZZ-CANÇÃO DA TERRINHA

Incensado por Caetano Veloso, o português  
Salvador Sobral vem ao Rio pela primeira vez



## Lisboeta do mundo.

Vencedor do  
Eurovision,  
músico  
lusitano é fã  
da música  
brasileira

DIVULGAÇÃO/TOMÁS MONTEIRO

CAROL ZAPPA  
carol.zappa@oglobo.com.br

**V**encedor do Festival Eurovision da Canção em 2017, o cantor e compositor português Salvador Sobral é muito mais do que isso. Palavra de Caetano Veloso, com quem o músico dividiu o palco na final do concurso, e que declarou esta semana em suas redes sociais que Sobral é “um dos maiores cantores que existem” e “conhece a grandeza da arte”. Revelado para o público brasileiro no mesmo ano, quando emplacou a canção “Amar pelos dois” na abertura da novela “Tempo de amar”, o lisboeta estreia hoje no Teatro Riachuelo sua primeira turnê no país.

A espera é justificada: devido a uma insuficiência cardíaca, Sobral foi submetido, logo após a vitória no festival, a um transplante de coração, que o manteve perto de casa. Pouco depois, veio a pandemia. O esperado debut chega cheio de expectativas por parte do cantor, para quem a música brasileira é “a mais importante em sua construção enquanto intérprete”.

— Não me lembro de estar tão entusiasmado para visitar um país. Minha maior referência, na música e na vida, é Caetano. Foi com João Gilberto que aprendi a cantar, ao piano. E sinto que há uma canção bonita do Djavan para todos os dias do ano — declara-se Sobral, que diz ainda ouvir de Gilberto Gil, Gal Costa e Maria Rita aos instrumentistas Guinga e Hermeto Pascoal e os contemporâneos Tim Benardes e a rapper Bia Ferreira.

Acompanhado por André Santos na guitarra e Max Agnas no piano, o artista, que tem como base o jazz com pitadas pop, vai fazer um apanhado de seus três discos. Além da canção-tema da novela, “Só um beijo” e “Anda estragar-me os planos” estão garantidas no roteiro.

— O jazz é só um ponto de partida na minha música, enquanto filosofia de liberdade e improvisação. Sou influenciado pelo mundo.



**Onde:** Teatro Riachuelo. Rua do Passeio 38/40, Centro. **Quando:** Qui, às 20h. **Quanto:** R\$ 50 (balcão) a R\$ 120 (plateia vip).

## E MAIS

**Alcione e Maria Rita.** No Espaço Hall, a Marrom enfileira hits como “Não deixe o samba morrer” e “Garoto maroto”. Em seguida, Maria Rita canta hits de seu repertório e clássicos do samba. *Av. Ayrton Senna 5.850. Sex, às 21h30. A partir de R\$ 30.*

**Ana Frango Elétrico.** Misturando influências dos anos 70, a carioca apresenta o show “Pequeno elétrico coração galinha”. *Teatro Riachuelo. Qua, às 20h. A partir de R\$ 40.*

**Angrafest.** Capitaneado pela banda de metal Angra, o festival reúne

dois convidados de peso: Matanza Ritual e Viper. *Vivo Rio. Dom, às 18h30. A partir de R\$ 220 (pista).*

**Awurê e Margareth Menezes.** O grupo de Madureira recebe a ministra da Cultura, ícone do afropop brasileiro, em uma noite regada a ritmos como samba, jongo e coco. *Fundição Progresso. Sáb, às 22h. A partir de R\$ 120 (pista).*

**Black Alien.** O rapper leva suas infalíveis rimas e batidas ao Circo Voador, em hits como “Babylon by Gus” e “Como eu te quero”. *Sex (esgotado) e sáb, às 22h. R\$ 90 (com 1kg de alimento).*

DIVULGAÇÃO/ANDREA NESTREA



**Viva Gal.** Sete vozes em homenagem à obra da cantora baiana



# O ÚLTIMO GRITO DO CARNAVAL

Com show de Diogo Nogueira, festa do Estandarte de Ouro celebra hoje no Vivo Rio os destaques da Sapucaí

**P**ensaram que acabou? Para quem não é ruim da cabeça, nem doente do pé, a mais tradicional premiação do carnaval, o Estandarte de Ouro, vai reunir hoje no Vivo Rio os melhores da Sapucaí, em uma festa com ingressos à venda para o público. Com show de Diogo Nogueira e apresentações das agremiações laureadas, a 51ª edição do prêmio promete muitas emoções e encontros no palco.

Ao todo, serão celebrados os destaques da Avenida, do Grupo Especial e da Série Ouro, em 18 categorias, escolhidos por um time de jurados especia-

listas. Vencedor na categoria revelação, Vitinho, mestre de bateria do Império Serrano, fará um dueto com o pai, Mestre Faísca, consagrado na mesma categoria em 1986. Em ocasião de seu centenário, a Portela, que levou o prêmio de inovação pelo show de drones na noite do desfile, receberá uma homenagem especial. A azul e branco de Oswaldo Cruz e Madureira também ficou com o prêmio de personalidade do ano, conquistado pela ex-porta-bandeira Irene.

A noite terá ainda a presença de duas rainhas de baterias: Evelyn Bastos,



FABIO ROSSI

**Melhor bateria.** Ritmistas da Paraíso do Tuiuti se apresentam no Estandarte de Ouro

da Mangueira, reverenciada com o destaque do público, e Mayara Lima, que sobe ao palco com os ritmistas premiados da Paraíso do Tuiuti, contemplada nas categorias samba-enredo, comissão de frente e puxador (Wander Pires). Já o recordista do evento, o mestre-sala Claudinho, da Beija-Flor — eleita a escola do ano —, estará presente virtualmente para celebrar seu sétimo troféu.

Criado em 1972, o Estandarte de Ouro é uma realização dos jornais O GLOBO e Extra, apresentado

por FIT Combustíveis, patrocínio de Invest.Rio e rádio oficial Rádio Globo.



**Onde:** Vivo Rio. Av. Infante Dom Henrique 85, Aterro do Flamengo.

**Quando:** Qui, às 20h.

**Quanto:** R\$ 100 (pista superior, setor 4), R\$ 150 (pista, setor 3), R\$ 200 (mesa compartilhada, setor 2) e R\$ 2.500 (mesa vip com quatro lugares e comida e bebidas liberadas, setor 4).

**Clube O GLOBO:** Participantes têm desconto de 50% em até duas entradas, em promoção válida para os ingressos individuais dos setores 2, 3 e 4.

**Clube do Samba.** Na varanda do Vivo Rio, Diogo Nogueira recebe Criolo para uma tarde de batucada. Abertura Samba do Xoxó. Dom, às 16h. A partir de R\$ 60.

**Filipe Ret.** O rapper é a atração principal do Morro de Alegria, que traz ainda Levi Lessa e Dj Hang. Quadra do Chapadão, Pavuna. Sex, às 22h. Grátis.

**Il Volo.** O trio de jovens tenores italianos apresenta seu pop operístico em temas como "O Sole Mio" e "Volare", acompanhados pela Orquestra Sinfônica Villa-Lobos. Vivo Rio. Sáb, às 21h. A partir de R\$ 380.

**Millencolin e Satanic Surfer.** Em noite de punk rock, as consagradas bandas suecas de hardcore melódico dividem o palco do Circo Voador com a nova geração: Make War e Lunar Society Club. Dom, às 18h. R\$ 130 (com 1kg de alimento).

**Orquestra Petrobras Sinfônica.** Sob regência de Roberto Tibiriçá, o conjunto apresenta "A Floresta do Amazonas", uma das obras mais emblemáticas de Villa-Lobos, com o coro masculino Brasil Ensemble e a soprano Camila Titinger. Sala Cecília Meireles. Rua da Lapa, 47. Sex, às 19h. Sáb, às 16h. R\$ 40.

**Orquestra Sinfônica Brasileira.** Dedicado à música do Azerbaijão, o programa, sob a batuta de Yalchin Adigezalov, inclui poema sinfônico de Kara Karayev e obras de Grieg e Rachmaninoff. Participação de Cristian Budu. Teatro Municipal. Dom, às 17h. De R\$ 20 a R\$ 80.

**Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal.** Acompanhado pelo coro da casa e pelos solistas Michele Menezes (soprano), Andressa Inácio (contralto), Fernando Portari (tenor) e Savio Sperandio (baixo), o conjunto regido por Felipe Prazeres apresenta programa dedicado a

Beethoven, com a Sinfonia nº 9. Teatro Municipal. Sex, às 19h. Sáb, às 17h. De R\$ 15 a R\$ 60.

**Viva Gal.** Simone Mazzer, Kátia Jorgensen, Juliana Linhares, Natascha Falcão, Tais Feijão, Maira Garrido e Janamô fazem releitura do repertório de Gal Costa, em canções como "Baby" e "Vaca profana". Teatro Rival Refit. Ter, às 19h30. R\$ 40 (com 1kg de alimento).

**Zeca Baleiro.** O cantor maranhense passeia por sucessos como "Flor da pele" e "Quase nada". Teatro Rival Refit. Sex e sáb (esgotado), às 19h30. R\$ 140.



# APRENDER É A MAIOR DIVERSÃO

Com atrações interativas, Museu Light da Energia e Museu da Vida abordam temas ligados à ciência de forma lúdica

BRUNA MARTINS E JÚLIA PINNA

**D**ifícil ver uma esfera de plasma, como a da foto acima, e resistir à vontade de colocar a mão, certo? A peça, que ajuda a explicar o

surgimento dos raios na natureza, é uma das que fazem mais sucesso no Museu Light da Energia, dentro do Centro Cultural Light (Av. Marechal Floriano 168). Muito procurado para ex-

cursões escolares, o espaço pode (e merece) ser visitado pelo público em geral. A entrada é gratuita, mas é preciso agendar o passeio através do site ([www.museulight.com.br/visite](http://www.museulight.com.br/visite)).

## Eletricidade.

Esfera de plasma mostra como surgem os raios no Museu Light da Energia

Eletricidade, magnetismo e eletromagnetismo são abordados nas mostras permanentes, que também tratam de conscientização do consumo e redução de desperdício. O espaço é dividido em três salas, todas com jogos e interatividade. Logo na entrada, uma maquete de Lego sobre geração de energia chama a atenção. No Túnel da Energia, o público vive uma experiência sensorial, onde o próprio corpo passa a produzir energia. Já na Sala Escura, o visitante poderá entender o movimento dos elétrons e conceitos físicos ligados à eletricidade.

Outra boa pedida para aprender brincando — seja criança ou adulto! — é o Museu da Vida, da Fiocruz (Av. Brasil 4.365, Manguinhos), que este mês voltou a oferecer atividades de terça a sexta-feira, das 9h às 16h30, também de graça. Entre os equipamentos, está o Parque da Ciência, onde as atrações abordam, de forma lúdica, energia (olha ela aí de novo!), comunicação e organização da vida. Esculturas que mostram como funcionam a fala e a audição, a réplica gigante de uma célula, um espaço que conta a história da escrita e da matemática desde as pinturas pré-históricas, espelhos sonoros e tubos musicais são alguns bons exemplos do que os visitantes vão encontrar por lá.

## CHORO PARA SER FELIZ

O fim de semana traz boas novas para os fãs de choro, com shows gratuitos. No sábado, às 16h, rola mais uma edição do Choro na Rua, na Praça Santos Dumont, na Gávea. A atração da vez é o show “Pixinguinha como nunca”, em que o Sexteto do Nunca — com os feras Carlos Malta (sax e flauta), Marcelo Caldi (sanfona), Silvério Pontes (trompete e flugelhorn), Marcos Suzano (percussão), João Camarero (violão 7 cordas) e Henrique Cazes (cavaquinho) — faz homenagem ao músico nos 50 anos de sua morte. Já no domingo, às 9h, o grupo Amigos do Choro ocupa o Largo Ludgero, conhecido como Praça do Jabour, na Zona Oeste. A apresentação faz parte do projeto “O choro é livre”, capitaneado pelo músico Fábio Pascoal, filho de Hermeto Pascoal.



Só Pixinguinha. Grupo Sexteto do Nunca toca de graça, na Gávea



# DENSAS PINCELADAS

Com inauguração hoje, a mostra “Célia Euvaldo — Pinturas” exibe seis telas inéditas da pintora paulista, com 40 anos de carreira. As obras recentes trazem as espessas pinceladas de branco, sua marca registrada, em contraste com “aguadas” coloridas. *Mul.ti.plo Espaço Arte. Rua Dias Ferreira 417/206, Leblon. Abertura às 18h. Seg a sex, das 10h às 18h30. Sáb, sob agendamento. Grátis. Até 28 de abril.*

**‘Absoluto falho.’** A mostra, que abre na terça-feira, reúne séries de colagens, fotomontagens e esculturas produzidas pela artista plástica Nelly Gutmacher desde a década de 1970, destacando questões sobre corpos, gêneros e sexualidade, abordados de forma poética. *Casa de Cultura Laura Alvim. Av. Vieira Souto 176, Ipanema. Abertura na terça, às 19h. Seg a sex, das 13h às 22h. Grátis. Até 7 de maio.*

**‘Trajetórias contemporâneas.’** A segunda edição da Mostra Arte das Quebradas exibe obras de Thais Linhares, Lourdes Maria, 7Flechas, Lord e Gravadora Amadora, entre pinturas, xilogravuras, instalações e esculturas. *Museu da História e da Cultura Afro-brasileira. Rua Pedro Ernesto 80, Gamboa. Abertura no sábado, às 14h. Qua a sáb, das 10h às 17h. Grátis. Até 1º de abril.*

**‘Triennale Milano: uma história em cartazes.’** A exposição, aberta hoje, faz parte das comemorações pelo Dia do Design Italiano no Mundo, e reúne 80 cartazes da Triennale Milano, desde 1923 aos últimos anos, de artistas e designers italianos, com destaque para Nina Bassoli. *Solar Grandjean de Montigny, PUC. Rua Marquês de São Vicente 225, Gávea. Abertura às 19h. Seg a sex, das 10h às 17h. Grátis. Até 14 de maio.*

**Telas inéditas.**  
A pintora paulista Célia Euvaldo mostra novas obras na Mul.ti.plo

DIVULGAÇÃO/JAIME ACIOLI

**RIO SHOW 15**  
Quinta-feira  
9.3.2023

EXPOSIÇÕES

# 50 anos

## Chitãozinho & Xororó

31 DE MARÇO

APOIO

MÍDIA OFICIAL

PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO

ACESSE A PROGRAMAÇÃO COMPLETA PELO QR CODE AO LADO OU EM NOSSO SITE [WWW.QUALISTAGE.COM.BR](http://WWW.QUALISTAGE.COM.BR)\* EVITE FRAUDES, COMPRE SOMENTE EM NOSSO CANAL OFICIAL

18



# ÓPERA POP E IRREVERENTE

**M**ozart, Puccini, Bizet e Rossini como você nunca viu. Com 30 anos de estrada, a companhia espanhola Ylana vem pela primeira vez ao Brasil e apresenta o espetáculo “The Opera Locos”, que já passou por 44 países, no Teatro Casa Grande, no Leblon.

Na montagem, cinco atores-cantores-palhaços fazem uma mistura de teatro, musical, ópera, comédia, mímica e circo, em que a en-

cenação é construída através de trechos de óperas — além de hits pop das últimas décadas —, que servem como comunicação entre os personagens e fio condutor da irreverente narrativa.



**Onde:** Teatro Casa Grande. Av. Afrânio de Melo Franco 290, Leblon. **Quando:** Qui, sex e sáb, às 20h. Dom, às 18h. **Quanto:** A partir de R\$ 120. **Classificação:** 12 anos



**Versáteis.**  
Elenco do espetáculo

## E MAIS

**‘Antígona’.** Andrea Beltrão volta ao Rio com a montagem que lhe rendeu o prêmio de melhor atriz na APCA, em 2017. Dirigida por Amir Haddad, a peça é baseada no texto de Sófocles, traduzido por Millôr Fernandes. *Teatro Poeira. Rua São João Batista 104. Qui a sáb, às 21h. Dom, às 19h. R\$ 30 (arquitancada) e R\$ 100 (balcão e plateia). 14 anos. Reestreia hoje. Até 30 de abril.*

**‘O amor passou por aqui’.** O espetáculo com direção de Stella Maria Rodrigues narra os encontros e desencontros de Tiago (Felipe Roque) e Sofia (Letícia Augustin). *Teatro Vanucci. Shopping da Gávea. Sáb, às 21h. Dom, às 20h. R\$ 100. 14 anos. Estreia sábado. Até 30 de abril.*

**‘Belchior – Ano passado eu morri, mas esse ano eu não morro, o musical’.** Uma homenagem ao cantor (interpretado por Pablo Paleólogo), o espetáculo faz um recorte de sua trajetória com trechos de entrevistas, textos e músicas. A direção é de Pedro Cadore. *Teatro João Caetano. Praça Tiradentes, Centro. Qui e sex, às 19h. Sáb, às 18h. R\$ 40 (via Funari). Livre. Estreia hoje. Até 25 de março.*

**‘Chega de saudade’.** Com personagens históricos ligados à bossa nova,

encenados por atores negros, a peça retoma biografias e memórias do movimento musical. A direção é de Marco André Nunes e o texto, de Pedro Kosovski. *Mezanino do Sesc Copacabana. Rua Domingos Ferreira 160. Qui a dom, às 20h30. R\$ 30. 14 anos. Estreia hoje. Até 2 de abril.*

**‘Gaivotas’.** O texto “Nina ou da fragilidade das gaivotas empalhadas”, de Matêi Visniec, é o ponto de partida para a peça de Fernando Philbert. Se no texto do romeno os personagens de “A gaivota”, de Tchekov, se reencontram, agora eles sugerem um novo olhar sobre os relacionamentos. *Teatro da UFF. Rua Miguel de Frias 9, Icaraí. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R\$ 26. Únicas apresentações.*



**‘Antígona’.** Andréa Beltrão volta ao Rio, no Poeira, com o premiado espetáculo

**‘Pierrô do Méier’.** O espetáculo se baseia em três crônicas da “A vida como ela é...”, de Nelson Rodrigues. Com humor, aborda temas como a superioridade do sexo masculino e desvalorização do desejo feminino. *Espaço ABU. Av. Nossa Senhora de Copacabana 249, loja E. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R\$ 60. 14 anos. Estreia amanhã. Até 23 de abril.*

**‘Preto de neve’.** Stand up comedy do ator Helio de la Peña. *Casa da Comédia Carioca. Rua Joana Angélica 63, Ipanema. Sex, às 21h30. A partir de R\$ 37. 18 anos. Única apresentação.*

**‘Taquicardia’.** Quando recebe uma mensagem avisando que sua gata pode ter sumido, uma mulher resolve não voltar para casa, para não preci-

sar lidar com o suposto desaparecimento. Argumento e atuação de Ana Abbot. *Sede Cia dos Atores. Rua Manuel Carneiro 12, Lapa. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R\$ 30. 12 anos. Estreia amanhã. Até 19 de março.*

**‘Ubu— O que é bom tem que continuar!’.** Pela primeira vez no Rio, o grupo Clowns de Shakespeare, de Natal (RN), faz uma possível continuação do clássico texto “Ubu Rei”, de Alfred Jarry. Na trama, os personagens fogem da Polônia para a Embustônia, na América Latina, onde continuam sua saga insaciável por poder. *Sesc Tijuca. Rua Barão de Mesquita 539. Qui a sáb, às 19h. Dom, às 18h. R\$ 30. Estreia hoje. Até 2 de abril.*

**‘Vista’.** O espetáculo reúne cinema, música e teatro para abordar os desdobramentos de um caso de estupro ocorrido às vésperas da Olimpíada de 2016, no Rio. Com direção de Luiz Felipe Reis e atuação solo de Julia Lund, a peça gira em torno de um relato do episódio de violência e do processo vivido pela vítima. *Espaço Cultural Municipal Sérgio Porto. Rua Humaitá 163. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 19h. R\$ 40. 16 anos. Estreia amanhã. Até 9 de abril.*

DIVULGAÇÃO/MATHEUS JOSE MARIA



# NA TRILHA DE DOMINGUINHOS

RIO SHOW 17  
Quinta-feira  
9.3.2023

A mistura de influências e a riqueza da música brasileira são exploradas no espetáculo “Forró miudinho”, que volta aos palcos para tratar de temas como amizade e respeito às diferenças. Apresentado ao público mirim em “Sambinha” e “Bossa novinha”, o menino Júnior viaja com a tia do subúrbio do Rio para Juazeiro, na Paraíba, onde se encanta com o forró. Vencedor dos Prêmios CBTIJ e Zilka Salla-

berry, o espetáculo, com texto de Ana Velloso, direção de Sergio Módena e direção musical de Ricardo Rente, é embalado por canções de Dominginhos, Luiz Gonzaga, Jackson do Pandeiro, Clara Nunes, Gilberto Gil e Alceu Valença.



**Onde:** Teatro Glaucê Rocha. Av. Rio Branco 179, Centro. **Quando:** Sáb e dom, às 16h. Até 2 de abril. **Quanto:** R\$ 10 (meia).



DIVULGAÇÃO

**‘Forró miudinho’.** Amizade e respeito às diferenças

## E MAIS

**‘101 dálmatas’.** A peça, baseada no clássico da Disney, conta a história dos filhotes que podem virar casaco de pele da vilã Cruella Cruel. *Américas Shopping. Av. das Américas 15.500, Barra. Sáb, às 17h. Grátis. Apresentação única.*

**‘As aventuras dos Flintstones: curtindo férias’.** Baseada no desenho animado da década de 1960, a peça reúne Fred, Barney, Wilma e Betty em uma viagem para Rockapulco. *Teatro Fashion Mall. Estrada da Gávea 899, São Conrado. Sáb, às 15h30. R\$ 40 (meia). Única apresentação.*

**‘Carrilhão’.** O espetáculo une circo e teatro para contar a história de dois artistas que se transformam em vários personagens. A narrativa é baseada em diferentes culturas e épocas. Alguns números circenses ganham destaque, como a parada de mão e os monociclos altos. *Teatro de Fantoques e Marionetes Carlos Werneck de Carvalho. Av. Infante Dom Henrique, Flamengo. Dom, às 10h. Grátis.*

**‘Cinderela’.** Produzido pela Cia. Ação Contínua, o espetáculo dá à tradicional história dos contos de



DIVULGAÇÃO/JUNIOR ADLER

**‘Cinderela’.** Trilha sonora do funk ao clássico

fadas uma trilha sonora com diferentes gêneros musicais, do clássico ao funk. *Cine Teatro Barra Point. Av. Armando Lombardi 350, Barra. Sáb e dom, às 17h. R\$ 30 (meia).*

**‘Essa lenda é sua’.** Misturando teatro e linguagem circense, a peça apresenta canções originais e autorais sobre personagens do folclore e de lendas populares. *Ecovilla Ri Happy, dentro do Parque Jardim Botânico. Sáb e dom, às 11h. R\$ 25 (meia). Apresentações únicas.*

**‘Expodinos’.** Organizada no estacionamento do BarraShopping, a mostra tem réplicas de 13 esqueletos inteiros e uma diversidade de fósseis de dinossauros. Para as

crianças, foi montado um tanque de areia repleto de fragmentos a serem descobertos. *Ter a sáb, das 10h às 21h. Dom, das 10h às 20h. R\$ 20 (meia, de ter a sex). R\$ 25 (meia, sáb e dom). Até 2 anos, entrada gratuita. Até 16 de abril.*

**‘Luccas Neto — O bem vs o mal’.** O influenciador Luccas Neto apresenta musical cheio de efeitos especiais, música e dança. Com a turma de aventureiros, ele vai combater violões que querem destruir a Cidade da Alegria. *Qualistage. Av. Ayrton Senna 3.000, Barra. Sáb, às 15h e às 18h. R\$ 100 (meia). Únicas apresentações.*

**‘Magique Circus’.** Montado no estacionamento do Recreio Shop-

ping, o circo conta com uma trupe de palhaços, malabaristas, mágicos, equilibristas e um duelo de motos dentro de um globo metálico. Foi organizada uma praça de alimentação com barracas de maçã do amor, churros, pipoca e cachorro-quente. *Av. das Américas 19.019, Barra. Qui e sex, às 20h. Sáb e dom, às 18h e às 20h. R\$ 30 (nesse final de semana, crianças até 12 anos não pagam).*

**‘O choro é livre’.** Coordenada pelo músico Fábio Pascoal, filho do compositor e multi-instrumentista Hermeto Pascoal, a apresentação musical traz contos infantis narrados por Thaiane Leal e alinhavados com canções populares. *Largo Ludgero. Av. Santa Cruz 7.474. Dom, às 9h. Grátis.*

**‘Uma história de rabos presos’.** Indicada ao prêmio do Centro Brasileiro de Teatro para a Infância e Juventude de 2022, a peça é uma adaptação de obras da escritora Ruth Rocha, feita por Vinícius Baião. Com músicas do MC Tchelino, a montagem debate questões sociopolíticas. *Casa de Cultura Laura Alvim. Av. Vieira Souto 176, Ipanema. Sáb e dom, às 16h. R\$ 20 (meia). Até 26 de março.*

INFANTIL



## Mundo de fantasia a descobrir

**50%  
desconto**

Assinantes O GLOBO no Rio e em São Paulo podem assistir ao espetáculo “Momix” nos próximos dias 18 e 19 (no Via Parque, na Barra da Tijuca, Zona Oeste da capital

fluminense) e 25 (na Vibra São Paulo, na Marginal Pinheiros) com ingressos 50% mais baratos, à venda antecipadamente. Sucesso internacional, a criação do coreógrafo americano Moses Pendleton reúne dança,

sons, luzes e cenários de maneira coesa para absorver o público em um mundo de fantasia. Confira em nosso site os detalhes da oferta e garanta já os seus ingressos. A temporada é curta e indicada para maiores de 14 anos.

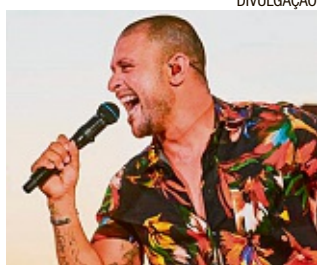


FÁBIO CORDEIRO

### Hoje ainda é Carnaval no Estandarte

**50%  
desconto**

Passado o Carnaval, hoje é dia do prêmio Estandarte de Ouro reunir no Vivo Rio o que de melhor passou pela Sapucaí. Assinante O GLOBO tem 50% OFF em até dois ingressos para os setores 2, 3 e 4 da casa. Veja on-line.



DIVULGAÇÃO

### A ‘mais nova’ do Clube do Samba

**50%  
desconto**

Diogo Nogueira leva o seu Clube do Samba à varanda do Vivo Rio, no Aterro do Flamengo, no domingo. Outro Clube (o do GLOBO) garante 50% OFF para assinantes no evento. Confira on-line.



HENRIQUE GRANDI/DIVULGAÇÃO

### Festival para mostrar a força do rock

**50%  
desconto**

No domingo, a banda Angra realiza no Vivo Rio o “Angrafest”, festival dedicado ao fortalecimento do rock nacional. Assinante compra ingressos pela metade do preço. Saiba mais on-line.



RODRIGO ZORZI/DIVULGAÇÃO

### Nos palcos do Rio, Tom Cavalcante

**50%  
desconto**

O humorista Tom Cavalcante começa no próximo dia 16 uma temporada por teatros do Rio (capital, Cabo Frio e Nova Iguaçu) com o show “O Tom Tá ON”. Assinante tem 50% OFF. Veja mais on-line.



HEINZ KLUETMEIER/DIVULGAÇÃO

### Cem anos de magia, arte e patinação

**20%  
desconto**

Já estão à venda, com 20% de desconto para assinantes, os ingressos para a comemoração do centenário do “Disney On Ice” na Jeunesse Arena, na Barra, em junho. Confira a oferta em nosso site.

### Saiba como participar do Clube

#### Quem pode aproveitar o Clube?

Todo mundo que assina O GLOBO impresso e/ou digital.

#### Como eu faço para entrar?

É só baixar o app do GLOBO ou entrar em [clubeoglobo.com.br](http://clubeoglobo.com.br) e fazer login com o e-mail e senha que você já usa para acessar os produtos digitais do GLOBO.



#### Como eu acesso minha carteirinha?

Sua carteirinha está “dentro” do app do GLOBO. E você deve acessar o app e apresentá-la ao parceiro sempre que for aproveitar os descontos e benefícios.

#### Consulte condições das ofertas no site do Clube.



Escolha o modo “Foto” e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.

[f /clubeoglobo](https://www.facebook.com/clubeoglobo)

[i @clubeoglobo](https://www.instagram.com/clubeoglobo)

#### Quero ser parceiro do Clube. Como faço?

Escreva para [parceriaclubeoglobo@oglobo.com.br](mailto:parceriaclubeoglobo@oglobo.com.br) e a gente entra em contato com você.



# ESTANDARTE DE OURO

O GLOBO EXTRA

**É hoje!**  
**Não perca a festa de premiação dos  
melhores da Avenida.**

Eles arrasaram no **Sambódromo**, e hoje é dia de reconhecer o talento desses grandes artistas da Sapucaí. Uma noite muito especial com a participação dos vencedores das **Escolas de Samba** e um show de Diogo Nogueira.

**09 DE MARÇO ÀS 20H** **VIVO RIO**

## GARANTA JÁ O SEU INGRESSO

<b>*Setor 1</b> (Mesa Vip Open Bar e Food)	<b>R\$ 2.500</b> Mesa com 4 lugares
<b>Setor 2</b> (Mesa Compartilhada)	Inteira: <b>R\$ 200</b> (individual) Meia: <b>R\$ 100</b> (individual)
<b>Setor 3</b> (Pista)	Inteira: <b>R\$ 150</b> (individual) Meia: <b>R\$ 75</b> (individual)
<b>Setor 4</b> (Pista Superior)	Inteira: <b>R\$ 100</b> (individual) Meia: <b>R\$ 50</b> (individual)

\*Venda habilitada somente para grupo de 04 pessoas



Vendas no site  
[symppla.com.br](http://symppla.com.br) ou  
acesse o QR-code



**ATRAÇÃO ESPECIAL**  
**DIOGO NOGUEIRA**

Patrocínio

Rádio Oficial

Realização





# CARIOCA QUE É CARIOCA NÃO DESTRÓI O QUE É SEU.

Se liga!  
Destruir a cidade  
é coisa de otário  
e custa muito caro  
para o bolso  
de todo mundo.  
Dá uma olhada:  
uma porta do BRT  
custa mais de R\$ 21 mil,  
o vidro da janela  
R\$ 1.300 e um  
assento novo mais  
de R\$ 300.

**VANDALISMO  
É CRIME.**



**Rio**  
PREFEITURA



A 4x4 grid of colored circles. The top row has blue, yellow, yellow, and yellow circles. The second row has pink, yellow, a 2x2 grid of colored dots (black, yellow, pink, blue), and a grey circle. The third row has black, pink, a grey circle, and a grey circle. The bottom row has black, grey, pink, and red circles.

### Fotos do local

## Fotos do loca

74  
ANOS

  [sergiocastro.com.br](http://sergiocastro.com.br) | [correio@sergiocastro.com.br](mailto:correio@sergiocastro.com.br)

CRECI J. 250 • ABADI 32 

• Prezzi delle sale: da 36 m²

 **Sergio Castro**  
MOVES  
**2272-4400**  
**99852-7726**

**C.VELHO R\$1.900.000** Fantásticos 184m2, varandão, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tel:97010-4794 Scv11857

celente localização, Próx. Metrô, (135m2) salão, 3 quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem Cj250 [sergiocastro.com.br](http://sergiocastro.com.br) tel: 97010-4794 Scv12010

mento 48m2, reformado, sala,  
1 suíte, cozinha planejado c/  
coifa. [www.sergiocastro.com](http://www.sergiocastro.com.br)  
.br cj250 Tels:99852-7726/  
2272-4400 Scv5546

gada, garagem, Port.24hs.  
Cj250 sergiocastro.com.br tel:  
97010-4794 Scv12013

ergiocastro.com.br Cj250 Tels:  
99554-8622/ 2199-3722  
Scvc3038

Lindo apartamento (48m2)  
Próx.Arpoador, alto, frente,  
reformado, sala 2ambien-  
tes, Coz.americana, quarto  
grande, banheiro, despen-  
sa. Port.24horas. Cj250 ser-  
giocastro.com.br tel:97010-  
4794 Scv11966

97370-0840. Cr.30840.

**Sergio Castro**  
2557-6868  
97010-4794

**DATE** \_\_\_\_\_







2

IMÓVEIS COMERCIAIS  
ZONA CENTRO

Salas e Andares



**CENTRO R\$450** Junto À Praça Mauá, Rua Alcântara Machado Próximo Avenida Rio Branco, Recepção, Sala, Divisórias, Ar Condicionado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3574



**CENTRO R\$600** Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vit, Diversas Condições Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900



**CENTRO R\$1.000** Conjunto De 4 Salas Interligadas, Excelente Estado, Piso Carpete, Luminárias. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4239



**CENTRO R\$1.200** Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548



**CENTRO R\$1.200** Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguiana Com Ouidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075



**CENTRO R\$1.500** Rua Da Assembleia Junto Rio Branco Andar Exclusivo (115m2) Cla-ro, Sala Diretoria, Piso Carpete, Ocupação Imediata. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3536



**CENTRO R\$2.000** Prédio Moderno, Dispostos De Diversos Salões, aproximadamente 160m2 Cada, Ar Central, Av. RIO Branco, Próximo Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4112/4118



**CENTRO R\$2.500** Sobreloja Frente 100m2 Av.TREZE De Maio Grande Movimento De Pedestres, 4salas Já Com Divisórias, Cozinha, 2Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

2

IMÓVEIS COMERCIAIS  
ZONA CENTRO



**CENTRO R\$2.765** Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976



**CENTRO R\$2.765** Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976



**CENTRO R\$3.000** Lindo Conjunto Totalmente Mobiliado, Próprio Para Médicos Ou Dentistas, Climatizado, Piso Porcelanato, 150m2, Rua Do Ouidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4251



**CENTRO R\$6.500 (290.00m2)** R\$10.000,00 (270.00m2) R\$ 30.000,00 (920.00m2) Conjuntos Av.TREZE De Maio Junto Metrô Candelária 2º e 6º Pavimentos Tel:2272-4422 Cj250 REF:3439/40/41



**CENTRO R\$8.000** Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pon-to, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970



**CENTRO R\$9.900** Andar corrido exclusivo, Rua do Ouidor, 121 (9º andar), Prédio fino acabamento. Área p/copa-cozinha. Tratar Ricardo Tel:.(21) 999-75-3019. E-mail: ricardo@especializadacfs.com.br




**CENTRO R\$11.300** Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô Cj250 Ref:3454




**CENTRO R\$15.000** 2º Andar, 1.042m2, Excelente Ponto, Rua Riachuelo, Portaria, Sala de Servidor, Excelente Localização, Junto À Av.RIO Branco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3615

2

IMÓVEIS COMERCIAIS  
ZONA CENTRO



**CENTRO R\$35.000** Rua Da Candelária, Andar 1.037m2, 3 Salões, 7 Salas, 5 Banheiros, Vista Panorâmica, 3 Elevadores. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3698



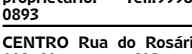
**CENTRO R\$60.000** Cada, Alugamos 3 Andares Luxo, Presidente Vargas, 950m2 Cada, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/3795/3833



**CENTRO R\$80.000** Ideal p/Laboratório, Direito a Diversas Vagas De Garagem, 2.000m2, Terminal Garagem Menezes Cortes, Castelo, Centro, Local Movimentado. Tel:2272-4422 Cj250



**CENTRO Sta.Luzia-** Escritório Montado, Recepção Decorada Arquitera (202m2), Vista Aterro/ Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIA-DOR Direto c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.: 98755-1964 Creci-16496.




**CENTRO Av.Rio Branco,** 151. Alugo 8salas com ar-condicionados e instalações. Carência de aluguel de 3 meses. Tratar com proprietário. Tel.:99985-0893



**CENTRO Rua do Rosário,** 108. Alugo grupo 403 com 4 salas. Reformado. Tratar com proprietário. Tel.: 99985-0893



**CENTRO R\$58.000** Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pon-to, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970



**CENTRO R\$15.000** 2º Andar, 1.042m2, Excelente Ponto, Rua Riachuelo, Portaria, Sala de Servidor, Excelente Localização, Junto À Av.RIO Branco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3615

2

IMÓVEIS COMERCIAIS  
ZONA CENTRO

Galpões



**CENTRO R\$3.200** Galpão, 174m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:38276

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!



**2272-4422 99852-7726**

Imóveis Comercias  
Zona Sul

Lojas



**BOTAFOGO R\$35.000** Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823



**LEME** Alugo Loja na Av. Atlântica, nº 458, com 500m2, toda estruturada e montada para restaurante. Contato telefone: 2179-4805 (horário comercial).



**LOJÃO 500 m² PRAIA DE BOTAFOGO** FACHADA PRESERVADA ART DECO. LINDO PRÉDIO R\$ 40.000,00 Ref: 3941



**CENTRO R\$5800** Salas c/Garagem, Próprias p/ Médicos, Esteticistas, Afins 3 Lindas Salas Prontas, Decoração Moderna, Ar. Juntas/ Separadas. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 4253/4/5



**BONSUCESSO R\$15.000** Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo A Praça Das Nações. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3473



**VILA Isabel R\$60.000** Prédio 3.300m2, Ótimo Estado Na 28 Setembro Em Terreno De 2.300m2, Estacionamento Para 35 Veículos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3929

2

IMÓVEIS COMERCIAIS  
ZONA SUL

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!



**2272-4422 99852-7726**

Casas



**LEME R\$20.000** Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2+100m2 descobertos, p/Qualquer Ramo Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3634

Imóveis Comerciais  
Zona Norte

Lojas



**LOJÃO 1.500 m² RIO COMPRIDO.** EMPRESA ANTERIOR FUNCIONOU COM 200 FUNCIONÁRIOS. R\$ 55.000,00 Ref: 4300

Salas e Andares



**TUUCA R\$800** Salas c/Garagem, Próprias p/ Médicos, Esteticistas, Afins 3 Lindas Salas Prontas, Decoração Moderna, Ar. Juntas/ Separadas. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 4253/4/5

Prédios Comerciais



**BONSUCESSO R\$15.000** Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo A Praça Das Nações. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3473




**VILA Isabel R\$60.000** Prédio 3.300m2, Ótimo Estado Na 28 Setembro Em Terreno De 2.300m2, Estacionamento Para 35 Veículos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3929

2

IMÓVEIS COMERCIAIS  
ZONA NORTE

Galpões



**CAJÚ R\$535.000** Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

EMPREGOS & NEGÓCIOS

3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Profissionais se oferecem

COZINHEIRA

Ofereço-me para trabalhar sábado, domingo, faço vários pratos, congelados, almoço, jantar. Boa referência. Diária: R\$220,00. Sra.Rose Tel: 99747-4059.

Empregos

AUXILIAR de Enfermagem. Clínica de Gastroenterologia contrata, preferencialmente, com experiência. Passagem modal. Enviar currículos p/e-mail: r h@endoview.med.br

RECEPCIONISTA/ Nutricionista

Casa de Saúde Saint Roman contrata com experiência para trabalhar em Santa Teresa. Enviar currículos para email: depressa@ saintroman.com.br



EDITAL DE LEILÃO  
LEILÃO ONLINE



1ºLEILÃO: 28/03/2023 Às 15h. - 2ºLEILÃO: 31/03/2023 Às 15h.

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infratclados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presenças e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - VI. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **RIO DE JANEIRO - RJ. BAIRRO FREGUESIA DE JACAREPAGUÁ.** Estrada dos Três Rio, nº1.721. Apto nº 703 do Bloco 1, c/ direito ao uso de duas vagas de garagem. Área Priv. 236,00m²(estimada no local). Matr. 317.308 do 9º RI local. Obs.: Área Privativa pendente de averbação no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes correrão por conta do comprador. Ocupada. (AF) 1º Leilão: 28/03/2023, às 15h. **Lance mínimo: R\$ 1.100.000,00** e 2º Leilão: 31/03/2023, às 15h. **Lance mínimo: R\$ 888.897,76** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: [www.bradesco.com.br](http://www.bradesco.com.br) e [www.milanleiloes.com.br](http://www.milanleiloes.com.br)

Inf: Tel.: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 - [www.milanleiloes.com.br](http://www.milanleiloes.com.br)

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

PADARIA e Confeitaria na Ilha do Governador, Bairro Moneré. Motivo: aposentadoria e doença. Tratar proprietário Tel:97046-0789.

PASSO Ponto Escola Centro Treinamento. Completo, novíssimo, Porto Maravilha, instalações impecáveis, aluguel subsidiado benéficas. R\$ 350.000,00, 620m2. Tel.(21) 97178-4387.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

VEÍCULOS

4

Caminhões e Ônibus



**CONSORCIO** Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: [leonelconsorcios@hotmail.com](mailto:leonelconsorcios@hotmail.com). Tel:.(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/(0xx21) 97012-3333(whatsApp)/(0xx21)96423-1303(whatsApp). [www.leonelconsorcios.com.br](http://www.leonelconsorcios.com.br)

Automóveis



**CONSORCIO** Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: [leonelconsorcios@hotmail.com](mailto:leonelconsorcios@hotmail.com). Tel:.(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/(0xx21) 97012-3333(whatsApp)/(0xx21)96423-1303(whatsApp). [www.leonelnsorcios.com.br](http://www.leonelnsorcios.com.br)

CASA & VOCÊ

5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção



**CONCRETO T.99944-5380** Bombado. Laje pré-fabricada/ piso concreto polido. 18X cartões. WhatsApp 96473-4586/ 96403-1836/ 97007-5050. Atendemos até domingo.

TEM SITE QUE É ASSIM: A OFERTA ESTÁ LÁ, MAS O CARRO JÁ FOI EMBORA.



Oferta velha não resolve nada. Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio. Se ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

 21 2534-4333





Antiguidades, Móveis e Decoração

VENDO Máquina de Café de 1977. Máquina de escrever Olivetti de 1972, uma coleção de Livros Autobiográficos com DVD de Charlie Chaplin. Av.Visconde do Rio Branco, 763/ 306 São Domingos- Niterói. Tel:.(21)97523-7312 Eli-zabeth

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. E aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

TEM SITE QUE É ASSIM:  
A OFERTA ESTÁ LÁ, MAS  
O CARRO JÁ FOI EMBORA.

Oferta velha não resolve nada.  
Imóveis, veículos, empregos e  
muito mais no Classificados do Rio.  
Só ofertas atuais com fotos  
e navegação inteligente.



Anuncie agora via  
WhatsApp ou Telegram

 21 2534-4333

 ESSE RESOLVE.







43 ANOS + 11 LOJAS

SHOPPING  
MATRIZ

Temos os  
melhores mobiliários  
para escritório.

Qualidade, preço e variedade!

COMPRE NO SITE RETIRE NA LOJA

www.shoppingmatriz.com.br

TUDO EM

6x

SEM JUROS

COMPRE PELO  
TELEFONE

2221-8000

2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

BAIXE  
NOSSO  
APP

FRETE  
RÁPIDO

2 DIAS

\*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO

RIO e GRANDE RIO 2 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

CARTÃO BNDES 48x

EM ATÉ

PARCELA MÍNIMA  
VALOR DE R\$ 100,00

PARCELAMOS P/  
EMPRESAS E  
CONDOMÍNIOS

4x

EM ATÉ

BOLETO

PROJETOS P/  
EMPRESAS  
E CONDOMÍNIOS

GRÁTIS

2219-6020  
2219-6021

SIGA-NOS  
NAS REDES  
SOCIAIS

f i

shoppingmatriz.com.br

- 1- Armário baixo com 2 portas e 1 prateleira sem fechadura  
0,75m X 0,62m X 0,45m  
De ~~299,00~~  
Por 249,00  
6x 41,50

2- Estante alta com 4 prateleiras  
1,82m X 0,71m X 0,29m  
De ~~369,00~~  
Por 289,00  
6x 48,17

3- Estante com 2 portas e 3 prateleiras  
1,82m X 0,71m X 0,29m  
De ~~429,00~~  
Por 369,00  
6x 61,50

4- Estante baixa com 1 prateleira  
0,83m X 0,71m X 0,29m  
De ~~189,00~~  
Por 139,00  
6x 23,17

5- Estante média com 3 prateleiras  
1,21m X 0,71m X 0,29m  
De ~~249,00~~  
Por 209,00  
6x 34,83

6- Gaveteiro fixo com 4 gavetas  
0,75m X 0,45m X 0,31m  
De ~~389,00~~  
Por 299,00  
6x 49,83

7- Mesa auxiliar em MDP  
0,75m X 0,90m X 0,45m  
De ~~179,00~~  
Por 139,00  
6x 23,17

8- Suporte para CPU  
0,75m X 0,31m X 0,45m  
De ~~169,00~~  
Por 139,00  
6x 23,17

LINHA SM FÊNIX

NAS CORES: BRANCO • MONTANA • NOGUEIRA • PRETO • LEGNO

TAMPO 15mm

SM FABRIL MÓVEIS

MESA DE ESCRITÓRIO DIGITADOR PÉ PAINEL SUPER LIGHT 15MM - FRESNO A 71 X L 90 X P 60cm

De: ~~239,00~~  
Por: 179,00  
6x 29,83

OFERTA ESPECIAL

A 12 X L 38 X P 20cm

APOIO PARA MONITOR COM GAVETA SM MULTIUSO CINZA

De: ~~499,00~~  
Por: 69,00  
6x 11,50

A 23 X L 37 X P 39cm

GAVETEIRO PARA MESA 2 GAVETAS E 1 FECHADURA SM ALFA - CINZA

De: ~~209,00~~  
Por: 139,00  
6x 23,17

CADEIRA AUDITÓRIO 2003 - MS SYSTEM CINZA

À vista 299,00  
6x 49,83

CADEIRA EMPILHÁVEL 1003 - MS SYSTEM VÁRIAS CORES

À vista 219,00  
6x 36,50

CADEIRA SECRETÁRIA FIXA 1058 - TREVILLE MATRIZ EXPORT

De: ~~169,00~~  
Por: 139,00  
6x 23,16

ESTANTE - AMAPÁ AÇO LEVE CINZA A 1,98M / L 92CM / P 30CM

À vista 379,00  
6x 63,17

ROUPEIRO DE AÇO 2 VÃOS GRANDES AMAPÁ - CINZA A 1,96M / L 33CM / P 36CM

À vista 609,00  
6x 101,50

ARQUIVO DE AÇO COM 4 GAVETAS AMAPÁ - CINZA A 1,33M / L 46CM / P 70CM

À vista 1.509,00  
6x 251,50

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 6x s/ juros. Parcela mínima R\$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financiera. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 09/03/2023 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

11 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

PENHA OFFICE CENTER

Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS. Estacionamento próprio. Tels: 2219-6000 - 2584-0189

99770-4641

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)

R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176. 3738-7856

99877-7803

CASASHOPPING (em cima da Madeiro)

Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102 2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645

99703-6321 ABERTA AOS DOMINGOS

CAMPO GRANDE

Av. Cesário de Melo, 3393 2416-3530 - 2219-3514

99706-0823

RECREIO

Av. das Américas, 13533 2437-4907 - 2437-3801

99883-1225

MANILHA-ITABORAÍ

BR 101 - Km 23 2635-9403 - 2635-9169

99933-2354

NITERÓI

Rua da Conceição, 165. Centro 3628-7002 / 3628-7004

99906-1385

PIRATININGA

Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200 2619-5729 / 5704 / 6481

99761-0679

S. JOÃO DE MERITI

Rua do Expedicionário, 46 2756-5811 - 2219-3612

99809-7446

NOVA IGUAÇU

Rua Otávio Tarquino, 282 2219-3558 - 2219-3559

99762-0624

ENTREGA / SAC

99569-5301

3626-1267

3626-1268